

TRAÇADO O MECANISMO DE DEFESA MILITAR DAS NAÇÕES SIGNATARIAS DO PACTO DO ATLANTICO

CONFERENCIA DOS ONZE CHANCELERES ALIADOS OCIDENTAIS EM WASHINGTON

Como ficaram constituídos os grupos regionais de segurança — Cada país deve aumentar sua capacidade armada para fazer face a qualquer ação agressiva

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Foi hoje inaugurada, nesta capital, as sessões do Conselho do Pacto do Atlantico Norte, para discutir assuntos relacionados com a defesa militar.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Inaugurou-se hoje a Conferencia dos Chanceleres das nações membros do pacto do Atlantico Norte, a qual tem por finalidade por em movimento o mecanismo defensivo previsto por aquela aliança contra uma possível agressão comunista. Os doze chanceleres do Pacto do Atlantico constituirão um conselho politico e tratarão do estabelecimento de uma comissão permanente de defesa.

Além, destaca-se que o plano de defesa comum já foi elaborado, constituindo um documento secreto.

REUNIDOS OS 11 SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — Reuniu-se o Conselho do Pacto do Atlantico, com a presença de 11 ministros do Exterior dos países signatários e de um ministro plenipotenciário da Irlanda.

A reunião iniciou-se às 11 horas e terminou ao meio dia, no mesmo recinto do Departamento do Estado onde o Pacto do Atlantico foi assinado em abril de 1949.

Um comunicado oficial sobre a reunião foi imediatamente publicado.

CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS REGIONAIS

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — Para fins de execução mecanismo do Pacto do Atlantico, segundo foi aprovado na reunião de hoje no Conselho, os países signatários foram divididos em grupos regionais, da seguinte maneira: Grupo da Europa Setentrional: Dinamarca, Noruega e Reino Unido da Inglaterra; grupo da Europa Ocidental: Bélgica, França e Luxemburgo, Holanda e Reino Unido da Inglaterra; da Europa meridional e do Mediterraneo Ocidental: grupo do Canadá e dos Estados Unidos, grupo do Oceano Atlantico Norte: Bélgica, Canadá Dinamarca, Estados Unidos, França, Islândia, Portugal, Holanda, Noruega e Reino Unido.

RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — O Conselho do Pacto do Atlantico recomendou as medidas necessárias para o estabelecimento de planos de defesa a fim de garantir a segurança do Atlantico Norte anunciando oficialmente.

WASHINGTON, 17 (AFP) — A formula proposta pelo conde Carlos Sforza, ministro do Exterior da Itália, foi a que, finalmente, mereceu a preferência do Conselho do Pacto do Atlantico, na parte relativa à colaboração entre os grupos regionais. O ministro italiano expusera o seu ponto de vista antes da reunião da manhã de hoje, no decorrer de sua entrevista com o sr. Robert Schumann, ministro do Exterior da França. Sua opinião foi plenamente aprovada pelo ministro francês e também pelo sr. Ernest Bevin.

Segundo a formula adotada, a participação da Itália nos trabalhos das nações signatárias do Pacto de Bruxelas se verificará sempre que seja considerada útil. O grupo da Europa ocidental não é outra coisa, com efeito, senão o grupo dos cinco aliados

signatários do Pacto de Bruxelas, mais os Estados Unidos.

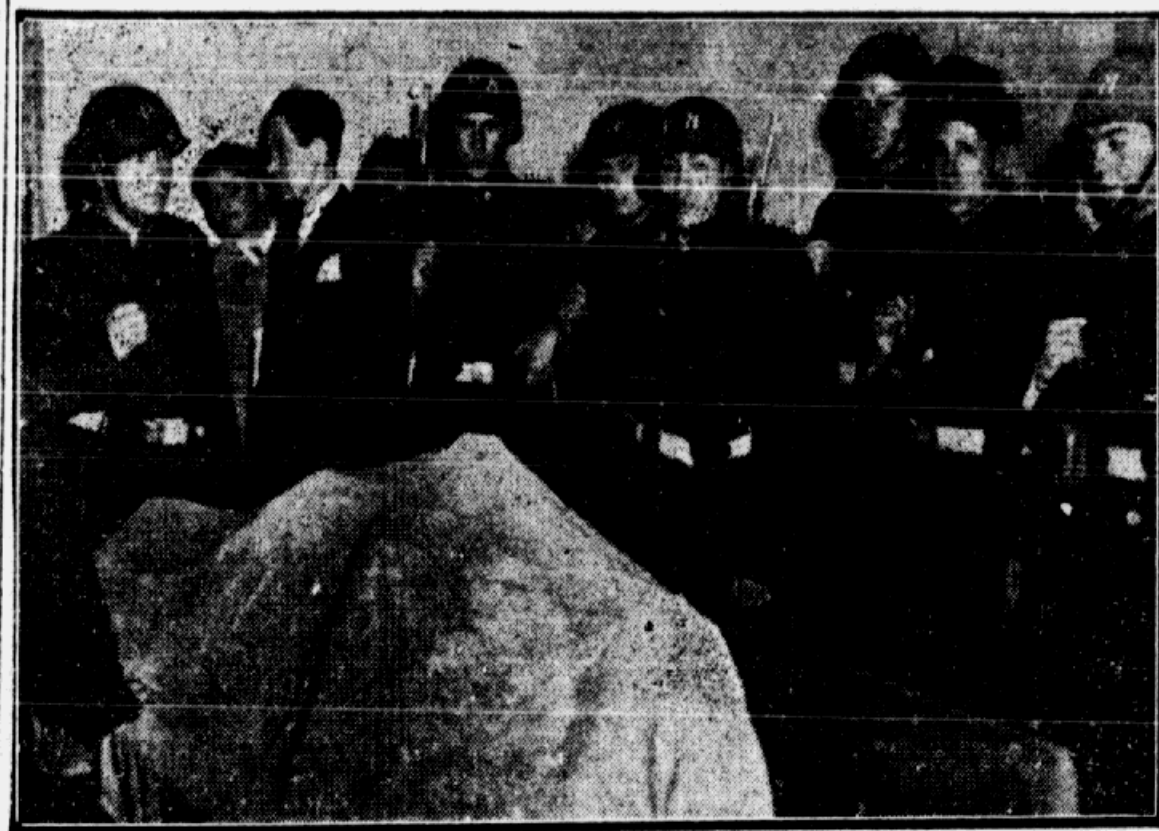
OBJETIVO ESSENCIAL DO PACTO

WASHINGTON, 17 (AFP) — Na reunião de hoje do Conselho do Pacto do Atlantico, ficou decidido que "o objetivo essencial do pacto é garantir a segurança do Atlantico norte" e que, com esse fim, "todos os signatários, individual ou coletivamente, devem aumentar sua capacidade para resistir a qualquer agressão".

A PAZ E SEGURANÇA DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

WASHINGTON, 17 (AFP) — A União dos Estados signatários do Pacto do Atlantico foi mais uma vez evidenciada na reunião de hoje do Conselho, diz o comunicado oficial publicado a respeito.

(Conclui na 2.ª página).



VELANDO O CORPO DO DEPUTADO COLOMBIANO — A foto nos mostra o corpo do deputado liberal Gustavo Jimenez, envolto com a bandeira do seu país, poucos momentos depois de ter sido aquele parlamentar assassinado por um companheiro de legislatura, no recinto da Câmara dos Deputados da Colombia. (Foto ACME-Via aerea).

União sul-americana sugerida por Peron

Volta a insistir o presidente argentino na eliminação das fronteiras entre o Brasil, Argentina e o Chile

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — O general Peron reiterou suas sugestões para a eliminação de fronteiras entre a Argentina, o Chile e o Brasil.

UNIÃO SULAMERICANA

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — Em novo discurso, o chefe do governo, general Peron, voltou a insistir na sua ideia do estabelecimento da União Sulamericana, entre o Brasil, o Chile e a Argentina.

O ELO A. B. C. NOVAMENTE EM FOGO

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — "O regime capitalista é o principal

(Conclui na 2.ª página).

INCENDIOU-SE COM MAIS DE 500 PESSOAS A BORDO O NAVIO "NORONIC" EM PLENO PORTO DE TORONTO

O barco foi presa das chamas quando todos os passageiros se achavam dormindo em suas cabinas — É elevado o numero de mortos e feridos

TORONTO, 17 (AFP) — Produziu-se outra catástrofe marítima nesta cidade.

Incendiou-se, no cais de Toronto, com mais de 500 pessoas a bordo, o navio "Noronic", destinado às excursões aos Grandes Lagos. Segundo as primeiras notícias, morreram cerca de 100 pessoas.

MORRERAM AFOGADOS OS QUE ESCAPARAM DO FOGO

TORONTO, 17 (AFP) — Até ao meio dia, foram retirados de bordo 58 cadáveres de bordo do "Noronic", incendiado durante a noite.

Cenas dantescas verificaram-se a bordo, quando os passageiros viram-se envolvidos pelas chamas em suas cabinas. Todos os recursos foram mobilizados para combater o sinistro, de incalculáveis proporções.

Homens e mulheres lançaram-se às águas, desesperados e em trajes molhados, morrendo afogados. As autoridades abriram um inquérito para apurar a causa ainda desconhecida do sinistro.

VERDADEIRO INFERNO DE FOGO

TORONTO, Canadá, 17 (U. P.) — A polícia estabeleceu um cordão de isolamento em torno do cais desta cidade para evitar que os milhares de curiosos fossem feridos numa possível explosão do navio "Noronic", que se acha preso das chamas desde as duas horas desta madrugada.

No curto espaço de 15 minutos o grande e moderno navio lacustre havia sido transformado num verdadeiro inferno de chamas. Os bombeiros estão fazendo tudo possível para controlar o fogo que ameaça destruir completamente aquela embarcação.

OS PASSAGEIROS ENCONTRAVAM-SE DORMINDO NAS SUAS CABINAS

TORONTO, 17 (AFP) — O chefe de Polícia de Toronto declarou que morreram pelo menos 146 pessoas a bordo do "Noronic", incendiado no cais de Toronto.

TORONTO, 17 (AFP) — O incendio

INTENSIFICAM-SE AS PESQUISAS PARA LOCALIZAR O "SANTA SUZANA" DESAPARECIDO NO ATLANTICO

Possivelmente o pequeno aparelho, pilotado pelos aviadores italianos Barroglio e Brandello, foi obrigado a descer no mar — Infrutíferos até agora todos os esforços para encontrar o avião, que se desviara da rota e enfrentava mau tempo

NOVA YORK, 17 (AFP) — Desapareceu desde a manhã de hoje, o

avião "Santa Suzana", no qual os aviadores italianos Barroglio e Brandello eram esperados às 7 horas no aeródromo de La Guardia, nesta capital.

O aparelho cessou de dar notícias quando se achava mais ou menos a 400 quilômetros de Nova York e já havia realizado com êxito mais de três quartas partes da travessia atlântica.

INFRUTÍFERAS AS PESQUISAS

NOVA YORK, 17 (AFP) — Foram infrutíferas, até agora, as pesquisas realizadas para localizar o parafuso do avião "Santa Suzana", desaparecido quando era esperado em Nova York.

As perspectivas de um acidente se acentuaram, quando o avião não deu mais notícias durante todo o dia de hoje.

DESVIARA-SE DA ROTA

NOVA YORK, 17 (AFP) — Informa-se que o avião "Santa Suzana", dos aviadores italianos Barroglio e Brandello, desviou-se de sua rota cerca de 80 milhas, no percurso final, na direção de Nova York. O aparelho enfrentava ainda mau tempo, com "leito" muito baixo e chuva.

ESTARIA FLUTUANDO

NOVA YORK, 17 (AFP) — Avião costeiros dos Estados Unidos e do Canadá sobrevoam toda a costa Atlântica, desde a Terra Nova até as Bermudas, buscando localizar o "Santa Suzana", inutilmente.

Não se exclui a eventualidade de que o "Santa Suzana", obrigado a uma aterrissagem forçada, esteja flutuando no mar. Todos os recursos necessários estão sendo mobilizados para a intensificação das pesquisas, mas o nervosismo a respeito começa a acentuar-se.

NENHUMA NOTICIA

NOVA YORK, 17 (UP) — Informa-se que há nove horas que a Guarda Costeira não tem qualquer contato pelo rádio com o aparelho de John Brandello e Camilo Barroglio, os quais estão tentando cruzar o Atlantico num avião monomotor de turismo.

O último contato fôz com aqueles dois aviadores fôz às 13,10 horas de ontem.

SINAIS ESTÃO SENDO IRRADIADOS

NOVA YORK, 17 (UP) — Informa-se que a torre de controle do aeroporto de La Guardia está irradiando dez em dez minutos um sinal de chamada ao "Santa Suzana", que desapareceu quando se achava a cerca de 966 quilômetros a nordeste de Boston. Sabe-se que o "Santa Suzana" possuía combustível para voar somente até às 11 horas de hoje (hora local).

O governo inglês estaria decidido levar a efeito a desvalorização da libra esterlina

Intensa expectativa com o retorno de Stafford Cripps de Washington

Reunião de emergencia do Fundo Monetario

AO mesmo tempo, informa-se que o ministro do Tesouro, sir Stafford Cripps, que partiu dos Estados Unidos com destino a esta capital, dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Contudo, fontes oficiais reiteram que o governo trabalhista britânico não cogita de proceder à desvalorização da libra esterlina.

IMINENTE UMA ATITUDE DO GOVERNO

LONDRES, 17 (UP) — A desvalorização da libra fiquera-se iminente, nesta capital, ao anunciar-se que o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, realizará uma de suas poucas frequentes entrevistas com os representantes da imprensa.

INTENSIFICAM-SE OS RUMORES CIRCULANTES

LONDRES, 17 (UP) — Aumentaram consideravelmente os rumores que circulavam nesta capital no sentido de que é iminente a desvalorização da libra esterlina.

Reunião de emergencia do Fundo Monetario

AO mesmo tempo, informa-se que o ministro do Tesouro, sir Stafford Cripps, que partiu dos Estados Unidos com destino a esta capital, dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Contudo, fontes oficiais reiteram que o governo trabalhista britânico não cogita de proceder à desvalorização da libra esterlina.

IMINENTE UMA ATITUDE DO GOVERNO

LONDRES, 17 (UP) — A desvalorização da libra fiquera-se iminente, nesta capital, ao anunciar-se que o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, realizará uma de suas poucas frequentes entrevistas com os representantes da imprensa.

INTENSIFICAM-SE OS RUMORES CIRCULANTES

LONDRES, 17 (UP) — Aumentaram consideravelmente os rumores que circulavam nesta capital no sentido de que é iminente a desvalorização da libra esterlina.

nal e do Banco Mundial. Entretanto, o secretário Snyder salientou que "os Estados Unidos não têm a menor intenção de proceder à qualquer modificação no preço do dólar".

Proseguindo, o secretário do Tesouro norte-americano declarou ter aprovado as considerações do Fundo Monetário Internacional a respeito da desvalorização da libra esterlina somente como meras "sugestões".

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Os

circulos responsáveis de Londres não forneceram hoje à noite qualquer indicação de natureza a confirmar os rumores procedentes de Washington, relativos "decisões imediatas" quanto à desvalorização da libra. Ao contrário, após as incertezas que assinalaram os dias de ontem e ontem, predomina hoje a impressão, em circulos autorizados, de que nenhuma medida imediata será tomada em relação ao esterlino.

Em apoio desta tese cita-se o se-

(Conclui na 2.ª página).

NOVA ALTA NOS PREÇOS DO CAFE' EM NOVA YORK

Estariam concorrendo para a valorização do produto, as notícias desfavoráveis sobre a próxima safra brasileira

NOVA YORK, 17 (UP) — Os preços do café a termo, na Bolsa de Nova York, registraram nova alta sem precedentes, tendo o café tipo Santos, para entregas em setembro, segundo o contrato "S", em que são negociados os tipos suaves, atingido a trinta e um centavo e meio de dólar, por libra.

NOVA YORK, 17 (UP) — O

mercado de café, na Bolsa de Nova York, voltou a reagir para alta. O contrato Santos "D" fechou em alta de quarenta e cinco centavos e seis pontos, tendo sido negociados vinte e dois contratos. O contrato "S" fechou com trinta e nove e cinquenta e um pontos de alta, tendo sido negociados cento e oitenta e sete contratos.

NOVA YORK, 17 (UP) — Depois

de alguns dias de baixa, volta a funcionar em plena ascensão, o mercado do café brasileiro nesta cidade. As notícias pouco favoráveis sobre a próxima colheita brasileira continuam sendo o ponto focal das altas verificadas na Bolsa de Nova York, embora outros fatores de menor importância também influem no movimento altista.

Vasto plano de dominio dos Balcãs a revolta sob a chefia de Rajk na Hungria

Confessaram-se culpados perante o Tribunal, pormenorizando toda a trama subversiva, o tenente-general Palffy e o antigo encarregado dos negocios da Iugoslavia em Budapest

BUDAPEST, 17 (U. P.) — George Palffy, tenente general e a mais alta patente do exercito húngaro, confessou ter conspirado para derrubar o governo húngaro em maio passado.

O tenente general Palffy confessou ainda que entregaria o governo da Hungria em mãos dos iugoslavos.

PLANO DE DOMINIO DOS BALCÃS

BUDAPEST, 17 (U. P.) — Falando

diante do Tribunal de Budapest, o tenente general George Palffy confessou ter conspirado para derrubar o governo húngaro e estabelecer o "Bloco Balcânico" sob o dominio da Iugoslavia e do marechal Tito.

O golpe politico planejado seria desfechado em maio passado e tres dos principais lideres politicos húngaros seriam assassinados.

Esta foi a segunda vez que um réu é julgado nos países da Europa Oriental e considerou-se culpado num julgamento que mais lembra os expurgos de Moscou.

Depoendo no Tribunal de Budapest, Ladislav Brankov afirmou que os anglo-norte-americanos — juntamente com os iugoslavos — planejam dominar inteiramente os Balcãs e que os planos nesse sentido foram traçados pelo ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill e seu filho Randolph.

Brankov, ex-conselheiro da legação iugoslava em Budapest, considerou-se "parcialmente culpado" das acusações de que contra ele foram levantadas.

Ao ser interrogado pela corte de "quando o marechal Tito deu inicio as suas ligacoes com os agentes americanos", Brankov respondeu: "As ligacoes entre Tito e os agentes de Washington principiaram em 1943 ou 1944 no quartel general de Tito; primeira entrevista havia estavam presentes os seguintes oficiais: Coronel Hamilton, general Maclean Shelvyn, e o filho de Winston Churchill — Randolph — o major Davidson e o tenente Dood.

MAIS UMA CONFESSÃO

BUDAPEST, 17 (AFP) — No prosseguimento do processo de Budapest, o antigo encarregado de Negocios da Iugoslavia na Hungria, Lazare Brankov, também se confessou culpado quanto aos sete itens da acusação de que é objeto. Depoendo em húngaro, Brankov levantou restrições apenas a alguns detalhes das acusações.

VISAM APENAS TITO AS ACUSAÇÕES

LONDRES, 17 (AFP) — Todos os jornais londrinos reproduzem um abundante noticiário sobre o julgamento de Budapest, analisando a "confissão" do sr. Rajk. O "Times" assegura o seu principal editorial ao jul-

gar, aliás, dever do Partido Republicano, como partido da oposição e como fracção favorável às tarifas elevadas, combater qualquer tarifa considerada baixa em comparação com os padrões predominantes entre 1920 e 1940, aproximadamente.

Deve-se salientar, contudo, que a atitude dos republicanos não é propositalmente alarmante. Presta, no contrario, um serviço, prevenindo o efeito desagradavel que terá, quase inevitavelmente, sobre muitas industrias uma campanha de exportação britânica tão bem sucedida como desejam que seja as três delegações que se reunirã no Departamento de Estado.

Existe, nos Estados Unidos, um problema de excedentes de grande importancia. Esse problema é "sui generis", pelo fato de serem numerosas as divisões da economia agrícola norte-americana, assim como de serem muito rígidas, de não acompanharem as fronteiras dos Estados e de acarretarem a alternativa da prosperidade ou da crise.

O declamado "padrão de vida norte-americano" depende de condições muito diferentes em cada região do país. Em metade do Maine se baseia na produção de batatas, no Colorado de aquar de beterraba e a região do Kansas ocidental e do Nebraska, com uma superficie duas vezes maior que a da Grã Bretanha, depende exclusivamente do Trigo. Uma simples encomenda de parafusos pode colocar um automovel novo em cada garage de Phonexi, no Arizona, centro de cultura de fibras longas.

Por outro lado, depois da guerra, muitas cidades da região oriental estão produzindo em massa artigos cuja produção se presume ser monopolio do artesanato britânico. Isso pode parecer em desacordo com a cruzada que está sendo levada à cabo para a redução das tarifas, mas servirá como advertência de outra crise futura — um clamor anti-britânico partido do oeste e centro-oeste, se as coisas correrem como se espera.

AS TARIFAS NORTE-AMERICANAS

De ALISTAIR COOKE

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — Enquanto se processavam as conversações financeiras de Washington, o Senado norte-americano iniciava a discussão de matéria estreitamente relacionada com as mesmas.

Por um milagre de oportunidade, que encheu de satisfação alguns dos funcionarios que tomaram parte nas conversações e de pasmo os restantes, o governo apresentou ao Congresso o projeto de lei dos Acordos Comerciais Recíprocos, que visa restaurar o poder do presidente de reduzir as tarifas, na forma que lhe foi originalmente concedida, em 1934.

No ultimo Congresso, os republicanos conseguiram a aprovação de uma emenda determinando que o presidente sempre que esteja negociando um acordo comercial, publique todos os comentários ou advertências feitos a proposito do mesmo pela Comissão de Tarifas dos Estados Unidos, para que não haja o perigo das tarifas serem reduzidas até um ponto que ameace a industria do país. A lei atualmente em vigor também determina que o presidente envie ao Congresso um relatório completo sobre os acordos comerciais pendentes.

Nos debates atuais, os republicanos não insistem em renovar a segunda exigência, acreditando ser suficiente a atuação da Comissão de Tarifas. O senador Eugene Millikin, republicano do Colorado, e o senador Vandenberg falaram a favor daquela clausula, contra a qual se manifestou o senador democrata pela Georgia, sr. Walter George, presidente da Comissão de Finanças do Senado. Os senadores democratas reuniram-se para discutir o assunto e seu líder, senador Scott Lucas, ficou convencido de que o governo derrotará todas as emendas, por uma votação estreita, segundo acredita.

O senador George se apresentou como um defensor dos interesses britânicos para os republicanos que, quando a campanha britânica para aumento das exportações pareceu estar conquistada no os terrenos, no principio deste ano, mostraram-se alarmados com o co. a quente desemprego em diversas regiões vulneráveis à concorrência, especialmente nas cidades da Nova Inglaterra em que predomina a industria textil. Cons-

titul, aliás, dever do Partido Republicano, como partido da oposição e como fracção favorável às tarifas elevadas, combater qualquer tarifa considerada baixa em comparação com os padrões predominantes entre 1920 e 1940, aproximadamente.

Deve-se salientar, contudo, que a atitude dos republicanos não é propositalmente alarmante. Presta, no contrario, um serviço, prevenindo o efeito desagradavel que terá, quase inevitavelmente, sobre muitas industrias uma campanha de exportação britânica tão bem sucedida como desejam que seja as três delegações que se reunirã no Departamento de Estado.

Existe, nos Estados Unidos, um problema de excedentes de grande importancia. Esse problema é "sui generis", pelo fato de serem numerosas as divisões da economia agrícola norte-americana, assim como de serem muito rígidas, de não acompanharem as fronteiras dos Estados e de acarretarem a alternativa da prosperidade ou da crise.

O declamado "padrão de vida norte-americano" depende de condições muito diferentes em cada região do país. Em metade do Maine se baseia na produção de batatas, no Colorado de aquar de beterraba e a região do Kansas ocidental e do Nebraska, com uma superficie duas vezes maior que a da Grã Bretanha, depende exclusivamente do Trigo. Uma simples encomenda de parafusos pode colocar um automovel novo em cada garage de Phonexi, no Arizona, centro de cultura de fibras longas.

Por outro lado, depois da guerra, muitas cidades da região oriental estão produzindo em massa artigos cuja produção se presume ser monopolio do artesanato britânico. Isso pode parecer em desacordo com a cruzada que está sendo levada à cabo para a redução das tarifas, mas servirá como advertência de outra crise futura — um clamor anti-britânico partido do oeste e centro-oeste, se as coisas correrem como se espera.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SERIA INEVITÁVEL A APRESENTAÇÃO DE UM CANDIDATO MINEIRO

Não têm reunião marcada os "Três Grandes"

RIO, 17 (ASAPRESS) — Segundo vários observadores políticos, parece inevitável que sala de Minas o candidato ao Acordo Interpartidário, dada a marcha dos acontecimentos políticos, todos enveredados no sentido do governador mineiro.

NÃO TEM REUNIÃO MARCADA OS "TRÊS GRANDES" — O senador

RIO, 17 (ASAPRESS) — O senador José Americo de Almeida, presidente da Comissão encarregada de elaborar o programa comum dos partidos do e do Rio político só voltará a reunir-se depois que receber as respostas das diversas agremiações partidárias consultadas.

Também os presidentes do PSD, UDN e PR não têm, para os próximos dias, nenhuma reunião marcada.

CHEGARÁ HOJE A SÃO PAULO O SR. CIRILO JR.

RIO, 17 (ASAPRESS) — Ao que se informa, o sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, embarcará amanhã para a capital paulista, a fim de presidir a reunião que o referido órgão realizará na próxima segunda-feira.

A reunião da C. E. do PSD bandeirante é aguardada com interesse nos círculos políticos locais, pelo caráter assumido pela atitude dos dissidentes perseguidos.

NÃO DEIXARÁ A PRESIDÊNCIA DO P. S. D. O SR. NEREU RAMOS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Contrário aos rumores correntes, o sr. Nereu Ramos não pensa deixar a presidência do PSD para entregar ao sr. Macedo Soares. Esse desmentido foi feito pelo próprio vice-presidente da República.

A U. D. N. NO PLANO ESTADUAL

RIO, 17 (ASAPRESS) — Segundo os círculos políticos, a UDN não assumiu nenhum compromisso quanto a sucessão estadual, mesmo caso seja o sr. Milton de Campos apresentado para a sucessão presidencial, reinando

A LIGA ELEITORAL CATOLICA AGIRA' SEMPRE FORA E ACIMA DOS PARTIDOS

Declarações de seu presidente à imprensa — Novos rumos traçados aquela organização

RIO, 17 ("Correio") — A Liga Eleitoral Católica prepara-se para assumir papel de relevância tarefa de bem orientar o eleitorado brasileiro nos pleitos democráticos; fundada há quase vinte anos, sua atividade, pelo período ditatorial que atravessamos, somente pôde ser exercida duas ou três vezes.

Agora, apresenta-se este organismo com estatutos novos e novo programa de ação.

OUTROS RUMOS

A reportagem procurou ouvir o presidente da L. E. C. sr. José Vieira Coelho sobre seus planos de ação, iniciando suas declarações, disse: — "A razão da Liga se deve principalmente, ao período aspero de vida política atravessada pelo país. A criação desse organismo se deve principalmente ao saudosismo cardal leme, o tempo correu, porém, precipitando-se o mundo em crises onde os embates se deslocaram da política para a infra-estrutura econômica e social. A Liga surgiu numa época em que o processo da vida política só chamava a atenção, só tinha realmente importância nos dias de eleição — seu próprio nome revela a mentalidade então reinante.

Se o país tivesse continuado na normalidade democrática depois de 1930, a necessidade de uma revisão na estrutura da Liga já se teria feito notar.

Se for concedido aumento, 50 mil comerciais serão dispensados

RIO, 17 ("Correio") — Conforme tem sido amplamente noticiado, realizar-se-á no próximo dia 22, a assembleia-monstro dos comerciantes para discutir o novo aumento geral de salários a ser pleiteado junto à Justiça do Trabalho. Segundo suas declarações à imprensa, o presidente do Sindicato da classe, espera que o mesmo obtenha o aumento na base de 60 por cento, tal o vulto da ascensão do custo de vida.

Hoje a reportagem ouviu um alto comerciante da cidade que, depois de reconhecer plenamente o direito dos empregados de pleitearem o aludido aumento, é de ressaltar com idénticas razões a situação cada vez mais difícil da classe patronal em face das progressivas exigências fiscais, concluiu:

"Caso se processe o dissídio que projetam os comerciantes e lograrem êxito, pelo menos, um aumento de 40 por cento, nos vencimentos, pode estar certo que mais de 10.000 comerciantes poderão ser dispensados do emprego, porque muitos comerciantes terão que reduzir o seu pessoal, para não irem à falência".

Continua a repercussão do caso das autoridades policiais subordinadas por "bicheiros"

RIO, 17 (Asapress) — Continua impressionando a opinião pública o famoso livro denunciando o grande número de autoridades policiais subordinadas pelos "bicheiros". Entre estas encontram-se funcionários antigos que gozavam do maior conceito na classe.

Ontem depois que o chefe de polícia consentiu que os jornais publicassem os nomes, a situação tornou-se de expectativa entre os policiais, principalmente depois que três comissões conferenciaram com o delegado Pereira Costa, pois todos eles tinham seus nomes no famoso livro.

Os "bicheiros" estão reconvos das represálias, tendo o chefe de polícia dado as garantias ao denunciante, porém este se encontra foragido.

Por sua vez os comissários e outros policiais envolvidos no caso começaram a propagar a notícia de que tal poderia ser uma vingança dos "bicheiros" contra as autoridades e notícia que os comissários realizaram uma reunião para protestarem contra a publicação em torno do assunto.

ELEMENTOS TERRORISTAS TENTARAM DINAMITAR NA MADRUGADA DE ONTEM A ADUTORA DO RIO CABUÇU

Das seis cargas de dinamite colocadas, cinco explodiram — Igual atentado foi praticado contra a adutora de Rio Claro — Felizmente, não causaram o efeito esperado nas duas tentativas — Além de privar a capital de água, ainda inundaria

Recebemos do DOPS o seguinte comunicado:

"Na madrugada de 17 do corrente, entre quatro horas e quatro e meia, verificou-se um atentado a dinamite contra a adutora do Cabuçu, no trecho situado no sítio de Vila Mazel, pouco acima da passagem do correio do Trem.

Em seis pontos dos tubos foram colocadas cargas explosivas. Uma delas não explodiu e das explosões das cinco cargas restantes resultou, felizmente, apenas ligeiro vassamento no local de uma delas.

Já anteriormente, na madrugada de 7 para 8 do corrente, igual atentado se verificou contra a adutora Rio Claro, num trecho da av. Sapopemba, situada pouco acima de Vila Diva, no bairro da Vila Santa Clara. Ali foram colocadas duas cargas de dinamite, entre o embasamento e as junções, em dois pontos do tubo, situados a alguns metros um do outro. Também nesse local, os efeitos visados não foram atingidos e, além do amalgamento do tubo, verificado numa explosão, provocou a outra pequena vassamento por torção de uma junta.

Nessa mesma madrugada, uma fábrica situada no bairro do Belém e uma residência no Paraisópolis sofreram atentados a dinamite, de natureza idêntica ao atentado contra a adutora do Rio Claro.

Desnecessário se torna acentuar a gravidade desses atentados e a audácia e perversidade que revelam. Basta lembrar que a adutora do Rio Claro tem a capacidade de 270 milhões de litros de água por dia, diametro de dois metros e meio, abastecendo cinquenta por cento da população da cidade e a adutora do Cabuçu, que abastece toda a zona norte da capital tem uma vazão de cerca de quarenta e dois milhões de litros por dia. Se fossem destruídos, os prejuízos para os serviços de abastecimento da capital seriam...

Os mais graves porém é que os agentes terroristas visaram também provocar a inundação dos locais desses atentados, colocando as cargas de dinamite em dois sítios que atravessam trechos alagadiços, situados em baixadas de apreciável área, toda ela tomada por habitações humildes e de construção precária. As consequências dessa inundação, quer em relação a danos materiais, quer quanto a inevitáveis acidentes pessoais, seriam gravíssimos e de extensão imprevisível.

Existe perfeita identidade de métodos e material empregado em todos esses atentados, denunciando também identidade em sua autoria, e este D. O. P. S., que desde 8 do corrente vem incessantemente investigando os casos, já colheu grande acervo de informações que o conduzem à pista certa, esperando assim dentro em breve apontar à Justiça seus autores. Estes, como também já apurou, estão ligados a certa corrente política, cujas atividades ultimamente vão evoluindo para processos de violência e provocação.

Generaliza-se o repúdio à Lei de Segurança Voltou o projeto à Comissão de Justiça da Câmara — Posição dos partidos — Declarações dos srs. Gurgel do Amaral e Pila

RIO, 17 ("Correio") — Apesar das manifestações de alguns jornais, parlamentares, políticos, jornalistas, entidades culturais e da própria entidade máxima dos estudantes brasileiros, peremptoriamente contrárias à nova lei de segurança em andamento no Congresso, a reportagem política pergunta qual será a posição dos diversos partidos perante a momentânea questão. Numa das últimas sessões da Câmara Federal, assistiu-se a um pequeno duelo oratório entre os deputados Euclides de Figueiredo e Freitas e Castro, por ter este insinuado, em aparte ao discurso daquele, pender a paternidade da cidade lei mais para a U. D. N. do que para o P. S. D. Contra essa insinuação protestou, ontem no Senado, o senador Aloisio de Carvalho. Isto estimulou a curiosidade da reportagem que repetiu a pergunta: qual será, afinal, a atitude dos partidos em face da votação da lei de segurança? Um jornal já abriu manchete para afirmar que a matéria será uma nova "questão aberta" no Parlamento.

POSIÇÃO DO P. T. B. A guisa de resposta a insistente pergunta do jornalista, o deputado Gurgel do Amaral, líder do P. T. B. na Câmara Federal, antecipou de certo modo a posição em perspectiva do seu partido, dizendo: — "Não conheço precisamente o pensamento do chefe do trabalhismo nacional, sobre o assunto. Sei que me apoiou quando, na Comissão de Justiça, além do Partido Comunista, fui o único representante que com outros fundamentos, votou contrariamente à lei de segurança contra os militares. Muito mais coerente e muito mais lógico do que pretendem os seus inimigos e contumazes detratores, o senador Getúlio Vargas, sob cujo governo tivemos duas leis de segurança, por iniciativa das constituições então vigentes, esta livre e bem situado para negar o seu apoio a esta farsa, que consiste em outorgar uma constituição democrática, liberal em aspecto político e querer impingir uma lei de segurança que não conduda com os seus princípios e que é a negação do seu espírito".

RIO, 17 (ASAPRESS) — Prosseguirá na sessão da Câmara da segunda-feira próxima, a discussão do

projeto de Lei de Segurança, devendo debate-lo o sr. Gilberto Valente, Argenô Filho, Medeiros Neto, Benício Fontenell e Crepory Franco. O projeto deverá voltar a Comissão de Justiça, em virtude das emendas que recebeu em plenário e só depois precisadas as modificações feitas pela Câmara.

DECLARAÇÕES

RIO, 17 (ASAPRESS) — O deputado Raul Pila declarou, na Câmara que o Estado de sítio e a lei de Segurança se equivalem, acrescentando: "Um, suspende temporariamente as garantias individuais, a outra as restringe permanentemente".

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Os piores exemplos são aqueles que vêm de cima

MELHORIA DA ARRECAÇÃO TRIBUTARIA APENAS EM RESOLUÇÃO

tução que oferece falhas, as mais gritantes.

Elis porque não acreditamos na eficiência da resolução 246, do chefe do executivo, datada de 15 do corrente.

Essa resolução repete muitos dos argumentos já expendidos aqui nesta seção, e para melhor conhecimento vamos transcrever a íntegra. Está assim redigida:

"ADHEMAR DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE S. PAULO, no uso de suas atribuições, considerando que a execução da Lei Orçamentária está condicionada à eficiente arrecadação dos tributos, organizada de forma a impedir a evasão de rendas; considerando que os serviços de fiscalização e arrecadação devem manter especial cuidado por parte dos que por eles são responsáveis em razão das funções públicas de que se acham investidos; considerando que a evasão de rendas, além de comprometer a efetiva realização do programa orçamentário, afetando a administração do Estado e o normal desenvolvimento dos serviços públicos, constitui grave injustiça por determinar o aumento da pressão tributária sobre os contribuintes que honestamente cumprem os seus deveres;

considerando enfim, que a parcela de imposto sonegado é computada nos preços dos produtos e serviços, de sorte que o consumidor paga ao sonegador parte do rendimento que de direito pertence ao Estado;

Resolve:

- determinar por intermédio da Secretaria da Fazenda;
- que os diretores, delegados regionais de Fazenda, Inspetores, chefes de extorção, fiscais e exatores em geral, hajam com a máxima energia no exercício de suas atribuições fiscalizadoras e arrecadadoras;
- que não se permita a interferência de elementos estranhos aos serviços fazendários, no desenvolvimento desses trabalhos;
- que se prestigie e se dê toda autoridade aos servidores incumbidos dos trabalhos de arrecadação e fiscalização da lei orçamentária;
- que se elegem todos aqueles que se salientarem no desempenho de suas funções, para serem nomeados para os respectivos cargos, como elemento a ser considerado na apuração do mérito para promoção;
- que se anatem os nomes dos servidores que não responderem ao determinado nesta Resolução, para as providências cabíveis;

Quando se discutia o discutido projeto de lei 203, "economistas" simplistas, acharam que a única maneira fácil de resolver o angustioso problema do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos seriam mais majorações, em particular do imposto de vendas e consignações. Na verdade não é preciso ser um estudioso dos problemas econômicos para se saber que qualquer receita tende a crescer bem senso: dotar o aparelho arrecadador pelo Estado. Isso, entretanto, de forma alguma atende aos interesses da coletividade que viria, em última análise, a ser sacrificada outra vez em benefício de uma classe que precisa e deve ser amparada.

O único caminho acertado, uma vez que existe realmente evasão no pagamento de impostos, é aquela, indicado, não pelos técnicos, mas pelo simples bom senso: dotar o aparelho de arrecadação de todos os elementos capazes de torná-lo 100 por cento eficiente.

Escolher, cuidadosamente todos os servidores encarregados desse serviço. Atualizar a legislação estadual em todos os sentidos que não venha ferir as disposições federais. Fora daí não chegaremos jamais a um resultado desejado, a uma conclusão real de uma situação que oferece falhas, as mais gritantes.

Elis porque não acreditamos na eficiência da resolução 246, do chefe do executivo, datada de 15 do corrente.

Essa resolução repete muitos dos argumentos já expendidos aqui nesta seção, e para melhor conhecimento vamos transcrever a íntegra. Está assim redigida:

"ADHEMAR DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE S. PAULO, no uso de suas atribuições, considerando que a execução da Lei Orçamentária está condicionada à eficiente arrecadação dos tributos, organizada de forma a impedir a evasão de rendas; considerando que os serviços de fiscalização e arrecadação devem manter especial cuidado por parte dos que por eles são responsáveis em razão das funções públicas de que se acham investidos; considerando que a evasão de rendas, além de comprometer a efetiva realização do programa orçamentário, afetando a administração do Estado e o normal desenvolvimento dos serviços públicos, constitui grave injustiça por determinar o aumento da pressão tributária sobre os contribuintes que honestamente cumprem os seus deveres;

considerando enfim, que a parcela de imposto sonegado é computada nos preços dos produtos e serviços, de sorte que o consumidor paga ao sonegador parte do rendimento que de direito pertence ao Estado;

Resolve:

- determinar por intermédio da Secretaria da Fazenda;
- que os diretores, delegados regionais de Fazenda, Inspetores, chefes de extorção, fiscais e exatores em geral, hajam com a máxima energia no exercício de suas atribuições fiscalizadoras e arrecadadoras;
- que não se permita a interferência de elementos estranhos aos serviços fazendários, no desenvolvimento desses trabalhos;
- que se prestigie e se dê toda autoridade aos servidores incumbidos dos trabalhos de arrecadação e fiscalização da lei orçamentária;
- que se elegem todos aqueles que se salientarem no desempenho de suas funções, para serem nomeados para os respectivos cargos, como elemento a ser considerado na apuração do mérito para promoção;
- que se anatem os nomes dos servidores que não responderem ao determinado nesta Resolução, para as providências cabíveis;

Quando se discutia o discutido projeto de lei 203, "economistas" simplistas, acharam que a única maneira fácil de resolver o angustioso problema do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos seriam mais majorações, em particular do imposto de vendas e consignações. Na verdade não é preciso ser um estudioso dos problemas econômicos para se saber que qualquer receita tende a crescer bem senso: dotar o aparelho arrecadador pelo Estado. Isso, entretanto, de forma alguma atende aos interesses da coletividade que viria, em última análise, a ser sacrificada outra vez em benefício de uma classe que precisa e deve ser amparada.

O único caminho acertado, uma vez que existe realmente evasão no pagamento de impostos, é aquela, indicado, não pelos técnicos, mas pelo simples bom senso: dotar o aparelho de arrecadação de todos os elementos capazes de torná-lo 100 por cento eficiente.

Escolher, cuidadosamente todos os servidores encarregados desse serviço. Atualizar a legislação estadual em todos os sentidos que não venha ferir as disposições federais. Fora daí não chegaremos jamais a um resultado desejado, a uma conclusão real de uma situação que oferece falhas, as mais gritantes.

Elis porque não acreditamos na eficiência da resolução 246, do chefe do executivo, datada de 15 do corrente.

Essa resolução repete muitos dos argumentos já expendidos aqui nesta seção, e para melhor conhecimento vamos transcrever a íntegra. Está assim redigida:

"ADHEMAR DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE S. PAULO, no uso de suas atribuições, considerando que a execução da Lei Orçamentária está condicionada à eficiente arrecadação dos tributos, organizada de forma a impedir a evasão de rendas; considerando que os serviços de fiscalização e arrecadação devem manter especial cuidado por parte dos que por eles são responsáveis em razão das funções públicas de que se acham investidos; considerando que a evasão de rendas, além de comprometer a efetiva realização do programa orçamentário, afetando a administração do Estado e o normal desenvolvimento dos serviços públicos, constitui grave injustiça por determinar o aumento da pressão tributária sobre os contribuintes que honestamente cumprem os seus deveres;

considerando enfim, que a parcela de imposto sonegado é computada nos preços dos produtos e serviços, de sorte que o consumidor paga ao sonegador parte do rendimento que de direito pertence ao Estado;

Resolve:

- determinar por intermédio da Secretaria da Fazenda;
- que os diretores, delegados regionais de Fazenda, Inspetores, chefes de extorção, fiscais e exatores em geral, hajam com a máxima energia no exercício de suas atribuições fiscalizadoras e arrecadadoras;
- que não se permita a interferência de elementos estranhos aos serviços fazendários, no desenvolvimento desses trabalhos;
- que se prestigie e se dê toda autoridade aos servidores incumbidos dos trabalhos de arrecadação e fiscalização da lei orçamentária;
- que se elegem todos aqueles que se salientarem no desempenho de suas funções, para serem nomeados para os respectivos cargos, como elemento a ser considerado na apuração do mérito para promoção;
- que se anatem os nomes dos servidores que não responderem ao determinado nesta Resolução, para as providências cabíveis;

Quando se discutia o discutido projeto de lei 203, "economistas" simplistas, acharam que a única maneira fácil de resolver o angustioso problema do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos seriam mais majorações, em particular do imposto de vendas e consignações. Na verdade não é preciso ser um estudioso dos problemas econômicos para se saber que qualquer receita tende a crescer bem senso: dotar o aparelho arrecadador pelo Estado. Isso, entretanto, de forma alguma atende aos interesses da coletividade que viria, em última análise, a ser sacrificada outra vez em benefício de uma classe que precisa e deve ser amparada.

O único caminho acertado, uma vez que existe realmente evasão no pagamento de impostos, é aquela, indicado, não pelos técnicos, mas pelo simples bom senso: dotar o aparelho de arrecadação de todos os elementos capazes de torná-lo 100 por cento eficiente.

Escolher, cuidadosamente todos os servidores encarregados desse serviço. Atualizar a legislação estadual em todos os sentidos que não venha ferir as disposições federais. Fora daí não chegaremos jamais a um resultado desejado, a uma conclusão real de uma situação que oferece falhas, as mais gritantes.

Elis porque não acreditamos na eficiência da resolução 246, do chefe do executivo, datada de 15 do corrente.

BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora, em sua última reunião ordinária, reconheceu os seguintes diretorios:

DIRETORIO DISTRITAL DE IBIRAPUERA

Dr. João Baptista Silveira Sponza, presidente honorário; dr. Aluisio Simões de Campos, presidente; dr. Paulo Pereira, 1.º vice-presidente; sr. Francisco Rebuzzi, 2.º vice-presidente; sr. Renato Wel Meier, secretário geral; sr. Vicente Gaudio, 1.º secretário; sr. Antonio Moraes, 2.º secretário; sr. Celso Pereira, 3.º secretário; tesoureiro geral, sr. Desidério Nunes Batista; sr. Antonio Caciatorre, 1.º tesoureiro; sr. Celso Bertolotti, 2.º tesoureiro. Conselho Consultivo: sr. Janil Abrahão, presidente; sr. Vitorino Rizzo, 1.º vice-presidente; sr. José Moraes Junior, 2.º vice-presidente; sr. Pedro Garcia Portella, secretário. Membros: Sr. Ari Inarra, sr. Arnaldo Di Napoli, sr. Joaquim Rodrigues Pereira, sr. José Andréia Junior sr. Cirio Armani, sr. Alvaro D. Viggiano.

DIRETORIO DISTRITAL DE SÃO MIGUEL

Dr. Alfredo Frós Neto, presidente; dr. Luis dos Santos Medeiros, vice-presidente; Antonio Amaral de Brito, 1.º secretário; Luis Vergilio Durante, 2.º secretário; Nannu Primer.

SUBDIRETORIO DE TREMEMBÉ

Prof. Alfredo Gomes, presidente de honra; Rosco Capuano, presidente; José Pugliese, vice-presidente; José Fortunato Montecano Capuano, 1.º secretário; José Gonçalves, 2.º secretário; Antonio Capuano, 1.º tesoureiro; Renato S. Franco, 2.º tesoureiro.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que não apresentem munição da escritura do registro de imóveis.

Projeto de Lei 209

Postivelmente verca-feira próxima, em plenário o projeto de lei 209. Ontem à tarde faltava, apenas, a assinatura do sr. Mario Beni para que fosse mandado à publicação o substitutivo da Comissão de Finanças apresentado aquela proposição, consultando, como se sabe, a chamada "tabela intermediária".

O presidente da República adiou sua visita a Santos para o dia 8 de outubro

SANTOS, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Atendendo a sugestão feita pela Associação Comercial de Santos, para que, por ocasião de sua visita, o presidente da República assistisse a um prego da Bolsa do Café, o general Eurico Dutra resolveu adiar para o dia 8 de outubro a sua vinda a esta cidade, aqui devendo estar, pela manhã daquele dia. O chefe da Nação deverá visitar a Associação Comercial, onde lhe oferecerá um banquete no Balmorio Hotel, e o Hospital da Santa Casa, inaugurando, a tarde, um núcleo residencial, construído no Macuco pela Fundação da Casa Popular.

Expirou a licença concedida ao sr. Getúlio Vargas

RIO, 17 (Asapress) — Terminou ontem o prazo da licença concedida ao senador Getúlio Vargas.

O senador Camilo Mercio, suplente do senador gaúcho, está com viagem marcada para o Rio Grande do Sul na segunda-feira.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE

RUA LIBERO BADARÓ, 661

— Lo andar

COMISSÃO

DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

João Baptista de Lima Figueiredo

José de Moura Rezende

Luis Antonio da Gama e Silva

Manoel Hippolyto do Rego

Mario Guimarães de Barros Lima

Otacílio Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se aos sábados, às 14 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

Às tardes, depois das 16 horas ou em mais diretores atendem os correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar, Telefone 42.8327. Rio de Janeiro.

Casimiras Linhos Tropicais

INVICTA

MARCA REGISTRADA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Obstrução deliberada ao projeto que reduz a taxa da água

O sr. Nelson Fernandes prossegue em sua longa exposição sobre o importante problema — Restauração do serviço de fiscalização da alimentação pública — Falta de numero - Ordem do Dia

Presidência pelos srs. Brasilio Machado Neto e Alfredo Farhat, a sessão de ontem na Assembleia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao primeiro orador.

SERVICO DE FISCALIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

O sr. Pinheiro Junior, ocupando a tribuna, focaliza um assunto que diz praticamente não existir em S. Paulo ou seja, o da fiscalização sanitária. Em face da vigência de um decreto-lei que restringiu a um grupo de médicos as atribuições de fiscalizar e multar os infratores, os antigos fiscais transformaram-se, por esse gesto, em simples "offices-boys", perdendo a antiga autoridade de bem servir a população. Demonstra o orador os prejuízos oriundos da errônea medida, porquanto, os defraudadores e falsificadores encontram maior campo para suas atividades, cometendo impunemente crimes contra a saúde pública.

O sr. Pinheiro Junior lembra ter apresentado à casa, tempos atrás, o projeto de lei que tomou o numero 140, dispondo sobre a ampliação do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, conferindo aos fiscais plena autonomia para um bom desempenho de suas funções. Finaliza informando que oportunamente voltará ao assunto.

Em seguida vai à tribuna o sr. Nelson Fernandes para prosseguir na análise do problema do abastecimento de água, na capital, expendendo longa consideração ao voto em separado proferido pelo deputado Cunha Lima ao projeto n.º 17, quando em transito pela Comissão de Finanças e Orçamento. A dissertação que pela quinta vez faz o deputado petebista ao importante projeto contribuiu, desarte, a que não fosse o mesmo votado, em segunda discussão.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência a casa aprova um voto congratulatório pelo transcurso do 38.º aniversário da emancipação política do Chile. É aprovado outro voto de congratulações pela passagem do aniversário da proclamação da Constituição nacional.

A casa aprova, da matéria constante da pauta, a seguinte matéria: em terceira discussão os projetos de lei de n.ºs: 178, transferindo para a Parte Permanente dos Quadros das Secretarias de Estado os cargos de servente de utilidade pública do Centro Espirita "Amor de Caridade", de Birigui; 711, dispondo sobre alteração do regime de férias do ensino profissional agrícola.

Em seguida vai à tribuna o sr. Nelson Fernandes para prosseguir na análise do problema do abastecimento de água, na capital, expendendo longa consideração ao voto em separado proferido pelo deputado Cunha Lima ao projeto n.º 17, quando em transito pela Comissão de Finanças e Orçamento. A dissertação que pela quinta vez faz o deputado petebista ao importante projeto contribuiu, desarte, a que não fosse o mesmo votado, em segunda discussão.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência a casa aprova um voto congratulatório pelo transcurso do 38.º aniversário da emancipação política do Chile. É aprovado outro voto de congratulações pela passagem do aniversário da proclamação da Constituição nacional.

A casa aprova, da matéria constante da pauta, a seguinte matéria: em terceira discussão os projetos de lei de n.ºs: 178, transferindo para a Parte Permanente dos Quadros das Secretarias de Estado os cargos de servente de utilidade pública do Centro Espirita "Amor de Caridade", de Birigui; 711, dispondo sobre alteração do regime de férias do ensino profissional agrícola.

O CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL INAUGUROU-SE ONTEM COM SOLENIDADE

Pronunciou a oração inaugural o governador do Estado do Rio — Discurso do presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar

RIO, 17. — (Correio) — Conforme estava anunciado, instalou-se, hoje, solenemente, em Petrópolis, o I Congresso Açucareiro Nacional. A inauguração do importante certame atraiu para a cidade serrana numerosas caravanas de economistas, produtores e comerciantes de cana de açúcar, políticos, parlamentares, representantes de classes, e grande assistência de curiosos. A abertura da sessão inaugural deu-se às 17,30 horas, com a oração do governador do Estado do Rio, Sr. Edmundo de Macedo Soares, na presidência da mesa. Pindo o seu discurso, demoradamente aplaudido, sucederam-se com a palavra os srs. Edgard Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Paulo Raposo, representante dos banqueiros, João Lima Teixeira, repre-

DISCURSO DO DR. EDGARD GOIS MONTEIRO, PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO AÇÚCAR

“E” a seguinte a íntegra do discurso pronunciado na sessão inaugural do Congresso pelo dr. Edgard Góis Monteiro, presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar.

“Aqui estamos reunidos, homens do Norte, do Centro e do Sul, para início dos trabalhos do I Congresso Açucareiro Nacional. E, para todos nós, motivo de patriótica satisfação, congregarmos esforços em prol da economia canavieira, em busca de soluções que sejam as mais acertadas para os seus múltiplos problemas, a fim de que a agro-indústria do açúcar e do álcool se mantenha como um dos equilíbrios estelares da grandeza do país e do bem-estar de suas populações.

Aqui trazemos soma de experiências acumuladas através de gerações, na faina diária em torno da mais antiga atividade produtiva, iniciada nos primeiros anos de colonização, envolvendo no passado toda uma tradição gloriosa de amor à terra e aos seus frutos, e que, no interior, na propriedade agrícola, lançou as bases da sólida sociedade patriarcal, matriz por excelência de homens que avultaram e avultam em todos os setores da vida nacional.

Atendemos, assim, à advertência do senhor presidente da República, quando, em sua Mensagem ao Poder Legislativo, ao dar contas da atuação do seu governo, em 1946, assinalou que um grande esforço teria de ser feito ainda nos quadros da economia canavieira, no sentido da racionalização da lavoura da cana e das indústrias do açúcar e do álcool. Transgredimos neste particular — são palavras textuais do eminente chefe da nação — recondicionamos a proteção da rotina e da ineficiência à custa do consumidor e do nível da vida do trabalhador rural. Sob o peso de vultuosa e onerosa satisfação quando vemos, na presidência de honra deste Congresso, o ilustre general Eurico Gaspar Dutra, cuja administração tem sido das mais produtivas nas lides da recuperação econômica do Brasil.

Esse anseio de aperfeiçoamento da agro-indústria, esse empenho em auscultar a realidade humana da mais tradicional atividade econômica do país, são, desde muito, preocupação de quantos militam nos diversos setores da produção e industrialização da cana.

OPORTUNIDADE DO CONGRESSO

Não é esta a primeira vez que lavradores e industriais da cana de açúcar se reúnem para debate dos assuntos inerentes à sua atividade. Ao contrário, o certame de agora é a continuação, o prolongamento, mais do que isso, o coroamento de todo um esforço tenaz, por vezes pouco frutífero, mas sempre bem intencionado, à procura de ordenação proveitosa para uma atividade econômica, cujo título de benevolência não se reduz ao se haver assistido e propiciado o desenvolvimento da nacionalidade, pois se distribuem em inúmeros outros meritos que a linguagem eloquente das estatísticas diariamente proclama.

Muito de propósito, fizemos reconstruir, em publicação recente, os esforços de várias épocas de nossa história econômica, com objetivos semelhantes aos que agora nos reunem, de modo que se ofereça aos congressistas de 1949 uma visão segura da organização dos temários e das conclusões dos anteriores certames relacionados com a agricultura da cana e a indústria do açúcar. A sequência dos programas, da resenha dos debates e das conclusões, denota, em seu todo, fidelidade aos princípios e constância na luta pelos objetivos comuns.

Desse modo, e à medida que toma-

tante dos fornecedores de cana, Francisco Viana, representante dos usineiros, Luiz Guanabara e Eivaldo Lodi. Entre as pessoas gradas de numerosa assistência, distinguimos os ministros Daniel de Carvalho, da Agricultura e Clemente Mariani, da Educação, os senadores Melo Viana, e Pereira Pinto, o gen. Anapio Gomes, presidente do Conselho Nacional do Comércio Exterior, e o sr. Adalberto Ribeiro, representante do governo da Paraíba. Tendo sido a sessão de hoje inteiramente dedicada ao ato inaugural do importante certame, os seus trabalhos serão iniciados na próxima segunda-feira. Oferecido pelo próprio Instituto do Açúcar e do Alcool, que patrocina o Congresso, os seus componentes participaram de um churrasco, amanhã, em Teresopolis.

DISCURSO DO DR. EDGARD GOIS MONTEIRO, PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO AÇÚCAR

nos conhecimentos do já realizado em outras épocas, é que melhor compreendamos a extensão do que ainda resta fazer. Se é certo que muitos dos problemas colocados na ordem do dia de outras reuniões obtiveram, posteriormente, soluções dignas, outros, e alguns deles de importância capital, continuam à espera de formulas adequadas, que, não tenho dúvida, tudo faremos para alcançar na presente reunião.

A história do açúcar, em grande parte, pode ser aceita como a própria história do Brasil, nos seus sucessos e vicissitudes, confirmando o clarividente juízo de Norberto quando, em seu já consagrado livro sobre o Brasil, escreveu que “toda história em países novos é história econômica”. Durante longo tempo foi o açúcar a economia que se fez do Brasil.

Quando as vistas dos colonizadores, sob o olhar do antigo navegador da Índia e da África, se voltaram para o Brasil, por não encontrarem logo as primeiras incursões as desejadas e ricas minas, foi no açúcar, “a principal coisa com que o Brasil se enobrecia e fazia rico”, que foram encontrar a riqueza desejada, numa medida tal que Brandão, no seu “Diálogo das grandezas”, julgava tamanha que bastava “para carregar, todos os anos, cento e trinta ou cento e quarenta navios”, das quais muitas eram de grandíssimo porte.

Mas este mesmo açúcar, de riqueza tão doce, teria a sua trajetória marcada, desde os primeiros tempos da colonização, pelo sucesso e pelo declínio. Oscilando ao sabor da demanda e da concorrência, daria quase muitas vezes, no correr de quase quatro séculos e meio de história, para que se repetisse aquilo de Frei Vicente do Salvador quando, lamentando uma das suas crises escreveu: — “Mas que aproveita fazer-se tanto açúcar, se a copia lhe tira o valor, e não dá pouco preço por ele que nem o custo se tira?”

A crônica fala, entretanto, do interesse que desde os primeiros tempos a cultura da cana e a indústria do açúcar despertaram as vistas do venturoso d. Manuel, que em 1516 despachou para cá um homem pratico e capaz, para dar início ao engenho de açúcar, concedendo a tal homem ajuda de custo e todo o cobre, ferro e mais coisas necessárias à fatura do mesmo engenho, engenho que, na expressão da Barbaeus, era uma prova da inteligência do seu inventor o que o cronista nassoviano classificava dentre as melhores invenções dos últimos séculos.

A sua importância como gênero de comércio, e a influência do Brasil no suprimento dos maiores mercados do mundo, tem-lhes as assinaladas no florescimento das cidades hansenáticas e, mais do que isso, o fato de ter sido o açúcar o mais importante de todos os objetivos das duas ocupações holandesas no Brasil. Em documento dirigido aos mais altos dignitários dos Estados Gerais, reunidos em Haia em abril de 1623, Jan Andries Moerbeck advertia sobre os lucros que poderiam ser retirados do Brasil sobretudo com os negócios de açúcar. A ocupação da Bahia rendeu o aprisionamento de 3.900 caixas do ambicionado produto. Na ocupação de Pernambuco, após a primeira fase de luta, sucedeu-se a de recuperação da indústria açucareira e, em 1642, a situação era tão prospera, na Paraíba, que Maurício de Nassau concedeu um escudo, à capitania, cujos braços eram seis pães de açúcar.

Mas, ao interesse mercantil despertado pelo produto e aos instantes de prosperidade, sempre sucederam os períodos de depressão.

Ocorreu na Bahia, em 1687, uma das maiores crises registradas na era colonial, quando senhores de engenho e lavradores, “todos empenhados”, assistiam às execuções dos seus bens e sofriam as consequências de seus negócios com mercadores-comissários que os espoliavam, ao passo que cresciam os custos de fabrica, encarecia o cobre, e as terras, cansadas, já por velhas não produziam como anteriormente. Foi em tal medida o desastre, que o governador do Brasil, mandou proceder estudo da base dos quais assentou medidas tendentes a corrigir os males assinalados, determinando “que todas as calças sejam marcadas de fogo com a marca dos engenhos em que são feitas; e com as dividas das letras “B” que declara fino, “R” redondo, e “P” para os baixos, para assim se evitarem as misturas, punido o fabricante que as fizesse mediante certidão de ver o peso”. Era assim a classificação do produto. Simultaneamente pedia aos produtores opinião sobre o remédio que se poderia dar para os açúcares se fazeres finos, a fim de que tivessem melhor saída e se sobrepujassem aos dos outros territórios concorrentes.

Depois seria a luta contra os especuladores que jogavam com as monedas, elevando os preços no momento das vendas ou das remessas. No fim do século XVII, a reação contra o alto custo de produção, dando caso ao alito para que escrevesse: “se se reduzirem os preços das coisas que vem do Reino, e dos escravos que vem da Angola e Costa da Guiné, a sua moeração competente poderão tocar os açúcares ao moderado e dez ou doze tostões; parecendo a todos impossível o poderem continuar de uma e outra parte tão demasiados excessos, sem se perder o Brasil”, o que deixava claro, na época, a necessidade de equilíbrio dos valores entre o que se produz e o que se consoma.

Quando finalmente foi descoberto o ouro, a economia brasileira sofreu um desvio e a produção açucareira entrou

em declínio, facilitando a expansão dos concorrentes no mercado europeu. Consideravam os ingleses que o açúcar era a mercadoria mais importante na navegação e comércio ultramarino e cuidaram de incrementar a produção em suas áreas coloniais. Em 1738 o estado dos senhores de engenho era considerado “calamitoso e deploável”. Aumentavam as fabricas nas colônias estrangeiras “para destruição das nossas”, dizia-se.

Mas o choque maior sofrido pelo açúcar do Brasil, extraído da cana, foi a descoberta do açúcar de beterraba, empreendimento que encontrou todo o estímulo do clarividente cérebro de Napoleão, em meados do século XIX. Somente bem mais tarde viríamos a sentir a influência da especialização do exportador de Delessert, nas proximidades de Paris, em 1811-1812.

Durante todo o período de vida monárquica, assistimos ao crescimento do comércio do açúcar; era a sua produção, porém, baseada no trabalho servil, com o que pretendíamos substituir a evolução da técnica. Todo o empenho do imperador D. Pedro II em prol da renovação do parque açucareiro à base dos engenhos centrais, teve receptividade bastante lenta.

Foi precisamente quando começava a se fazer intensa campanha pela abolição da escravatura e pela difusão dos engenhos centrais — em 1878 — que teve lugar o Congresso Açucareiro do Norte, reunido no Recife. Sob o imperio dos dois movimentos, um de caráter social e outro de fundo econômico, os congressistas se reuniram em busca de caminhos que os levassem à melhor solução dos problemas em foco. Além disso, torna-se claro à leitura dos debates de então, houve decidido empenho na renovação dos métodos vigentes, na qual procuramos o produto brasileiro suportar a concorrência do similar estrangeiro.

Defrontava-se a economia açucareira com a luta pela própria sobrevivência e, nas conclusões então firmadas, recolhemos sugestões que até hoje estão de pé como um desafio à tenacidade do homem brasileiro. Reclamavam-se vias de comunicação, instrumentos técnico-profissionais; lutava-se contra a falta de braços e situava-se a esperança na imigração estrangeira depois de uma moção de voto em favor da imigração nacional, denunciava-se a carencia de capitais e clamava-se pelo crédito especializado; acentuava-se a necessidade da separação da cultura da cana do fabrico do açúcar, separação que devia ser estimulada pela liberdade de associação, bem como pela imediata introdução e vulgarização de aparelhos aperfeiçoados e fundação de engenhos centrais pelos próprios agricultores cujas canas tenham de moer.

Ve-se, por essas medidas proclamadas no Congresso de 1878, algumas das quais ainda estão à espera de efetivação, como têm sido constantes os problemas que, através de gerações, têm sublinhado a economia canavieira como seus denominadores comuns. Por outro lado, verificamos como já na época colonial, quando nos alinhavamos à testa dos grandes produtores, era o Estado chamado a intervir para a disciplinação econômica.

Este recuo ao passado, senhores congressistas, tem o mérito de lembrar a todos nós que na agro-indústria canavieira esteve sempre presente o espírito de luta do homem, que nunca desistiu em face dos males sérios e reveses e que sempre encontrou no amor ao trabalho o mais vigoroso incitamento para novas arrancadas. Não obstante à tradição que cora as nossas atividades, tradição dos primeiros engenhos plantados em S. Vicente, Campos, e Pernambuco, provamos pelo passado a clarividência que emana ainda hoje na atualidade dos problemas outrora debatidos. A marcha da transformação que se espera da agro-indústria do açúcar não pode ser evidentemente por bruscas mudanças de rumo. Há, atrás de nós, toda uma civilização, toda uma maneira de ser; perante ela devemos curvar-nos em atitude de respeito.

Setenta anos mais tarde, em 1947, naquela mesma cidade do Recife, reuniu-se o Congresso Açucareiro dos Estados do Nordeste e os problemas ali debatidos pelos delegados de toda a região eram de certo modo semelhantes aos que constituíram o temário da reunião de 1878. Uma nova conjuntura, porém, estava a exigir soluções novas. O propósito de encontrar-las, respeitadas as injunções da época, foi mais uma demonstração da capacidade de adaptação dos produtores de açúcar.

O 1.º CONGRESSO NACIONAL

O 1.º Congresso Açucareiro Nacional, embora de tal forma intimamente vinculado às anteriores realizações, de tal se distingue, de forma evidente, em dois aspectos fundamentais. O primeiro deles é o caráter nacional deste certame. Até aqui, todas as reuniões, dedicadas especificamente à apreciação da economia canavieira, foram regionais. Isto, sem dúvida, limitava-lhes o campo de ação, reduzindo-lhes, consequentemente, o alcance prático das decisões. Economia nacional por excelência, só nos quadros da Nação, como um todo, encontrará a solução para os seus problemas. A situação do Instituto do Açúcar e do Alcool prova irrefragavelmente o sentido nacional da economia canavieira, que os congressos, conferências, reuniões ou convenções regionais não desconheciam mas eram incapazes de considerá-lo como se fazia necessário. O segundo aspecto fundamental que distingue esta das reuniões anteriores, é a existência de uma política açucareira e alcooleira definida e estruturada em mais de três lustros de profícua experiência, e a presença, no seu quadro, de um instrumento de aplicação dessa política de experimentada e proveitosa atuação.

A existência de uma entidade coordenadora das atividades econômicas nascidas e desenvolvidas em torno da cana de açúcar e de sua industrialização e comércio, corresponde ao sentido de unidade política, de coordenação, cuja ausência, tanto se fazia sentir no passado, a experiência dos anos de exercício do órgão autárquico que ora aqui nos reúne, deixa claro que é possível encontrar sempre soluções nacionais para os problemas canavieiros e, com ela, podemos provar que o papel da economia dirigida, longe de ser de compressor da produção para limitá-la a uma demanda convencional em face de um mercado insuficiente ou insatisfeito, deve, ao contrário, ser o de estimulador da produção, de pacificador de novas aplicações, de trocador de novas aplicações, de dentes à mala perfeita equidade na distribuição e justo equilíbrio.

E tanto isso é verdade que a produção açucareira se expandiu em contraste com a de outros gêneros, inclusive agrícolas, nos quais ela se estabilizou ou diminuiu. A expansão verificada, e em plena marcha, digamos, operou-se em função do mercado interno. Afastado, desde muito, da concorrência internacional, o açúcar do Brasil a tendência de cada país, em seu próprio território ou em territórios mais próximos de sua influência econômica, no sentido da auto-suficiência do produto, mesmo à custa do apoio do Estado. Não nos iludimos, em nenhum momento, com as possibilidades de exportação logo após o término da recente guerra, que não passavam de mero reflexo da desorganização em que ficaram os grandes centros de produção da Europa e do Pacífico. Com olhos voltados para o Brasil, sentimos que nossos esforços devem ser aplicados no sentido do fortalecimento do mercado interno e, nesse propósito, acima de qualquer outro, cabe-nos enfrentar a tarefa do reequipamento das usinas, da atualização dos processos agrícolas, de maneira que, obtendo produção mais econômica, possamos facilitar às massas maior consumo do produto.

O INSTITUTO

Consciente das suas responsabilidades em face da economia nacional, tem o Instituto sempre em mente, a impressão do instante em que foi criado. Era aquele o momento em que todo um edifício construído às expensas da iniciativa privada parecia ruir. Em semelhante conjuntura, não só a política econômica, mas o anjo salvador de uma classe econômica. A missão que lhe foi confiada e à qual até hoje não faltou, foi a de afastar da ruína que se avizinhava, e, coordenando os seus múltiplos aspectos, fortalecer a economia açucareira, que, foi, e será uma das mais ponderáveis parcelas da riqueza nacional. Na sua direção, não pontificava, como não pontificava, apenas o Estado; este apenas colabora, em todos os setores da agro-indústria, com os seus legítimos representantes, agrupados em órgãos de classe.

Não é este, porém, o momento para apelar a uma situação. Os trabalhos que agora se iniciam darão ampla oportunidade para que se façam sentir restrições para as quais, estou certo, não faltarão argumentos de convicção e defesa. Desse choque de opiniões há de sair fortalecida a economia açucareira, pela consolidação dos pontos acertados da orientação da política em curso, pela correção das falhas da atuação porventura comprovadas.

Desajamos apenas recordar o profundo pessimismo que reinava em 1933, quando a produção de açúcar de usina era de 9.049.590 sacos (sacra 1933/34), ao passo que a última safra colhida, em 1948/49, se expressou por 23.578.260 sacos. E, não obstante haver a produção quase triplicado em pouco menos de quatro lustros, não há sequer vislumbre, hoje, de ameaça de derrocada provocada por superprodução, como então se temia com um volume três vezes menor.

A produção do álcool de todos os tipos cresceu de 43.436.283 litros, na safra de 1933/34, para 145.969.653 litros, na safra de 1948/49. A produção de álcool anidro, praticamente inexistente antes da criação do Instituto, aumentou de 100.000 litros, na safra 1933/34, para 75.589.116 litros, na safra 1948/49, e se encontra em plena expansão. A capacidade de fabricação diária de álcool anidro em geral chegou a 12.000 litros, em 1948. Graças à produção de álcool anidro, tornou-se desenvolvimento animador a produção de álcool motor. A política do carburante nacional, vale dizer da substituição parcial da gasolina importada pelo álcool produzido no país, permitiu uma economia de divisas, de 1932 a 1948, de Cr\$ 304.069.667,70, valor a bordo, no Brasil, da gasolina substituída pelo álcool.

Senhores congressistas:

Aqui, neste Congresso Açucareiro Nacional, vamos ter uma visão conjunta do fenômeno econômico das diversas classes interessadas na produção e na industrialização da cana.

Os problemas percebidos por cada um de nós, surgidos no curso da luta diária, assim na lavoura que na indústria, ultrapassariam por certo a capacidade humana de debater e decidir. O temário elaborado e amplamente difundido, e que servirá de roteiro aos nossos trabalhos, foi cuidadosamente elaborado com a preocupação de possibilitar o estudo de uma média das preocupações mais imediatas e fundamentais. A receptividade encontrada para este programa, em todos os rincões do Brasil, está perfeitamente traduzida no elevado número de representantes de toda a categoria econômica da agro-indústria açucareira.

Não devemos temer a complexidade da matéria nem a dificuldade dos assuntos; em vez disso, precisamos ver nesses óbices motivos de estímulo para que o nosso trabalho seja realmente útil.

Vivemos um momento decisivo na história econômica do Brasil: sentimos que se aproxima o instante em que deveremos atingir a maioridade econômica. A exploração consciente e racional dos nossos recursos naturais, o desenvolvimento das indústrias de base e o rápido crescimento do parque manufatureiro, abrem ao nosso país novas perspectivas no cenário internacional. Lamenta-se, com frequência, o retardamento da produção agrícola em face da dilatação do consumo e das maiores exigências do mercado externo. Há, nesta conjuntura, de fatos, uma imposição natural e lógica à primeira, a maior e a mais tradicional agro-indústria do país: cabe a ela simbolizar, neste complexo econômico, a inspiração, hoje esplendente realidade, que tem sido o objetivo de homens de boa vontade: o real corajoso das atividades produtivas do campo e da cidade, compreendidas a interligação e as mutuas responsabilidades que estreitam ambas no mesmo propósito de engrandecimento do Brasil.

O açúcar representa a comunhão dos interesses da lavoura e da indústria. Desejamos, pois, que este símbolo se concretize na gesto fraterno de trabalharmos unidos, de braços dados, com o pensamento voltado para as tradições do passado e os olhos fixos no futuro.

Não ocupamos somente espaço físico na geografia, porque somos no conjunto, valor humano e valor econômico. Sofremos e lutamos. E o sofrimento e a luta retemperam energia e animo para a ascensão. Trabalhem juntos, com espírito de equipe, forças produtoras do Brasil, e sobrelevemos immanentes as dificuldades que surgem no caminho aspero que temos ainda de trilhar. Melhores dias virão, por certo.

Abriremos as portas deste congresso, animando a oportunidade de convivência, confiamos em que ao cabo da semana de árduos trabalhos que nos esperam, saíamos daqui mais unidos e fortes do que nunca, mais conscientes das nossas responsabilidades e mais seguros dos grandes destinos do Brasil.”

COOPERE NA URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO

O operário que pretende construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno, deve verificar a situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arreamento. Existem, porém, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a respeito, podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista, 79, 2.º, 7.º e 10.º andar.

BATER-SE-Á A DELEGAÇÃO PAULISTA AO CONGRESSO AÇUCAREIRO PELO AUMENTO DA PRODUÇÃO NO PAÍS

A criação do Banco do Açúcar será também uma das teses dos representantes de São Paulo — Declarações do deputado Salles Filho, presidente da delegação, ao “Correio Paulistano”

Embarcou ontem em avião da Vasp para o Rio de Janeiro, o deputado A. C. de Salles Filho, na qualidade de presidente da delegação paulista, junto ao I Congresso Açucareiro Nacional, que instalou-se ontem em Quitandinha.

Em face da importância econômica do Congresso o Estado de São Paulo

delegação, para a boa segurança e estabilidade dos estoques, é imprescindível a autorização do Instituto do Açúcar e do Alcool para o aumento de pelo menos mais dez por cento no total da produção nacional.

Assim sendo a situação, a delegação

rem os produtores em casos de incêndios, etc.

Desse último e ligeiros detalhes expostos, será fácil concluir o estado de necessidade pelo qual passamos os nossos usineiros e somente com o advento de um Banco do Açúcar poderemos trabalhar a fim de conseguirmos um reequipamento de suas aparelha-



o embarque do deputado Salles Filho, que preside a delegação paulista ao Congresso Açucareiro de Quitandinha, compareceram os srs. Luiz Teixeira de Carvalho, Alvaro Ferreira das Neves, Alexandre Gregli, Lucio da Silveira Barreto, Norberto Mayer Filho, deputado Cunha Lima.

fez-se representar pelos maiores expoentes da produção açucareira paulista.

A reportagem do “Correio Paulistano” procurou ouvir o deputado A. C. de Salles Filho, que também é presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, por ocasião de seu embarque, e que nos esclareceu sobre as reivindicações pelas quais vão bater-se, intransigentemente.

A SITUAÇÃO DO AÇÚCAR

Procuramos, portanto, saber do presidente da delegação paulista qual a situação açucareira do país, atualmente. Disse s. ex.:

— “A produção açucareira nacional está necessitando revisão urgente, posto que estamos com um total de produção de 23 milhões de sacas, enquanto que o consumo é de cerca de 25 milhões. Isso, qualquer imprevisto causará necessariamente um desequilíbrio destrutivo para a nação, quer venha do produtor, quer do consumidor, de vez que não há um único saco como reserva, para qualquer emergência.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Isso vem demonstrar que, em ver-

ESCOLAS E CURSOS

O ENSINO NAS ZONAS RURAIS

O caso das escolas rurais, dia a dia, se apresenta com um aspecto mais delicado não só em nosso Estado, como, também, em todos os pontos do Brasil, reclamando dos homens de responsabilidade, quer na direção do país, quer no magisterio, na imprensa e nas assembleias legislativas, as mais urgentes e eficazes providências.

Para agravar a questão surgem os casos das zonas de colonização, onde as crianças de origem estrangeira, sem as nossas escolas, naturalmente, ficam submetidas exclusivamente à influência e ao ambiente do próprio lar, onde pais, mães e irmãos são estrangeiros.

A esse respeito, comentou recentemente em interessante reportagem, um nosso confrade carioca:

“E não somente este aspecto: escola para as crianças do interior. Também escolas para as zonas de fronteira e de colonização. Dois assuntos delicados, em que a própria nacionalidade está envolvida.

A questão das zonas de colonização já se sabe mais ou menos como é. De ouvir dizer, de tanto que durante a guerra se falou no problema, no seu perigo. Uma corrente imigratória estrangeira vindo em massa para determinada região do país, instalando-se ali, dominando ali, com os hábitos, costumes, língua e nacionalidade de origem. Acaba aqui ficando um pedaço de estrangeiro dentro do Brasil. As vezes, um pedaço perigoso, como se viu, na guerra passada, com a questão dos suditas alemães na Europa e os arremedos que a coisa teve para os lados de Santa Catarina, com os quilos nipônicos de São Paulo. Etc. Tome-se um município representativo: Chapeco, em Santa Catarina. Havia ali lá, cerca de duas mil crianças brasileiras e entretanto estrangeiras pela língua e os sentimentos de nacionalidade, por não terem escolas brasileiras onde educarem brasileiros.

Ainda mais: a estatística escolar demonstra que não há escolas suficientes nos 48 municípios que compõem a região fronteira noroeste do Brasil, de Santa Vitória do Palmar a Olapoque.

Um número calculado em 60.000 crianças patricias, está se infiltrando no outro lado da fronteira, recorrendo às escolas estrangeiras, assimilando, portanto, os elementos estranhos da língua, tradições e costumes — desnacionalização, portanto.

O que se deve fazer é dotar as zonas rurais e as fronteiras de colonização portanto.

O que se deve fazer é dotar as zonas rurais e as fronteiras de colonização estrangeira de escolas primárias em número suficiente, evitando-se, assim o mal acima apontado.

O exodo do campo para a cidade tem uma dessas causas na falta de escolas rurais.

Atestam, ainda, as estatísticas que no campo, onde se situam 70 por cento das crianças brasileiras, há apenas 38 por cento de matrículas no ensino primário, cabendo, pois, à cidade, onde se encontram só 30 por cento das crianças, nada menos de 62 por cento, estabelecendo-se um considerável desequilíbrio.

E' urgente a necessidade de dotar os nossos núcleos agrícolas de adequado número de escolas, sendo isso, também um fator de prosperidade para a própria lavoura.

O lavrador paulista, que é dotado de predições de abnegação, e de devotamento à grandeza das coisas praticas, deve procurar por todos os meios remediar esse mal, que tanto afeta os interesses da Futura.

Aliás, o artigo 119 da Constituição do nosso Estado, sabidamente, prescreve: — “Os proprietários rurais deverão proporcionar às crianças em idade escolar, residentes em suas propriedades, os meios necessários à frequência regular da escola primária.”

Vê-se, pois, que, a manutenção da escola rural não é só uma coisa indispensável à propriedade agrícola: é, também, o cumprimento da lei. — F. AUGUSTO NUNES.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

A diretoria do Reterato Piratininga está organizando doações com o fim de realizar o Natal das crianças pobres do Alto da Moura.

Qualquer contribuição poderá ser encaminhada à rua França Carvalho, 63, ou chamado pelo fone 9-7456.

CURSO DE TÉCNICA DE EXECUÇÃO DOS INQUÉRITOS ESTATÍSTICOS — Aberta-se abertamente, na secretaria da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo (predio da Escola de Comércio “Alvares Penteado”) até amanhã, as matrículas para o curso de Técnica de Execução dos Inquéritos Estatísticos, que tem por objetivo principal a preparação de elementos habilitados para trabalharem no Censo das Américas.

As aulas serão dadas das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Inscreva-se, na secretaria da Escola (predio da Escola de Comércio Alvares Penteado) das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Serão recebidos até amanhã novos pedidos de matrículas para o Curso de Orientação Educacional.

Poderão matricular-se os professores primários e secundários, diretores de grupos escolares, inspetores de ensino, alunos normalistas e licenciados por Faculdade de Filosofia.

Informações, à rua Libero Badard, 261, 2.º andar, fone 8-7376.

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
17-9-49			
LITORAL:			
Guape...	—	14	1.0
Ilheus...	21	15	0.0
Santos...	23	14	0.0
Ubatuba...	—	12	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto...	18	12	0.0
Atibaia...	11	0.0	
Horiz. Florestal...	18	9	0.0
São Paulo Obs. Meteorológico...	18	10	0.0
Atibaia...	19	11	0.0
Botucatu...	19	11	2.0
Campanas...	26	13	0.0
Ilhabela...	—	11	0.0
Itapetininga...	—	10	0.0
Itapetina...	—	10	0.0
Itu...	24	—	0.3
Rib. Preto...	28	16	0.7
S. Rita...	25	11	0.0
S. Carlos...	24	11	0.0
SERRA:			
Ititi...	25	11	0.0
OSMISTE:			
Bauri...	—	—	2.0
S. Sofia...	—	—	1.9
PREVISÃO DO TEMPO			
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.			
TEMPO — Instável com chuvas.			
TEMPERATURA — De Sul a Oeste, frescos.			
VENTOS — De Sul a Oeste, frescos.			

VIA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do menino José Maria Filho do sr. José Vaz dos Santos Junior, diretor da Cateira de Seguros do Instituto de Previdência do Estado e nosso preado condeheiro de trabalho, e da sra. Elza da Silva Santos.

Fazem anos hoje:

as meninas Maria da Penha e Dercil, filha do sr. José Virgílio Glauco e da sra. Maria Guimarães Glauco; a menina Maria Amélia, filha do sr. Paride Barbieri e da sra. Inês Barbieri; a menina Lourdes, filha do sr. Mohamed Khair Dehouch e da sra. Iolanda Marino Dehouch;

a menina Valquíria Luiza, filha do sr. Tomas Ramos de Oliveira e da sra. Isabel Ramos de Oliveira;

o menino José Rui, filho do sr. José Mariano Busell e da sra. Marieta Pizotti Busell;

o menino Antonio, filho do sr. Edson Jorge Cruz e da sra. Eunice Jorge Cruz; a sra. Olga, filha do sr. Adolpho Lara e da sra. Maria Lara;

a sra. Vera, filha do sr. Eduardo Mascagni e da sra. Pia Mascagni; a sra. Regina Bortmann, esposa do sr. Nathan Bortmann;

a sra. Rucardina Rodrigues, esposa do sr. Vicente Rodrigues;

a sra. Emilia Moreira Ferreira, esposa do sr. Francisco José Ferreira;

o sr. Luis Damião Gomes de Araujo, advogado nesta capital;

o sr. Luis Antonio Neto Caldeira;

o sr. Francisco José Pereira Neto, residente em Pinhal;

o dr. Aristides Ricardo;

o dr. Alberto Grello;

o dr. Dorival Alves;

o sr. Mario Julio Marrone;

Fazem anos amanhã:

o menino Zezinho, filho do sr. José Levi e da sra. Cândida Levi;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Oreste Bergamini e da sra. Maria Helena Bergamini;

o menino Sergio, filho do sr. José de Lima e da sra. Carolina de Lima;

o menino Wilson, filho do sr. Benedito Junqueira e da sra. Iolanda Junqueira;

o menino Nelson, filho do sr. Joaquim Sergio Bento e da sra. Jandira de Jesus Bento;

a menina Maria Adella, filha do sr. Mario Antonio Cesarino, diretor da Publicidade Archote, e da sra. Lourdes Figueira Cesarino;

a sra. Nelma, filha do sr. João Silveira;

a sra. Hilda, filha do sr. Armando Espinosa e da sra. Clara Espinosa;

a sra. Glória, filha do sr. Francisco Alvares e da sra. Consuelo Alvares;

a sra. Neide, filha do sr. Teodoro Nogueira de Carvalho e da sra. Olívia B. de Carvalho;

a sra. Neli Delfas Monteiro, esposa do sr. Napoleão Monteiro, residentes em São José dos Campos;

a sra. Josefina Robert Moura, esposa do sr. João Moura;

a sra. Alice Luiza Nogueira de Castro, esposa do dr. Agostinho Ribeiro de Castro;

a profa. sra. Carolina Reno de Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira Filho;

o sr. Manuel Pereira Cavalcanti;

o sr. José Rosenberg;

o sr. Clóvis Orlino de Carvalho.

NUCIAS

ENLACE PALMA-PAGOTO
Realiza-se hoje na Igreja Nossa Senhora Aparecida, em Rio Claro, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Pagoto, filho do sr. Osvaldo Pagoto e da sra. Josefina Gamin Pagoto, com a sra. Rosa Isabel Palma, filha do sr. Almerindo Palma, já falecido, e da sra. Rosa Mascia Palma.

ENLACE MINOZZI-PIEROTTI
Realiza-se dia 24, às 18 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Artur Pierotti, filho da viúva sra. Clélia Pierotti, com a sra. Elina Minozzi, filha do sr. Albino Minozzi e da sra. Angelina Minozzi.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Humberto Pierotti e a sra. Raquel B. Pierotti, e, no ato religioso, o sr. Henriete Pierotti e a sra. Margarida M. Pierotti.

ENLACE GIANOTTI-MOREIRA
Realiza-se dia 24, às 13 horas, na matriz de Iúndia, o enlace matrimonial do sr. Luiz Godol Moreira, filho do sr. Jacinto Godol Moreira e da sra. Durvalina Suman Moreira, com a sra. Pascoalina Gianotti, filha da viúva sra. Maria Adolfa Gianotti.

Paraninfo do ato, por parte da noiva, o sr. Ernesto Suman e a sra. e, por parte do noivo, o sr. Luis Chiqueto e a sra.

HOMENAGENS
CAP. JOSÉ DE PINA FIGUEIREDO E ENG. JULIO RABIN

Os membros da Divisão Técnica de Circulação e Transporte e Divisão Técnica de Combustíveis do Instituto de Engenharia vão prestar uma homenagem ao capitão José de Pina Figueiredo, chefe da Polícia Rodoviária, pela sua recente promoção àquele patente e pela orientação que vem tendo à frente da referida repartição.

O eng. Julio Rabin, presidente da Associação Brasileira de Combustíveis e antigo presidente da Divisão de Combustíveis do Instituto de Engenharia, pelos seus estudos e pesquisas, foram com o raciocínio dos combustíveis no Brasil, assim como pelos seus valiosos estudos para a localização da refinaria de petróleo na cidade de São Paulo.

Essa homenagem constará de um jantar, cuja data e local serão oportunamente anunciados.

PROF. ALCIDES DA NOVA GOMES
Sob o patrocínio da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, amigos e ex-alunos do prof. dr. Alcides da Nova Gomes, da Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade de São Paulo, recentemente aposentado, prestar-lhe-ão uma homenagem em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao ensino da veterinária, oferecendo um jantar, a ser realizado no dia 27, às 20.30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros.

As adesões poderão ser dadas pelo fone: 7-3809.

MR. CHARLES WILLIAM ARMSTRONG
A fim de homenagear o prof. Charles William Armstrong, fundador do Ginásio Anglo-Brasileiro, os ex-alunos deste estabelecimento de ensino, vão promover um almoço íntimo, em Santo Amaro, à rua Progresso, 89.

As adesões podem ser dadas, por carta, ao sr. Otávio Penteado Xavier, sr. Angelica, 147, ou ao sr. Renato Leme, rua São Bento, 355, 3.º andar, tel. 2-3805.

PROF. TULLIO ASCARELLI
Devido ao prof. Tullio Ascarelli embarcar, este mês, para a Europa, onde ficará residência, os amigos, colegas, alunos e admiradores vão homenageá-lo com um banquete, que se realizará dia 21, no Automóvel Clube.

As adesões poderão ser encaminhadas aos membros da Comissão Organizadora, que está assim constituída: Morvan Dias de Figueiredo, 2-4775, prof. Nôz Azevedo, 2-6354, prof. Jorge Amariano, 2-3669, prof. Ernesto Leme, 4-4608, Carlos Pinto Alves, 4-4154, João Batista Pereira de Almeida Filho, 2-5417, prof. Rubens Gomes de Sousa, 4-5101 e Rui Barbosa Nogueira, 2-4775.

CECIL CROSS
Os proprietários e diretores de jornais, jornalistas e amigos do sr. Cecil Cross, conselheiro do E. U. em São Paulo, que acaba de ser transferido para o Rio de Janeiro, onde ficará residência, vão homenageá-lo com um almoço íntimo, dia 29 de outubro, em local que será comunicado, um almoço em homenagem à sua situação diplomática entre nós, durante a qual seguirá angariar solidas e numerosas amizades.

A comissão promotora da homenagem é a seguinte: Eugênio Belotti, Humberto Monteiro, José Ernildo de Moraes, José A. Leão, José Vilela, L. C. Heilbrunner e Donald Mc Quillen.

As adesões podem ser enviadas aos membros da comissão ou ao escritório da Panam com a sra. Inês, fone 6-7185. Máo Quillen, as adesões podem ser dadas a seguinte comissão: — Tabeleirão M...

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajo fará realizar hoje, das 18.30 às 19 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

GRÊMIO IACARAI — O Grêmio Iacarai fará realizar hoje, em sua sede social, das 18.30 horas no salão à avenida do Celso Garcia, 350, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

S. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, no ginásio de sua sede social, na Ponte Grande, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 18.30 horas em diante, um vespertal dançante, em sua rede social, dedicado aos socios e famílias.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense de São Paulo fará realizar dia 20, às 21 horas, em sua rede social, uma sessão solene comemorativa da passagem do seu 11.º aniversário de fundação, que terminará com um baile de gala.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo grêmio.

ALMOÇO DE

CONFRATERNIZAÇÃO

O Centro Acadêmico Horacio Lane, fará realizar sábado, às 13 horas, no Ginásio da Escola de Engenharia Mackenzie, um almoço de confraternização com os professores e alunos da Escola. O almoço será oferecido por Antonio Valente do Couto, Constantino Victoroff, Henrique Pagado, Henrique Thut e Serafim Oriandi, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magistério e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-5214; Eduardo Dantas — 4-3116; E. E. M. — 4-7391; C. A. H. L. — 4-2289; Livio Malzoni — 2-5696; Construtiva — 3-9628.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
Por motivo de sua investidura no cargo de chefe do gabinete do Ministro da Fazenda, os amigos do sr. Pascoal Rabinelli Messeli farão celebrar missa em ação de graças, terça-feira, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro, na capital da República.



ENLACE MAGALHÃES MOTA-GARONE — Realiza-se ontem, às 13.30 horas, na Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Lauro Garone, filho do sr. Antonio Garone e da sra. Elvira Garone, já falecida, com a sra. Deusdê Magalhães Mota, filha do sr. Cândido Serôa da Mota e da sra. Delmira Magalhães Mota. Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. Joaquim Vieira Junior e a sra. Sara de Freitas Mendes de Almeida, e, por parte da noiva, Deusdê Magalhães Mota e a sra. Deusdê Mota De-nabell. O ato religioso que foi oficiado por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos da Mota, cardinal-arcebispo de S. Paulo, teve por paraninfos, por parte do noivo, o sr. Mario Facchini e a sra. e, por parte da noiva, o dr. Mario Portugal Gomes e a sra. O clichê fixa o momento em que os noivos recebiam a bênção nupcial.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerossol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonia, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.0. Tel.: 4-2225 e 8-6326.



HOMENAGEM AO DR. ENÉAS CESAR FERREIRA
Num ambiente de grande cordialidade, amigos e colegas do dr. Enéas Cesar Ferreira homenagearam-no, com um banquete que se realizou ontem na Sociedade Scandinávia, à rua Nestor Pestana.

Pessoas do mais alto mundo social e político, em que se enfileiravam magistrados, banqueiros e parlamentares tomaram assento à mesa, elegantemente disposta no grande salão.

Falaram, mudando o homenageado, o deputado federal

João Gomes Martins Filho, que ofereceu o almoço em nome dos seus amigos e em nome dos colegas, ou o dr. Felagio Lobo.

Finalmente, falou o homenageado, que agradeceu e no seu discurso de agradecimento, aproveitou a oportunidade para que todos se reconciliassem politicamente, sob uma única bandeira a de São Paulo pelo Brasil, para que bem logo pudessemos ostentar novamente o bastão da política nacional, pelo nosso potencial moral e econômico. A sobremesa, o dr. Maximiliano Ximenes saudou d. Laís Ferreira, progenitora da homenagem.

GUSTAVO G. KOELER (Cam-pinas) — 1) "Aglólogo", como pode ver em qualquer bom dicionário, é aquele que escreve acêrca de santos. 2) "Pôr em lençóis de vinho" vem a ser "dar grande sôva": "pôs o amanuense na rua e a mulher em lençóis de vinho" (Camilo, apud Cândido de Figueiredo, "Dicionário"). 3) "Envio a minha assinatura" está certo. "Envio cópia da minha assinatura" é coisa diferente, pois "cópia" quer dizer "reprodução": "Esta cópia da minha assinatura está muito mal feita". "Envio fac-símile da minha assinatura" equivale a "Envio cópia exata (feita por processo técnico) da minha assinatura". 4) Segundo a lei do menor esforço, costuma-se dizer "O João de Oliveira não consta na folha de pagamento". E' mais correto, porém, exprimir-se de "O nome João de Oliveira não consta na folha de pagamento". A lei do menor esforço, que o saudoso professor Jônatas Serrano chamava de "lei da maior preguiça", conduz à linguagem telegráfica, contrária à clareza e de que por conseguinte só devemos servir-nos quando as palavras custam dinheiro, como nos telegramas. Fora daí, podemos ser concisos, mas não obscuros. A concisão em linguagem consiste em nos exprimir com o menor número possível de palavras, sem prejuízo da clareza. 5) Diga "Não há inconveniente para o nosso serviço na demissão desse empregado", ou, talvez melhor: "A demissão desse empregado não apresenta inconveniente para o nosso serviço".

JÚLIO (Capital) — O verbo "lembrar" admite várias regências. Pode ser transitivo: "... nada que lembrasse mistério ou incutisse pavor" (Machado de Assis) — "Tiroletos vivos" que lembravam combates" (Euclides da Cunha); transitivo-relativo: "Lembro-te uma obrigação grave" (Vitorino Bergo) — "Lembro-lhe o cumprimento da sua promessa" (Aulete) — "Lembro-lhe que procedeu mal" (Cândido

de Figueiredo); relativo: "Lembra-vos ainda a minha teoria das edições humanas?" (Machado de Assis) — "Já me não lembra o que dissemos" (Cândido de Figueiredo) — "Lembra-me ainda o afeto verdadeiro". Ainda pode ser pronominal ("lembrar-se"), em construções como "Lembro-me de tê-lo visto ontem". Neste caso, e sem deixar de ser pronominal, poderá a nosso ver classificar-se ou como transitivo-relativo (se considerarmos o objeto direto ou o pronome oblíquo), ou então como relativo, se o pronome objetivo for encarado como parte integrante do verbo. Exemplos: "Lembrando-se do seu passado pranto" (Camões) — "Lembro-me de tudo quanto me disseste". Com supressão da partícula de: "Se alguma vez contaste dezoito anos, deves lembrar-te que foi assim mesmo" (Machado de Assis). Há pessoas que, misturando as sintaxes irrepreensíveis "Lembro-me de tê-lo visto" e "Lembra-me tê-lo visto", diga (menos corretamente, a nosso ver): "Lembra-me de tê-lo visto". Quase todos os exemplos que citamos foram colhidos no excelente "Dicionário de Verbos e Regimes", de Francisco Fernandes, obra de grande utilidade e que não nos cansamos de recomendar aos leitores desta humilde seção.

CONSULENTE (Capital) — Tanto o dicionário de Cândido de Figueiredo como o de Caldas Aulete são muito bons. O primeiro é superior ao segundo quanto ao número de palavras, e o segundo sobrepõe ao primeiro quanto à exemplificação. Ambos se completam, e por isso todos os estudiosos do idioma devem possuir os dois. Há também um magnífico dicionário, de que muita gente ainda não tomou conhecimento: é o "Grande e Novíssimo Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa", de Laudelino Freire e J. L. de Campos (5 volumes): Em nossa opinião, reúne as vantagens do Aulete e do Figueiredo, isto é, consigna grande número de palavras e bastantes exemplos do emprego delas. São esses os melhores léxicos do nosso idioma, se não falarmos no de Frei Domingos Vieira e no de Moraes, que são bem antigos.

DUVIDOSO (Bauru) — O vocábulo "dó" (pena, consideração) é do gênero masculino: "... a voz que enluta a solidão e o dó venho eu saudar-vos" (Alexandre Herculano, "Poesias", pág. 10 da 1.ª edição brasileira) — "Quando no mar se estende manto de negro dó" (idem, ibidem, pág. 101).

RUA SAFIRA, 124

A historia de uma colcha de retalhos

LONDRES (B.N.S.) — Em 1848, quando a rainha Vitória era uma jovem senhora e seu filho, o futuro rei Eduardo VII, um menino de sete anos, uma moça de Uckfield, no condado de Sussex, começou a fazer uma colcha de retalhos. Resolveu que empregaria somente retalhos de formato hexagonal, nas cores e nos padrões mais alegres que encontrasse. Pouco depois, casou-se, mas encontrou tempo para ir acrescentando retalhos; à medida que passava o tempo, ela se tornou mais exigente quanto à execução, o que fez com que o trabalho fosse mais demorado. Por fim, sua filha começou a auxiliar a mãe, e quando esta morreu, a moça então casada, continuou o trabalho.

Passaram-se os anos, e a colcha, que então reunia milhares de retalhos, crescia cada vez mais. Há pouco, morreu Mrs. Collingwood, filha da dona original da colcha, porém durante sua última molesta passou sua tarefa à Mrs. J. Andrews, residente em Londres. A colcha, que constitui um elo entre a Inglaterra de cem anos atrás e de hoje, está quase terminada. Quando for dado o último ponto, a colcha terá 7 pés e 6 polegadas por 6 pés e 3 polegadas, e conterá 5.000 retalhos. Mr. Andrews poderá dizer que ajudou a fazer a colcha histórica, já que auxiliou a esposa a assentar o padrão.

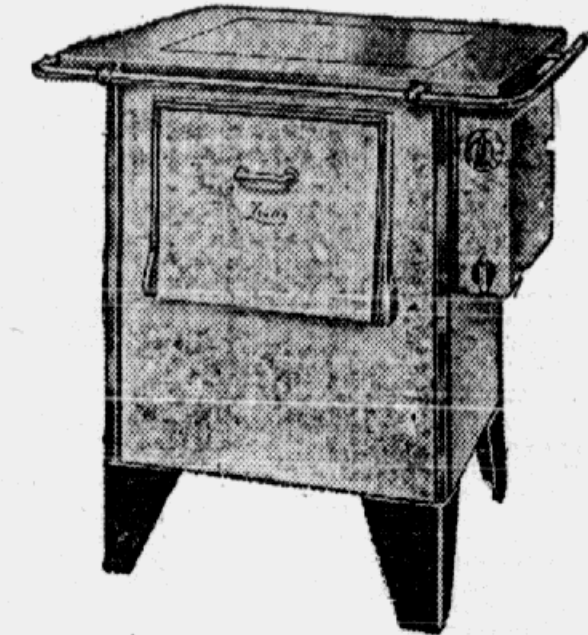
Foram firmados estes convenios: Primeiro, o das "Estatísticas Educacionais e conexas", celebrado a 20 de dezembro de 1931, em que foi adotado um padrão nacional que São Paulo vem cumprindo desde 1938, com absoluta regularidade, sendo que a contribuição relativa ao ano de 1948 já está concluída, dependendo apenas da transcrição dos resultados nos modelos fornecidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Saúde. O segundo, data de agosto de 1938, e denominou-se "Convenção Nacional de Estatística". Por este, São Paulo e os demais Estados se obrigaram a criar uma repartição central de estatística, da mais alta hierarquia e da mais ampla autonomia, para o fim de executar, de acordo com o plano uniforme, adotado em todo o país, as estatísticas gerais do Estado, destinadas ao "Anuário Estatístico do Brasil". Daí a criação do Departamento Estadual de Estatística, em 1938.

O terceiro e o último ajuste foi assinado em março de 1942, recebendo a designação de "Convenção Nacional de Estatísticas Municipais". Firmado por todos os governantes municipais e ratificado pelos governos estaduais e federal, ficou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística com a atribuição de cobrar, sobre os preços das entradas nos cinemas e outras casas de diversões, uma taxa ou sobretaxa de 10%, que, recolhida ao Banco do Brasil, sob o controle do Instituto, passaria a constituir o "Fundo Nacional de Estatística Municipal", destinado ao fim exclusivo de instalar e manter as "Instituições regionais" (uma em cada capital de Estado ou Território), e as agências municipais (uma em cada seção municipal de todo o país). Por este sistema cooperativo, pode o Insti-

FOGÃO ELETRICO "ZENITH" AUTOMATICO UNICO NO PAÍS

Os fabricantes dos FOGÕES ELETRICOS "ZENITH" têm a grata satisfação de apresentar ao distinto povo de São Paulo, principalmente às donas de casa, a sua ultima novidade em fogões:

O FOGAO ELETRICO "ZENITH" AUTOMATICO PATENTEADO



Moderníssimo fogão sem chaves, de funcionamento semelhante ao de um refrigerador; liga e desliga automaticamente mantendo constante o calor desejado com o aproveitamento total da chapa.

O FOGAO ELETRICO "ZENITH" AUTOMATICO

trabalha grande parte do tempo desligado, sem gasto algum de energia eletrica, devido à sensacional inovação automatica patenteada. Funciona 5 minutos e desliga-se durante 10 minutos, conservando sempre o mesmo calor, previamente escolhido. Graças a esse dispositivo automatico é muito mais economico, poupando 60 % de energia referente ao tempo de uso.

SOLICITEM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Fabricantes: DIAS FLYGARE & CIA. LTDA.

Exposição: Rua São Antonio, 542 — Fone: 3-3657 — São Paulo

"IMPOE-SE A RESTAURAÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA"

Relembrando os convenios — O "Fundo Nacional de Estatística" — A superioridade dos serviços centralizados — Declarações do prof. João Carlos de Almeida

ao "Correio Paulistano"

Quando se trata de estatística, os brasileiros, mesmo nos mais pobres, têm uma bem aparelhada agência colorida de dados estatísticos.

Perguntamos se a criação da Inspeção e agências não teria dificultado a ação da repartição estadual e a resposta foi esta:

"Ao contrário. Os novos órgãos do Instituto, colaboradores do Departamento Estadual e a este subordinados tecnicamente têm duas funções principais: recolher as taxas para o fundo nacional e coletar os dados. Estes últimos são imediatamente encaminhados ao Departamento Estadual, ao qual compete, exclusivamente, nos termos do Convenio, fazer a crítica das informações recebidas, apurar, analisar e divulgar os resultados. Se assim não fosse, aliás, ficaria o nosso governo na dependência da boa vontade do Instituto, para obter as estatísticas que lhe são indispensáveis ao desenvolvimento dos planos da Administração.

Não havia, pois, como supunham alguns dos nossos legisladores, dualidade de órgãos realizando os mesmos trabalhos. Bem definidas e delimitadas estavam as atribuições das repartições que trabalhavam em regime de cooperação.

A proposta da projetada restauração dos nossos serviços de estatística, disse-nos o prof. João Carlos de Almeida: — "Duas opiniões dividem, neste momento, os legisladores do Palácio Nove de Julho. Os deputados Mario Beni, Henrique Ricchetti e Romeiro Pereira, pleiteiam a criação de um departamento centralizador, que, com verbas reduzidas à metade das que eram consumidas na repartição extinta, se organize em condições de atender aos compromissos do Estado perante o Instituto e forneça à Administração as informações de seu peculiar interesse. Divergindo de tal modo de ver, surgem os senhores Lincoln Feliciano e Cunha Lima, surgindo a criação de oito ou nove divisões especializadas de estatística, que se instalariam junto a cada uma de nossas Secretarias de Estado.

Com a experiência adquirida no ambiente estatístico de São Paulo desde 1934 (antes nos dedicávamos ao ensino público), temos ponto de vista firmado.

Do ponto de vista, em 1938, o Departamento Estadual de Estatística, já existiam algumas das seções especializadas que os deputados Lincoln Feliciano e Cunha Lima pretendem agora restaurar nas Secretarias. Por não ser órgão centralizador, mas simples coordenador das estatísticas gerais do Estado, não deveria o Departamento então criado preocupar-se com os programas de trabalho das seções já existentes, pois que a estas cumpria, nos termos da lei, executar para o IBGE, Brasil". Daí a criação do Departamento Estadual de Estatística, em 1938.

Do terceiro e o último ajuste foi assinado em março de 1942, recebendo a designação de "Convenção Nacional de Estatísticas Municipais". Firmado por todos os governantes municipais e ratificado pelos governos estaduais e federal, ficou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística com a atribuição de cobrar, sobre os preços das entradas nos cinemas e outras casas de diversões, uma taxa ou sobretaxa de 10%, que, recolhida ao Banco do Brasil, sob o controle do Instituto, passaria a constituir o "Fundo Nacional de Estatística Municipal", destinado ao fim exclusivo de instalar e manter as "Instituições regionais" (uma em cada capital de Estado ou Território), e as agências municipais (uma em cada seção municipal de todo o país). Por este sistema cooperativo, pode o Insti-

tuário de estatística, os brasileiros, mesmo nos mais pobres, têm uma bem aparelhada agência colorida de dados estatísticos.

Quando se trata de estatística, os brasileiros, mesmo nos mais pobres, têm uma bem aparelhada agência colorida de dados estatísticos.

Quando se trata de estatística, os brasileiros, mesmo nos mais pobres, têm uma bem aparelhada agência colorida de dados estatísticos.

Quando se trata de estatística, os brasileiros, mesmo nos mais pobres, têm uma bem aparelhada agência colorida de dados estatísticos.

Quando se trata de estatística, os brasileiros, mesmo nos mais pobres, têm uma bem aparelhada agência colorida de dados estatísticos.

Quando se trata de estatística, os brasileiros, mesmo nos mais pobres, têm uma bem aparelhada agência colorida de dados estatísticos.

Quando se trata de estatística, os brasileiros, mesmo nos mais pobres, têm uma bem aparelhada agência colorida de dados estatísticos.

OLHOS IRRITADOS?



COLÍRIO MOURA BRASIL

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nossa intermediação, o referido Departamento pede a todos os paulistanos, de qualquer espécie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaro, 661, 2.º andar.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XXI — CERQUEIRA CESAR

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS RAPOSOS GOIS

Tem começo em Antonio Raposo, tronco dos Raposos Góis de São Paulo. Veio para esta capitania na Armada de d. Diogo Flores Valdez, em fins do século XVI; foi armado cavaleiro em 1601, por d. Francisco de Sousa, governador-geral, por decreto do rei d. Felipe, por serviços prestados à coroa. Foi casado com Isabel de Góis em São Paulo e nesta vila faleceu em 1633. Dele provelo:

Coronel João Raposo Bocarro — Casou com Maria de Siqueira, filha de Francisco de Siqueira, natural da vila de Caminha, Portugal, e de Ana Pires de Medeiros, falecida em 1668; por esta, neta de Salvador Pires e de sua segunda mulher, Meia Fernandes (Meia-Ussu), já citados. Teve:

Maria Raposo de Siqueira — Casada com Antonio Raposo da Silveira, natural de Lisboa, que foi armado cavaleiro de Santiago em 1641 em Goa (Índia), pelo valor com que defendeu um baluarte da fortaleza de Agueda. Capitão e ouvidor da capitania de São Paulo. Recebeu do rei, por serviços prestados, o ofício de juiz de orfãos de São Paulo, que foi transmitido ao seu genro Salvador Cardoso de Almeida (abaixo citado). Falecido em 1663 em São Paulo com testamento. Maria Raposo de Siqueira faleceu em avançada idade em 1709. Tiveram:

Ana Maria da Silveira — Casada com seu primeiro marido, Salvador Cardoso de Almeida, que foi juiz de orfãos em São Paulo. Era irmã do tenente-general Matias Cardoso de Almeida, que foi companheiro de Fernão Dias Paes, o governador das Esmeraldas; fez entradas nos sertões do Rio Grande do Sul e Uruguai; comandante da expedição em socorro da Bahia e do Nordeste (Ceará, Rio Grande do Norte), e muitos outros feitos. Ambos filhos de Matias Cardoso, natural da Ilha Terceira, e de Isabel Furtado, esta filha de Luiz Furtado, natural de Monsanto de Caminha, Portugal, segundo marido de Filipa Vicente, falecida em 1611, e por esta neta de João do Prado e de Filipa Vicente (já citados).

Gertrudes Maria de Moraes — Que foi casada com o capitão Francisco Bueno da Silveira, filho do capitão Baltazar da Veiga Bueno e de sua primeira mulher, Ana Maria da Silveira (citados no capítulo anterior).

NOS GARCIA VELHOS E SIQUEIRAS DE MENDONÇA

Este ramo remonta a Garcia Rodrigues e sua mulher Isabel Velho, naturais do Porto, Portugal, que foram pais de:

Messia Rodrigues — Que foi segunda mulher de Domingos Gonçalves da Maia. Tiveram:

Garcia Rodrigues Velho — Casado com Catarina Dias, filha de Domingos Dias e de Antonia Chaves. Teve:

Margarida Rodrigues — Que foi casada com Lourenço de Siqueira de Mendonça, filho de Antonio de Siqueira, tabelião, escrivão da Câmara e de orfãos da vila de Santos, e de Victoria Nunes Pinto; por esta, neta de Francisco Pinto, cavaleiro fidalgo, povoador de S. Vicente. Faleceu Lourenço de Siqueira com testamento em 1633 em São Paulo e sua mulher em 1635, deixando:

Antonio de Siqueira de Mendonça — Foi casado com Ana Vidal, filha de Alonso Peres Calhamares, cavaleiro castelhano, que veio do Paraguai para São Paulo, e aqui casou com Maria Alfonso, filha de Gaspar Alfonso e de Madalena Alfonso; por esta, neta de Pedro Alfonso e de uma tapuia, prisioneira por sete resgates em Piratininga e com a qual se casou (conforme escrevemos), Antonio de Siqueira faleceu com testamento em São Paulo, em 1688, e sua mulher em 1680. Teve:

Francisco de Siqueira de Mendonça — Casou em 1681, em Parnaíba, com Joana Leme de Brito, filha de Gonçalo Simões Chassim e de Maria Leme de Brito (serão citados no próximo capítulo). Pais de:

Catarina Almeida de Siqueira — Casou com Antonio Alvares de Siqueira Bittencourt, de qualificada nobreza, natural da Ilha Graciosa e falecido em Curitiba em 1753, filho de Teodoro de Bittencourt e de Maria da Silveira, naturais daquela ilha. Tiveram:

Capitão Antonio Alvares de Siqueira — Casado com 1767 em São Paulo com Maria Bueno da Conceição, filha do capitão Antonio Correa Pires Barradas e de Maria Bueno de Araújo; por esta, neta de Guilherme da Veiga Bueno e de Isabel de Sousa de Araújo (casados em 1706); por Guilherme da Veiga, bisneto de Baltazar da Costa da Veiga e de Maria Bueno de Mendonça (citados no capítulo anterior). Do casal capitão Antonio Alvares de Siqueira e Maria Bueno da Conceição, foi filha:

Ana Joaquina Bueno — Que foi casada em São Paulo, em 1797, com o guarda-mór Antonio Bueno da Silveira (citados no capítulo anterior).

MIL ALQUEIRES DE TERRAS PARA PARA TRIGO E BATATA

Dando seu autorizado testemunho a respeito da revalorização e recuperação das terras de Santo Amaro e Itapeperica e de toda a orla sul da capital, o dr. José Cassiano Gomes dos Reis, diretor geral do D. P. V. da Secretaria da Agricultura e Ilustre técnico agrônomo assim se manifestou ao "Correio Paulistano".

— "A orla sul da capital, compreendendo as áreas do município de Santo Amaro (hoje subprefeitura da capital) e Itapeperica, notadamente onde se encontram os subdistritos de Parelheiros e de São João de Iguape, é zona de eleição para as culturas de batata, agora, já em rotação com o trigo, que acusou resultados surpreendentes na base dos ensaios realizados no ano passado e nesse ano com as novas sementes "Frontana", "Cincinca" e "Bandeirantes". Estimam-se em 1.000 alqueires o chão santamarense constituído de pequenas propriedades, que poderiam ser cultivadas em rotação com trigo e batata.

Os produtores achariam logo na prática do espírito cooperativo a necessidade da instalação de um moinho de trigo. Fiquem dispostos de farinha e supereiros que acumulem, desde logo, as necessidades rurais resolvendo assim entre outros, o importante problema da agricultura.

O viveiro mantido em São Amaro pela Divisão de Fomento Agrícola e instalado pelo agrônomo regional da capital, com a colaboração da subprefeitura santamarense, é iniciativa tomada dentro do plano de recuperação e revalorização da agricultura da região que outrora deu até muito bom trigo as mãos dos antigos imigrantes alemães que ali se estabeleceram.

Um fato estimulante para o desenvolvimento na região, do florestamento com o pinheiro do Chile, pode ser aqui apontado com o esplêndido índice de crescimento verificado no viveiro de São Amaro, de 10.000 mudas desse "pinus" que ontem, começaram a ser distribuídas aos interessados, gratuitamente. Trata-se aliás de um serviço executado pelo Fomento em colaboração com o Serviço Florestal que pretende este ano fornecer 100 milhões de mudas de pinheiro do Chile e pinheiro bravo português num plano estabelecido pela Secretaria da Agricultura".

Estudos sobre uma nova Federação Mundial do Trabalho

WASHINGTON (USIS) — A Federação Americana do Trabalho e o Congresso das Organizações Industriais, as duas maiores organizações trabalhistas dos Estados Unidos, enviaram, ambas, delegados a Londres, em novembro, para tomar parte nos estudos sobre uma nova Federação Mundial do Trabalho.

Espera-se que o conselho executivo da AFL (American Federation of Labor), que agora se reúne em Toronto, no Canadá, escolherá dos delegados que representará aquela organização. Os escritórios centrais do CIO (Congresso de Organizações Industriais) comunicam que o presidente da organização, Philip Murray, designará os representantes daquela organização, e que, posteriormente, James Carey, secretário-tesoureiro do CIO, chefiará o grupo.

A nova Federação Mundial do Trabalho está sendo formada por organizações que deixaram a Federação Mundial de Sindicatos, em virtude do domínio da União Soviética e de outros países da Europa Oriental, na política daquela instituição.

ARTE CHINESA

As pessoas amantes de antiguidades e aos colecionadores de coisas raras, temos o prazer de apresentar um escolhido e invulgar sortimento de objetos de arte provenientes da lendária China. Desta coleção que os nossos clientes poderão apreciar nos salões da 3a. sobreloja, ressaltam verdadeiras preciosidades em:

Vasos de bronze antigo, de porcelana e de metal cloisonné.

Arca, Armários e Caixas para joias em madeira esculpida.

Jarrões, Sinos, Gongos e Bandejas.

Mesas e Biombo com encrustações de madreperola.

Figuras, Lampadas, Grupos esculturais, Divindades.



... e também, da mesma procedência, toalhas e trabalhos bordados sobre talagarda.



Casa Anglo-Brasileira Sucessora de

MAPPIN STORES

Onde há sempre o melhor

Secção Sindical

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENTES SOCIAIS E OS PROBLEMAS SOCIAIS

ADVOCADOS TRABALHISTAS FALAM SOBRE

A NOVA LEI DE FERIAS

Da Associação Brasileira de Assistentes Sociais recebemos o seguinte comunicado:

"A ABAS, teve decidida por indicação no II congresso Panamericano de Serviço Social que se realizou no Rio de Janeiro, de 2 a 9 de julho p. p., ao qual compareceram todas as nações da América, com exceção de três, com um total de mais de 2.000 congressistas.

Assim é que a escolha do outro delegado que coube ao Brasil, eleger (pelo o terceiro coube, por força do Regulamento, ao chefe da representação do governo brasileiro), recaiu na pessoa de Alida Faria da Silva Pereira, 1.º secretário da diretoria nacional.

Coube também à ABAS organizar a exposição sobre as "Realizações do Serviço Social nos países da América" que fez parte do programa oficial do certame do Rio de Janeiro.

Nas vésperas da partida da delegação paulista, cujos componentes somaram a quase uma centena, em sua grande maioria Assistentes Sociais e alunos das nossas duas escolas de Serviço Social, realizou-se uma assembleia geral extraordinária da Seção de São Paulo, em que se elegeram os nomes de Marina Cintra, Helena Israel Junqueira e Francisco de Paula Ferreira, com plenos poderes para tratar da candidatura dos delegados do Brasil, bem como se escolheu nosso companheiro, Ugo Guimarães Malheiros para lider da representação.

A bancada de São Paulo compareceu ao certame com duas teses: "Formação de Assistentes Sociais", de Nadir G. Kfour, e "A ABAS" de Francisco da Paula Ferreira, que foram discutidas, respectivamente, na 6.ª e 7.ª Comissões.

Durante o Congresso, diversos elementos da Seção de S. Paulo foram distinguidos com a indicação de seus nomes para importantes missões: Helena Israel Junqueira, além de ter sido eleita delegada, presidiu a Comissão do Tamarit e integrou diversas Comissões, ora como delegada, ora como assessora; o presidente da Seção de São Paulo, ocupou um dos lugares de secretário da Mesa Diretora, que coube ao Brasil, preenchendo-lhe o cargo ainda superintendente da Comissão de Redação, e assessorar as Comissões "Tema Jurídico" e

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Foi inaugurada no Teatro Municipal de Campinas, uma exposição educativa — Terceira Clínica de Tumores — A Campanha em outras cidades

pois muitas vidas foram salvas através do movimento intensivo das Clínicas de Tumores já instaladas, uma no Hospital "Santa Cruz" e outra na Santa Casa de Misericórdia de Santos.

Estudando o problema do cancer há longos anos em nosso país, e principalmente em São Paulo, a Associação Paulista de Combate ao Cancer constitui um autêntico orgulho para a coletividade, visto que a capital bandeirante já possui um serviço para dar combate ao terrível mal que mata 29 pessoas por dia em todo o Estado.

CAMPANHA EM CAMPINAS

Não é somente na capital o campo de ação da A. P. C. C., mas também no interior do Estado, de acordo com os estatutos daquela entidade. Assim, este ano foram realizadas várias exposições educativas nas principais cidades. Atualmente está sendo realizada uma intensa campanha em Campinas, cuja exposição está instalada no Teatro Municipal. Vários estandes foram armados, de modo a facilitar bastante a compreensão por parte dos visitantes. Durante a exposição, que permanecerá aberta até o dia 30, serão projetados vários filmes educativos, serão realizadas palestras populares e científicas.

A campanha que ora se realiza em Campinas, tem por objetivo levantar fundos para a instalação de uma Clínica de Tumores na prospera cidade, e que será, portanto, a terceira. Aliás, para a instalação de um centro de combate ao cancer em Campinas, a A. P. C. C. já possui aparelhagem para radioterapia, radium e cirurgia. Durante a campanha será posta em sortido uma casa situada em uma das mais centrais ruas da cidade e cujos bilhetes estarão à venda dentro de poucos dias.

Também em Lins e Araçatuba a A. P. C. C. realiza, atualmente, campanhas educativas.

Desta maneira os moradores do interior terão a sua oportunidade de colaborar com a A. P. C. C. no combate ao terrível flagelo.

Certos empregadores, disse-nos "pretendiam que os empregados só teriam direito à estabilidade de anos após a publicação da chamada lei 62".

Alberto Americano

Advogado

Rua 18 de Novembro, 200 - 10.º andar - Tel. 3-3000 - Caixa 10 e 12

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

Cr\$ 6.380.000,00

RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO

FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO	6% a. a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	7% a. a.
PRAZO FIXO	8% a. a.
12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções para o combate à broca do café

RESULTADOS AUSPICIOSOS OBTIDOS PELO POLVILHAMENTO COM B. H. C. — VANTAGENS DA COLHEITA RÁPIDA E FEITA "NO CEDO" — CONSTANTE VIGILANCIA DEVE SER MANTIDA NA LAVOURA, ININTERRUPTAMENTE, MUITO ESPECIALMENTE NAS BAIXADAS E GROTAS A FIM DE SEREM LOCALIZADOS OS FOCOS DE BROCA — OUTRAS RECOMENDAÇÕES DO INSTITUTO BIOLÓGICO

Os bons resultados obtidos pelos cafeicultores que em todas as zonas do Estado procederam ao combate à broca do café, pela aplicação do polvilhamento de suas culturas com o inseticida BHC (hexachlorociclohexano) vêm consolidar esta nova técnica como arma eficiente na defesa do nosso principal produto.

Verifica-se que todos os que aplicaram o BHC em suas lavouras de acordo com instruções técnicas largamente divulgadas tiveram boa proteção da safra, o que pôde ser observado na colheita diante da melhoria do rendimento e da qualidade dos cafés, voltou a normalidade quase livre de brocas, e portanto, exportáveis.

Os trabalhos de combate à broca do café pelos polvilhamentos tiveram a seu favor as condições de tempo, pois ocorreram poucas chuvas por ocasião da aplicação do inseticida. Nas lavouras onde choveu horas após a aplicação do inseticida, ainda assim foram obtidos resultados positivos.

Há quem atribua à seca todo o sucesso que se obteve no combate à praga. As verificações periódicas do grau de infestação dos cafezais, demonstram cabalmente que nas regiões mais infestadas como a Noroeste, a Alta Paulista e a Média Sorocabana, a infestação das lavouras tratadas por ocasião da colheita era de 2,5%, no máximo, enquanto que nas lavouras vizinhas, não tratadas, ou em talhões sem tratamento da mesma propriedade, a infestação alcançava no mínimo 40%.

Tomemos por exemplo o trabalho executado em propriedades situadas em duas diferentes zonas agrícolas do Estado. Na Fazenda São João, da C.A. Agrícola Rio Tibiriçá, no município de Galia, um talhão de n.º 147 tratado com BHC a 1% de isômero gama, na quantidade de 50 quilos por mil pés, apresentou por ocasião da colheita, 1,8% de frutos com brocas vivas, enquanto que o talhão de n.º 40, não tratado, na mesma época, apresentou 45,7%. A segunda propriedade, no município de Chavantes, denominada Fazenda Santo Antônio, de propriedade do sr. Ernesto Fossion, apresentou infestação de 2,5% em talhões tratados, contra 67,5% em talhão não polvilhado. Os presentes dados são bastante interessantes, pois os talhões tratados e não tratados estiveram sujeitos às mesmas condições climáticas, o que evidencia o efeito dos tratamentos.

De um modo geral a colheita de café já deveria estar concluída em todo o Estado ou pelo menos nas zonas onde a maturação é mais adiantada, pois o tempo correu de todo favorável, praticamente sem chuvas, durante o período destinado à deriva e ao levantamento do café da atual safra. Tal no entanto não se verifica. Muitos

MENDAGENS DO INSTITUTO BIOLÓGICO



Avião polvilhando com B. H. C. cafezais infestados com broca.

fazendas estão com a colheita bem atrasada. A colheita tão cedo e rápida, quanto possível, constitui uma das recomendações do Instituto Biológico, pois é por ocasião da colheita que a multiplicação da broca se faz com maior intensidade, sendo conhecido de todos o fato de serem os últimos cafés colhidos no ano, os mais prejudicados. Tudo o que se pôde fazer no presente momento contra a praga, é completar a colheita o quanto antes e o mais bem feito que se puder. O repasse é indicado, devendo ser

executado por quantos o possam fazer, principalmente nos focos que devem ser localizados em todas as culturas.

Constante vigilância deve ser mantida na lavoura, ininterruptamente,

muito especialmente nas baixadas e grotas a fim de serem localizados os focos de broca. É recomendável a execução de um polvilhamento nestes focos na segunda quinzena de setembro, por segurança, porque nestes locais mais frescos é frequente a ocorrência, numa mesma ocasião, de frutos em diferentes graus de desenvolvimento e maturação, permitindo à praga condições satisfatórias de vida e multiplicação. Este polvilhamento prevê os focos tem o objetivo de tornar mais intenso o combate onde a broca tem maiores possibilidades de vida e onde normalmente antecipa sua atividade. Tal prática deve ser adotada sem prejuízo dos tratamentos gerais da lavoura, que virão posteriormente a partir do mês de outubro.

É preciso que cada lavrador desde já tome providências no sentido de se aparelhar para a defesa da safra vindoura. A perseverança é fator decisivo na luta contra as pragas, principalmente quando se trata de broca do café. Os reparos no maquinário já utilizados, a aquisição de polvilhadoras e principalmente de inseticidas, devem ser encaminhados desde já, de acordo com o plano de combate que cada um deve fazer para defesa da safra vindoura. Para a planificação dos trabalhos os srs. lavradores poderão procurar o Instituto Biológico ou ainda os agrônomos fitossanitaristas e inspetores de defesa vegetal que no interior vêm prestando assistência direta no combate às pragas. Os srs. agrônomos regionais e federais prestarão também informações sobre o assunto.

A eficiência do polvilhamento executado pelos diferentes tipos de polvilhadoras, foi motivo de observações durante os trabalhos de defesa da atual safra. Tanto as máquinas manuais providas de motor, como o avião e o helicóptero realizaram trabalho perfeitamente satisfatório quando operados com critérios e muito principalmente, na época certa. Qualquer destes aparelhos pode, no entanto, fazer mau polvilhamento se as instruções de combate não forem atendidas. Portanto, o cafeicultor deverá escolher a máquina de acordo com as extensões a serem tratadas que exigirão maiores ou menores rendimentos.

Os pequenos tratores utilizados como tração de polvilhadoras, prestaram boa contribuição aos trabalhos de polvilhamento, sendo importante manter a rotação do motor da polvilhadora conforme as indicações da fábrica, no caso de se ligar o aparelho a transmissão do trator. Estes tratores, depois dos polvilhamentos, vêm prestan-

Pelo
eng. agrônomo
JOSE VIEIRA
DA SILVA

do vários serviços de grande interesse em qualquer propriedade agrícola, tais como arações, podagens e conservação de estradas e carreiros.

As concentrações de inseticidas que tem sido mais utilizadas pelos senhores cafeicultores são a de 1 a 1,5%. As propriedades que utilizaram a concentração de 1%, gastando 50 quilos de pó inseticida por mil cafeeiros, conseguiram melhor cobertura das plantas. Os resultados comparativos conseguidos mostram que, nesta concentração, o controle é perfeitamente satisfatório.

A Junta Executiva de Combate à Broca do Café, mantém estoques do inseticida BHC a 1% de concentração em diferentes localidades do interior do Estado para venda ao preço de Cr\$ 4,00 por quilo. Tanto o inseticida como as polvilhadoras manuais e o motor são encontradas nas Casas da Lavoura, Postos de Venda do Instituto Biológico e com os srs. agrônomos federais, conforme comunicado que esta entidade tornou público.

Várias organizações especializadas vem oferecendo à venda produtos já diluídos, o que dispensa o lavrador da execução das misturas. Os interessados que preferirem diluir o inseticida na fazenda devem agir com rigor pois da boa qualidade da mistura depende o sucesso do combate principalmente quando se adquire inicialmente o BHC em concentrações altas. As instruções já divulgadas para a mistura dos inseticidas devem ser observadas cuidadosamente.

Por último, convém insistir na necessidade de se manter contato constante com os órgãos técnicos, no caso o Instituto Biológico, que poderá esclarecer "in loco" através do seu pessoal técnico, as condições ou melhor atender a organização e execução dos trabalhos em determinada propriedade. Não sendo distribuídas instruções impressas sobre o combate químico à broca, estes trabalhos serão enviados a quem os solicitar à Junta Executiva de Combate à Broca do Café ou ao Instituto Biológico, Caixa Postal n.º 119-A.

Cuidados que devem ser dispensados às vacas gestantes

A importância da escolha dos reprodutores sobre as futuras crias — A alimentação racional dos reprodutores como fator de sucesso — Na exploração racional do gado leiteiro, 2/3 das vacas devem estar em lactação e apenas um terço em descanso

1 — Para pleno sucesso na criação de bezerros, os cuidados e medidas a serem observados começarão antes do nascimento dos mesmos. Para termos bezerros normais, saudáveis e portadores das qualidades que procura o criador, precisamos, antes de tudo, saber escolher os reprodutores (machos e fêmeas). Em segundo lugar, torna-se necessário alimentar esses reprodutores racionalmente e cerca dos cuidados que garantam sua saúde, desenvolvimento e procriação. Qualquer falta, referente às apontadas, resultará em nascimento de bezerros fracos, moles, difíceis de serem criados. Se os bezerros são fortes, vigorosos ao nascer, resultante de uma boa escolha de seus pais, de uma alimentação racional e de cuidados de ordem higiênica, criam-se e desenvolvem-se muito mais facilmente.

2 — O tempo de gestação (período que vai da fecundação ao parto) será considerado normal quando o parto se der entre 270 a 290 dias. A maioria das vacas pará dentro de 275 a 285 dias após a fecundação. Baseado nesse fato é fácil ao criador prever por cálculo simples a data do parto de suas vacas, o que será de grande utilidade para seu negócio. Para facilitar-lhe o trabalho desse cálculo, segue-se uma tabela pela qual, conhecendo-se a data da monta ou inseminação artificial fecunda, lê-se na mesma linha, em frente, a data do parto. Esta é baseada num período de gestação de 282 dias.

3 — Numa exploração racional de gado leiteiro, 2/3 das vacas devem estar em lactação e apenas 1/3 em descanso.

4 — Tem grande importância a determinação do tempo tanto de repouso da semana, como de sua atividade. Como base, para boa orientação, convém estabelecer-se na prática o seguinte: somente deixar cobrir ou inseminar a vaca cerca de 100 dias após o parto, fazer-lhe a secar dois meses antes de novo parto, o que lhe permitirá, nascer, resultante de uma boa escolha de seus pais, de uma alimentação racional e de cuidados de ordem higiênica, criam-se e desenvolvem-se muito mais facilmente.

5 — A gestante necessita de uma alimentação que garanta sua subsistência em boas condições, sua produção de leite, e sua capacidade de bem nutrir e desenvolver o feto, e ainda atenda às suas necessidades de crescimento, quando não tiver alcançado pleno desenvolvimento.

6 — Deve a vaca em gestação ser separada das demais em lactação ou solteiras ou gestação pouco avançada, em pastagem convenientemente localizada, para observação e trato.

7 — Ao aproximar-se a data do parto, a vigilância deve ser maior. Os seguintes sinais servirão ao criador para reconhecer esta época: a) congestão e alargamento da vulva; b) corrimento de fluido semi-líquido da vagina que, às vezes, suja a cauda (o fazendeiro diz que a vaca está limpando a cria); c) relaxamento dos músculos nadequeros; d) escavação do flanco; e) o úbere apresenta-se grande, desenvolvido e congestionado. Poucas horas antes do parto, a vaca torna-se inquieta, deita-se, levanta-se, olha para a região do flanco, o que indica sinais de cólica e consequente início do parto.

8 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

9 — Se o parto, entretanto, não progredir, é preciso fazer alguma coisa. Toda assistência, porém, deve ser dada por pessoa entendida, prática, e, nos casos complicados, um veterinário deve ser chamado, sem perda de tempo, para salvar a cria e a vaca. Convém que o criador procure instruir-se a esse respeito, quer lendo e consultando, quer acompanhando e aprendendo nos casos que aparecer, não perdendo as oportunidades em que eles se verificarem.

10 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

11 — Se o parto, entretanto, não progredir, é preciso fazer alguma coisa. Toda assistência, porém, deve ser dada por pessoa entendida, prática, e, nos casos complicados, um veterinário deve ser chamado, sem perda de tempo, para salvar a cria e a vaca. Convém que o criador procure instruir-se a esse respeito, quer lendo e consultando, quer acompanhando e aprendendo nos casos que aparecer, não perdendo as oportunidades em que eles se verificarem.

12 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

13 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

14 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

15 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

16 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

17 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

18 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

19 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

20 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

21 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

22 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

23 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

24 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

25 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

26 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

27 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

28 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

29 — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO FEIJÃO DE VAGEM

Variedades mais indicadas — Clima mais favorável — Época de plantio — Solos preferíveis — Preparo do terreno e adubação — Cuidados a observar na semeadura — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Existem variedades ramosas altas, outras de média altura e outras de porte anão. As variedades altas e médias trepadoras, necessitam de suporte ou estaqueamento o que dificulta essa cultura. As variedades anãs dispensam suporte, tornando a cultura mais barata e fácil. Entre as variedades ramosas temos: "Beurre du Mont D'or" ou "Manteiga do Monte de Ouro". Atinge dois metros de altura; as vagens amarelo-pálidas são numerosas, direitas, com cerca de 12 a 15 cm. de comprimento, contendo 5 ou 6 grãos ovóides de cor violeta. Uma grama contém 2 a 3 sementes. Colhidas ainda tenras as vagens são bastante carnudas e de gosto bom, sem fibra.

Entre as variedades anãs ou de baixa altura temos: "Tendergreen". Esta variedade apresenta vagens absolutamente sem fibra e flos, muito tenra, carnuda e de gosto excelente. É um dos mais precoces feijões de vagem, sendo bastante produtivo. Colhe-se boas vagens desde 40 dias após a semeadura. A planta atinge em média a altura de 40 a 50 cm. o tronco é forte e rígido, a folhagem brilhante. As vagens são de cor verde, muito quebradiças, de seção redonda e tem 11 a 16 cms. de comprimento. "Plentiful" — A planta é vigorosa, produtiva. As vagens são verdes, direitas, achatadas, inteiramente sem fibra e fio, tenras de excelente gosto. O comprimento da vagem é de 16 a 18 centímetros. Essa variedade parece ser resistente a algumas doenças. "Stringless" — A planta é vigorosa, resistente à ferrugem, atingindo a altura de 45 a 60 cms. É produtiva e as vagens carnudas, têm 15 a 18 centímetros, depois de uns 50 dias da semeadura. O gosto é bom. Essas variedades anãs citadas contém 3 a 4 sementes em uma grama.

CLIMA MAIS FAVORÁVEL — O feijão é uma planta muito sensível ao frio. As geadas são mortais. Para germinar necessita de calor.

ÉPOCA DE SEMEADURA — O feijão de vagem é pois uma cultura de época de calor. A sua semeadura pode ser feita desde setembro até abril caso haja umidade suficiente para bem desenvolver.

SOLO APROPRIADO PARA SEU CULTIVO — Produz em variado tipo de solos, mas os melhores são solos argilosos um tanto soltos, adubados com esterco de curral bem curtido e com bastante antecedência. Não aprecia os solos úmidos e os calcareos.

PREPARO DO TERRENO — O terreno deve ser bem preparado, arado e gradeado duas vezes se possível, em se tratando de culturas extensivas. Nas culturas hortícolas esse preparo é feito, semelhante às demais culturas.

ADUBAÇÃO — As adubações encarecem muito o produto, razão porque é preferível localizar a cultura em terras boas, ricas em matéria orgânica. Para terras de média fertilidade fazer a seguinte adubação por metro quadrado:

Esterco de curral ou "composto" bem curtido — 2 a 3 ks.

Superfostato de cálcio (20% P1 O5) — 30 grs.

Salitre do Chile (15,5% N) — 10 grs.

O esterco de curral ou o "composto", e o superfostato devem ser aplicados 15 a 20 dias antes da semeadura. O salitre do Chile será aplicado em cobertura 20 dias depois da germinação.

DISTÂNCIA DE PLANTIO — Para as variedades altas, trepadoras, semear em linhas distanciadas de 0,70 a 0,80m. Nas linhas a distância deverá ser de 0,50 a 0,60. Essas variedades exigem suportes para serem neles amarradas. Esses suportes poderão ser colocados aos pares, apoiando-se na parte superior onde são unidos por um fio qualquer, o que dá mais resistência. As variedades anãs não necessitam de suportes. Semear em sulcos espaçados de 0,50m a 0,60m e 0,05m de profundidade colocando-se as sementes a distância de 5 a 10 cms. no sulco. Depois de germinadas, eliminar as plantas mais raquíticas, ficando a 0,20m, a 0,30 m. de distância na linha. Também a semeadura poderá ser feita em covas distanciadas de 0,50m. em todos os sentidos, colocando-se 4 a 5 sementes por cova.

SEMEADURA — Semear cada duas a três semanas para se obter colheitas sucessivas.

CUIDADOS CULTURAIS — Capinar quando necessário e regar caso não chover. Colheita: A colheita de vagens nas variedades anãs se inicia 6 a 8 semanas, após a semeadura. (Do livro "Cultura prática das Hortaliças", de L. S. Camargo).

O SAL PARA CHARQUE

Operações principais de tratamento da carne para fabrico de charque — Objetivos da ressalga — O sal empregado no fabrico de charque deve conter baixa porcentagem de sais de magnésio e de cálcio

J. BIFONE, Medico Veterinario

Os fabricantes de charque estão sempre na dependência da qualidade do sal que adquirem, uma vez que este influi decisivamente nas características e conservação do produto final. Em geral, o sal representa a única substância empregada no preparo daquele tipo de carne e raros são os estabelecimentos que o associam a outros elementos (nitrato de sódio, nitrato de potássio) com os quais, no entanto, nada mais visam que dar uma tonalidade avermelhada ao charque que produzem.

No tratamento da carne para o fabrico do charque vamos encontrar um primeiro tempo em que as peças são submergidas numa salmoura, via de regra preparada exclusivamente com sal e água potável, onde por mais ou menos 30 minutos são continuamente movimentadas, para que se embalem por igual da mistura.

Imediatamente a seguir é iniciada a segunda fase, na qual o cloreto de sódio é ainda o elemento essencial quando a carne é sucessivamente empilhada, de pernilho com grossas camadas de sal. Na "primeira pilha", sobre um leito de sal vai uma camada de carne; outra camada de sal, outra de carne e assim por diante. Depois de 10 a 12 horas ela é desfeita para dar lugar à "ressalga", visando-se não só movimentar e ventilar a carne, mas sobretudo substituir por sal seco a salmoura formada à medida que o músculo foi cedendo uma grande parte de sua água de constituição, ao mesmo tempo que absorveu algum sal.

Na ressalga, como nas outras duas empilhagens ("pilha volta e lombada") é mantida a mesma orientação, isto é, sempre colocando a carne intercalada com grande quantidade de sal.

Nas chamadas "pilhas de inverno" também não intervem qualquer outro elemento, a carne é mantida na pilha volta perfeitamente recoberta com sal e devidamente protegida. Só depois de terminada a salga a seco começa a delicada operação de secagem, por exposição das peças ao ar e ao sol.

Asquelas repetidas manobras indicam claramente que nenhum charqueiro se pode descuidar das peculiaridades do sal que vai empregar, valendo a pena insistir, até o limite do possível, para receber-lo sempre da procedência habitual e de qualidade já experimentada, dado que sua composição varia muito com a origem. Sabidamente é impossível trabalhar na indústria com um sal quimicamente puro; importa, porém, que ele apresente pelo menos uma baixa percentagem de impurezas, tais como sais de magnésio e de cálcio (cloreto, sulfato). Aos primeiros é imputado um sabor desagradável que às vezes se transmite à carne, ao mesmo tempo que certos sais de magnésio, ainda que em pequenas quantidades no produto já seco e pronto, por absorção representam mais um passo no caminho da modernização que vai assumindo a indústria açucareira cubana, e cujo objeto é aumentar a exportação de açúcar.

Foram esses motores transportados um por um, em caminhões, desde a fábrica da Westinghouse Electric Corporation, nesta cidade, até o aeroporto de Mills Field, em São Francisco, onde foram trasladados, a intervalos de 72 horas, para os aviões da empresa aeronáutica Slick Airways, que deviam conduzi-los a seu destino final.

Esses motores foram consignados a J. S. Horter Company, agentes da Companhia Westinghouse na República antilhana, e ficaram instalados na usina da Nova Companhia Gómez Mena, em Mercedita, província da Havana. Imediatamente após entrarem em serviço. A referida instalação representa mais um passo no caminho da modernização que vai assumindo a indústria açucareira cubana, e cujo objeto é aumentar a exportação de açúcar.

Os interessados devem procurar a Seção de Exame e Distribuição de Sementes e Mudas, da Divisão de Fomento Agrícola, rua 15 de Novembro 244 — 8.º andar, em São Paulo.



ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura
de algodão só com o
RHODIATOX

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curruqueiro e o ôcaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.



Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
**COMPANHIA QUÍMICA
RHODIA BRASILEIRA**
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo



SEMENTES SUBMETIDAS A TRATAMENTOS QUÍMICOS ESPECIAIS ALCANÇAM SUCESSO NOS ESTADOS UNIDOS

Uma fábrica em Michigan já prepara sementes envolvidas com camada de produtos químicos — Hormônios e vitaminas para apressar a germinação — Maior resistência às variações atmosféricas bruscas

Nos últimos dois anos, a produção agrícola dos Estados Unidos alcançou níveis "recordes" na maioria dos seus setores, em um período no qual a escassez de gêneros alimentícios em quase todo o globo atingiu a um ponto crítico. Entre os fatores que contribuíram para o aumento da produção agrícola norte-americana figura, sem dúvida, o grande auxílio prestado pela ciência e pela técnica visando a racionalização dos métodos de cultivo e o emprego adequado de uma grande variedade de adubos.

Recentemente, a imprensa de Nova York veiculou uma notícia que, segundo parece, constitui uma novidade altamente interessante. Segundo se informa, uma fábrica no Estado de Michigan está preparando sementes revestidas com uma camada de produtos químicos especiais que oferecem grandes vantagens. Essa camada protetora contém "funções" que combatem várias doenças, tais como as ferrugens, inseticidas, adubos, hormônios e vitaminas para apressar a germinação, assim como outros elementos de menor

importância. Afirma-se que a camada protetora serve, também, para controlar a umidade e as sementes, assim processadas, podem ser utilizadas com grande facilidade. A semeadura pode ser espaçada de tal forma que posteriormente não será necessário o desbaste das plantas, economizando-se, portanto, sementes e mão de obra. As sementes recobertas possuem maior resistência às variações atmosféricas bruscas, possibilitando a plantação prematura do tomate, repolho e couve-flor por semeadura direta, eliminando-se a necessidade do transplante de mudas. O processo pode ser aplicado em um grande número de espécies vegetais, desde as coníferas até as flores. Entretanto, cada variedade de semente a ser plantada requer diferentes misturas químicas. Os agricultores do sul do país estão aumentando cada vez mais o seu interesse pela semeadura do algodão submetida a esse tratamento. As sementes são preparadas em máquinas semelhantes aos misturadores de cimento, nas quais o produto químico é espalhado uniformemente. (B. americano).

Processos químicos para tingir flores

Segundo relata o sr. Odilon Amado, em trabalho publicado na revista "Ciência Ilustrada", existem dois processos para obter-se a coloração química das flores.

Um consiste em submergir o talo em água com anilina atuada esta por capilaridade. Convém adicionar além da anilina um pouco de álcool a fim de facilitar a dissolução das matérias corantes. O segundo processo, muito empregado nas floriculturas, consiste em banhar as flores em uma solução de ácido nítrico, retirando-as em seguida e deixando-as gotear até adquirirem a cor desejada.

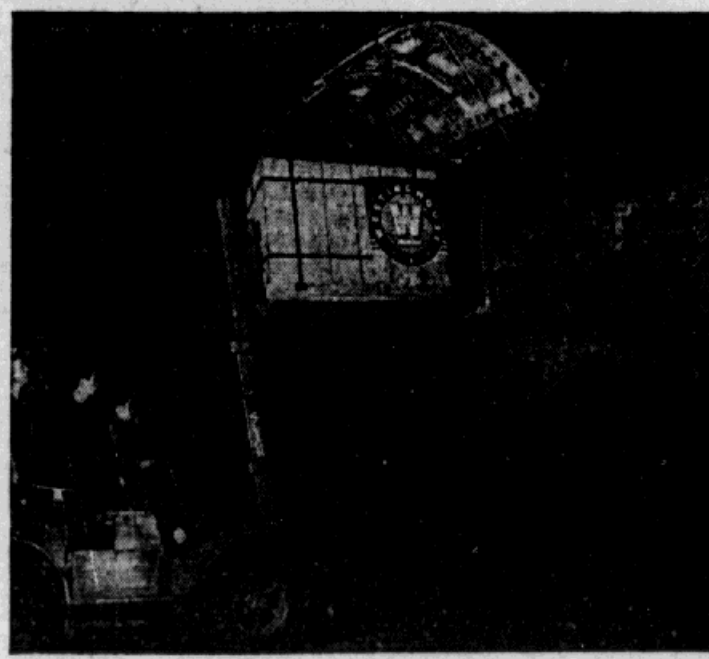
Finalmente são lavadas em abundante água limpa. As flores brancas adquirem coloração amarelo-limão; as vermelhas, alaranjadas; as azuis, amarelo-esverdeadas.

Se em vez de ácido nítrico empregarmos uma solução de potassa ou soda, as flores vermelhas adquirem coloração violeta; as azuis, amarela; e as amarelas, alaranjadas. Vertendo amoníaco em uma vasilha coberta e que disponha de um cone por onde saiam os gases, obtêm-se diferentes cores ao submeter-se as flores às emanções do amoníaco. Neste processo as flores violetas ou azuis tornam-se verdes; as escarlates, pretas; e as brancas, amarelas. Estas cores só permanecem algumas horas.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

GRANDES MOTORES REMETIDOS PELO AR DA CALIFORNIA PARA CUBA



SUNNYVALE, California (SIPA)

— As maiores remessas comerciais de todos os tempos, feitas pela via aérea, na costa ocidental dos Estados Unidos, foram as de cinco motores de 300 cavalos de força, com o peso de duas toneladas e meia cada um, ultimamente despachados por avião para a ilha de Cuba, onde se destinam à laboração da safra do ano corrente.

Foram esses motores transportados um por um, em caminhões, desde a fábrica da Westinghouse Electric Corporation, nesta cidade, até o aeroporto de Mills Field, em São Francisco, onde foram trasladados, a intervalos de 72 horas, para os aviões da empresa aeronáutica Slick Airways, que deviam conduzi-los a seu destino final.

Esses motores foram consignados a J. S. Horter Company, agentes da Companhia Westinghouse na República antilhana, e ficaram instalados na usina da Nova Companhia Gómez Mena, em Mercedita, província da Havana. Imediatamente após entrarem em serviço. A referida instalação representa mais um passo no caminho da modernização que vai assumindo a indústria açucareira cubana, e cujo objeto é aumentar a exportação de açúcar.

Esses motores foram consignados a J. S. Horter Company, agentes da Companhia Westinghouse na República antilhana, e ficaram instalados na usina da Nova Companhia Gómez Mena, em Mercedita, província da Havana. Imediatamente após entrarem em serviço. A referida instalação representa mais um passo no caminho da modernização que vai assumindo a indústria açucareira cubana, e cujo objeto é aumentar a exportação de açúcar.

Esses motores foram consignados a J. S. Horter Company, agentes da Companhia Westinghouse na República antilhana, e ficaram instalados na usina da Nova Companhia Gómez Mena, em Mercedita, província da Havana. Imediatamente após entrarem em serviço. A referida instalação representa mais um passo no caminho da modernização que vai assumindo a indústria açucareira cubana, e cujo objeto é aumentar a exportação de açúcar.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

Recuperada a terra de Santo Amaro para o trabalho agrícola

Mil alqueires para o trigo e a batatinha — Reflorestamento — A infância interessada no problema através de três clubes agrícolas — Nascimento, morte e ressurreição da vida do campo

Quem em Santo Amaro, ali pelos lados de março de 1925 viesse subindo do Mercado, ao desembocar na esquina do edifício do grupo escolar "Paulo Eiró", certamente sentiria um penetrante perfume de sandalo e "camfrô". Levantando o nariz para aspirar melhor o ar balsâmico, iria então com espanto divisar daquele ponto as casas da família Mota, do Benedito França, ambas esquinadas com a rua "da Palha", divisária à direita as casas do Juca Sant'Ana, do juiz

pagava honestamente seguia-se adiante: "se declare os nomes de todos os que contribuírem e as qualidades dos seus generos para assim serem pagos pelo Almoço da Real Fazenda logo que forem recebidos, na forma do preço que se acha estipulado". Não se plantavam batatinhas a esse tempo. O capira devia mais tarde receber novos companheiros de fainas agrícolas que introduziram essa cultura. E isto aconteceu a partir de 30 de agosto de 1827 em virtude

Reportagem
de
MOUIR
MONTEIRO
Fotos
de João Pieri



TRIGO ENTRE SANTO AMARO E ITAPEERICA — Excelente o resultado da plantação do sr. Antonio Macke do trigo Frontana e Cincara que dará rendimento de 3.500 por alqueire, um excelente índice de produção. O agrônomo regional explica ao dr. Cory Gomes de Amorim e ao representante do "Correio Paulistano" características da plantação Santo Amaro já deu outrora muito bom trigo.

Março e ladeira General Carneiro o chamado Mercado dos Caipiras, onde se vendia a melhor batatinha do Estado.

Santo Amaro pois que devia ser o celeiro da capital caiu de costas. A agricultura foi abandonada. Veto à indústria de vender terrenos. Gente rica da capital comprou propriedades, construiu casarões bonitos e aos domingos em vez de oferecer aos seus amigos no "week-end" uma salada de alfaces com tomates da horta própria, corre à feira. Não se planta um pé de couve. No tempo dos caquis à beira da estrada da represa os meninos vendem frutos que transformam a gente em humildes adeitos da ordem trapista. A "dica" é tremenda. Quanto a Itapeica esta agora o cas do Colegio Adventista não planta quase nada. Exportava queijo e mandava leite para Santo Amaro. Hoje compra doce de leite das fabricas da cidade. Batatinhas nada, pois os japoneses localizaram-se ali em Ibiuna, Piedade, Cotia. Os antigos alemães cansaram de dar duro e mudaram-se. A cidade não possui ainda agua encanada a despeito dos esforços tremendos da administração mu-

dando. Nestas horas que estiver circulando o "Correio" o sr. Pedro Ritter von Kohn está plantando no seu sítio da Boa Mirim cinco mil pés de pinheiro do Chile. Também à nossa vista nada menos que cinquenta lavradores receberam ontem algumas sacas cada um de milho híbrido. A campanha ontem iniciada não ficou aí. Enquanto o agrônomo Leoncio Ferraz Junior, que é o benemerito da campanha da produção e revalorização agrícola do chão santamarense abre baterias, outro moço dedicado, o agrônomo Miguel Bechara, funda de uma só vez três clubes agrícolas no Capão Redondo, no Colegio Adventista. A reportagem do "Correio Paulistano" dá com esta notícia outro furo, pois, esteve presente. Nada menos de cento e vinte crianças reunem-se, elegem diretorias e entram em ação Itapeica vai ser sacudida também e nesta semana terá seu clube agrícola e se o prefeito facilitar a ação desses moços, terá também seu viveiro de plantas frutíferas e economicas. — "A zona santamarense e de Itapeica é de eleição para as culturas de trigo em rotação com batatinha", diz ao "Correio Paulistano" o ilustre agrônomo dr. José Cassiano Gomes dos

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 18 de Setembro de 1949 | N. 28.666



O MEL E SUA ATRAÇÃO — Não sabemos dizer se a encantadora Maria Helena Faria, de 7 anos deseja aprender a técnica do engarrafamento do mel no Colegio Adventista ou realmente deseja estar mais perto do doce alimento.

que os molinhos de trigos virão porque nada menos de mil alqueires de terras de pequenas propriedades poderão receber as culturas tritícolas resolvendo assim também o problema angustiante da obtenção dos subprodutos cuja falta impede o desenvolvimento de atividades remuneradoras como a avicultura.

Esta reportagem, feita na corrida, pode ter omitido aqui e ali outros fatos importantes que poderiam ilustrar a tese de que Santo Amaro e reintegra a partir de hoje — a data fica escolhida simbolicamente — no amor à gleba, as atividades sagradas da agricultura.

Aqui fica o nosso apelo a todos proprietários ricos que possuem chacaras e estancias em Santo Amaro para que colaborem com a Secretaria da Agricultura procurando entrar em contato com o agrônomo regional ou subindo as escadas do Edificio Canadá na rua 15 de Novembro, 244. Batam às portas de qualquer uma daquelas seções e vão dizendo: somos de Santo Amaro e queremos colaborar. Não somos políticos. Temos indole de construír. Aliás ser amigo da Secretaria não quer dizer sedarismo. O reporter

também não é. Agricultura é uma coisa, politica outra. A lição é que os homens passam e o chão fica. Cuidemos do chão que será nosso companheiro final. E leitor santamarense, aqui a nossa sugestão: Se não quiser plantar trigo, plante um pé de couve que seja. Mas plante hoje ou esta semana. E se tiver um canto no seu quintal vá buscar um pinheiro "do Chile" ou de pinheiro bravo português e plante. Será pelo menos você leitor santamarense um amigo do Brasil.

O LOCAL DOS CLUBES

Foi escolhido o Colegio Adventista que está localizado a 9 quilômetros de Santo Amaro, na estrada Santo Amaro — Itapeica. A sua população escolar é de cerca de 600 alunos internos e externos, distribuídos pelos seguintes cursos: Primário: Ginasial, Normal, Comercial, Científico e Teológico.

Ao redor da instituição existe a vila do Capão Redondo com uma população de uns 2.000 habitantes.

Os estudantes vêm ao Colegio de todos os Estados do Brasil, e um (Conclui na 9.a página).



UM HIP HURRAH NITIDAMENTE AGRICOLA — Em meio a exuberância de gigantescos repolhos — um bom índice de quanto vale o chão santamarense — Ruth Garcia, 11 anos, americana, e Waldemar Marcondes, 10 anos, carioca, ambos associados dos clubes agrícolas recém fundados, dão um Hip-"hurrah" nitidamente agrícola. Os dois são alunos do Colegio Adventista, ambos de 4.º primário.

Oscar Ferreira Martins (hoje desembargador e ainda no mesmo local residindo). Bem à sua frente lá estava a bela residência da família Caspar.

Esse espanto era compreensível porque centenárias árvores majestosas, cedros, sandálos, canforas, jacarandás — um bosque precioso num retângulo de 200 x 100 metros — o jardim da cidade, antes teriam tapado a vista que agora o viadante tinha pela frente. A razão dos ares balsâmicos era bem triste pois o prefeito municipal (naquele tempo Santo Amaro era autônomo) tinha, urbanisticamente na sua incommensurável sabedoria decidido derribar o que para fazer um jardim. Porém breve se foi o agradável cheiro de sandalo, ficando somente a saudade imensa das árvores amigas até hoje na memória de velhos santamarenses.

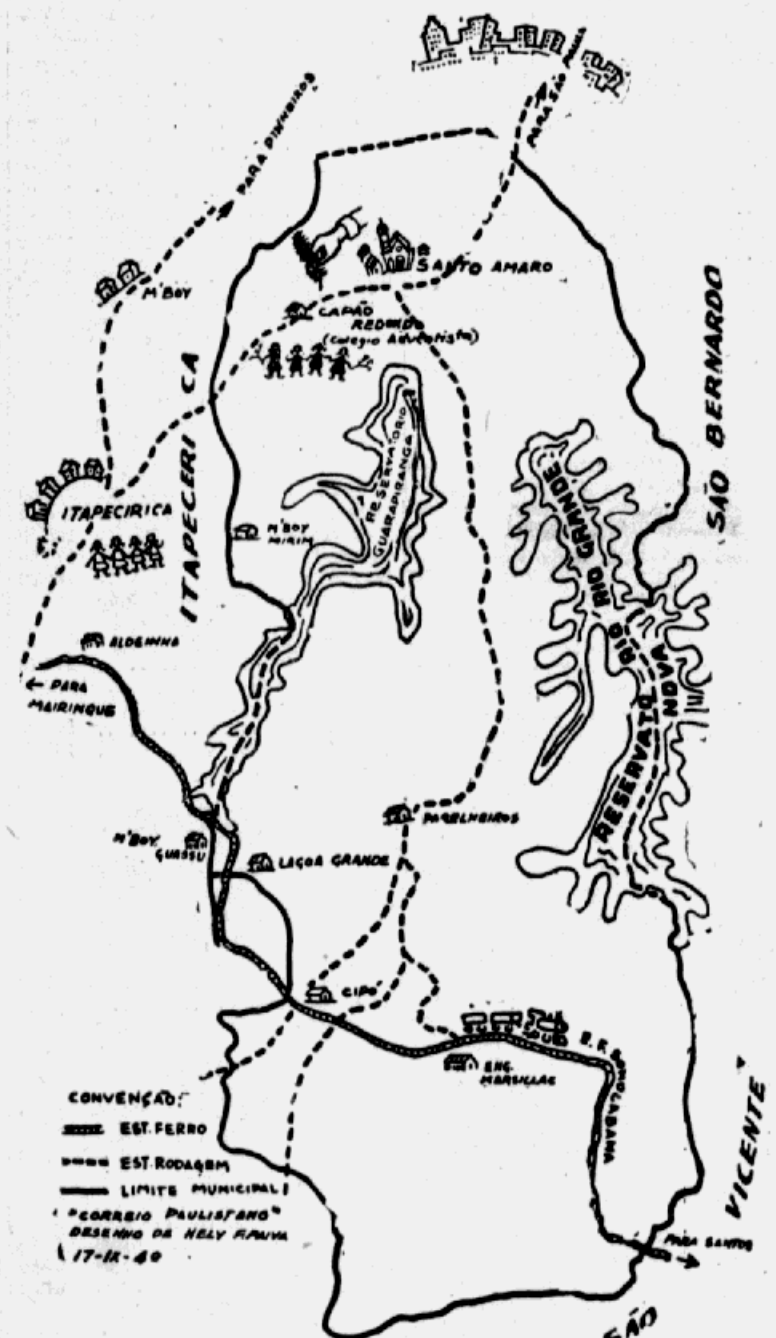
Tendo derribado as árvores, o prefeito fez o jardim, modernizou o coreto. Reformou-se por inteiro o edificio da Câmara, que de passagem se diga, custou um dinheirão para aqueles tempos. Em 1930-1932 o velho burgo teve um grande prefeito, que foi o dr. Francisco Ferreira Lopes, de saudosa memória. A rua "Direita" (o nome de isto é Cap. Tiago Luz, ilustre santamarense, já falecido) foi asfaltada e a tortuosa Estrada Velha recebeu primeiro uma mistura de betume e óleo para mais tarde ser coberta de asfalto por outro notável dirigente, o engenheiro Americo Carvalho Ramos. Mas isto já é uma historia de cidade e foge ao objetivo desta reportagem.

O certo é que a derribada das velhas árvores da praça Floriano Peixoto é bem índice da mentalidade de derribada que nutriu muita gente de Santo Amaro, gente inimiga de plantar e amiga do machado. Num instante pelaram as cercanias do velho burgo, ficando somente poupada a Chacara Flora. Ser "jenheira" era importante ocupação. A politica outra. A esse tempo os "agricultores" santamarenses ficavam postados no Mercado recebendo a produção dos caipiras em sacas de oitenta quilos e reensacando nos 60 regulmentares. Eram os chamados "batateiros", que nunca plantaram um tuberculo. Depois vieram os postos fiscaes nas estradas da cidade espantando a calçada com pedidos de "notas" e também notas. Com outras saídas para Cotia e Pinheiros e o advento do caminhão, desviou-se a produção já fraca das bandas itapeicanas, do mercado de Santo Amaro, que ficou às moscas e perdeu seu papel de entreposto.

Mas existiu outrora agricultura prospera em Santo Amaro, podendo se ler documentos que consignam índices expressivos das atividades agrícolas em terras santamarenses. Assim, em 10 de março de 1775 o governador D. Antonio de Sousa determinava que "os moradores da Freguesia de Santo Amaro e bairros a elle pertencentes" deviam abastecer com generos de primeira necessidade, especialmente feijão e farinha de mandioca, a tropa aquartelada em São Paulo. Que também o governe



INDICAÇÃO CERTA — O "Correio Paulistano" dedicou dias atrás reportagem de uma pagina sobre a distribuição do pinheiro "do Chile" e seus resultados em viveiros situados no sul do Estado. Volta hoje a focalizar o assunto diante de recordes de crescimento que apresentam os "pinus radiata" no viveiro de S. Amaro. Aqui temos o sr. Pedro Ritter von Kohn recebendo as primeiras 5.000 mudas que plantará hoje no seu sítio. Observem o tamanho dos pinheirinhos. E' recorde!



Croquis da região compreendida pela subprefeitura de S. Amaro que agora será recuperada para o trabalho agrícola. As meninas representam a localização dos clubes agrícolas. A mão com um pinheirinho o viveiro base em Santo Amaro. A zona é boca de sério e seus problemas rurais carecem ser atacados vigorosamente. Poucos sabem que a Sorocabana passa no limite sul do municipio da capital indo para Santos.

nicipal. O governo sempre ignorou Itapeica que possui aliás um clima maravilhoso.

Mas a reportagem do "Correio Paulistano" pode anunciar boas novas para a zona santamarense. Começam os dias da era nova da agricultura prospera. O viveiro do Departamento do Fomento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura localizado no fim da rua Campos Sales perto do antigo campo de futebol "do Bento André" anuncia, hoje, por nosso intermedio estarem concluídas a fase de experimentação. Foi verificado aproximadamente falando, que Santo Amaro da trigo excelente nas variedades Frontana, Cincara e Bandeirante. O famoso pinheiro "do Chile" alcança em Santo Amaro um índice prodigioso de crescimento. Este é um furo do "Correio Paulistano". As fotos que estampamos nesta reportagem documentam a afirmativa. Já cuidamos em reportagem anterior exaustivamente do assunto e localizamos viveiros no Sul do Estado na zona de Itapetininga. Lá é exuberante, mas aqui em Santo Amaro é quase inacreditável crescer tanto a precioso pinus. Os santamarenses estão convidados a irem ao viveiro buscar suas mudas. E de graça. Também os marmeleiros — estes vendidos a preços módicos — atestam que Santo Amaro voltará a produzir aqueles gostosos doces de outrora. A "Casa da Lavoura" — aliás um pequenino edificio — é contido já a casa da esperança de Santo Amaro. Estivemos com trigo até a clintura na plantação do sr. Macke, na estrada de Itapeica. E quem quiser saber outra: fizemos exercicios de halteres com repolhos enormes e tão pesados eram que não pudemos levá-los das vezes em seguida. Isto naquelas terras ressequidas do lado de Pirajussara, nas alturas de Capão Re-

Reis, diretor geral do Departamento do Fomento da Produção e que pertencem os agrônomos Leoncio Ferraz Junior e Miguel Bechara. E acrescenta



INSTALAM-SE TRES CLUBES AGRICOLAS NA ZONA RURAL SANTAMARENSE — O engenheiro agrônomo Miguel Bechara, assistente tecnico da Divisão de Clubes Agrícolas da Secretaria da Agricultura explica às integrantes do Clube Axis Brasil detalhes da organização dos gremios. Estão presentes ao ato da instalação, à direita, junto à pedra o dr. Cory Gomes de Amorim, presidente do Departamento de Serviço Rural da S. R. B., ao seu lado, o prof. Dario Garcia, diretor do Colegio Adventista Brasileiro e o representante do "Correio Paulistano". Ao lado do dr. Bechara, o engenheiro agrônomo regional dr. Leoncio Ferraz Junior. O clube em apreço está sediado no Colegio à meia distancia entre Santo Amaro e Itapeica.

S. PAULO — Domingo, 18 de Setembro de 1949

Página FEMININA

Redenção

Manhã de sol alegre e comunicativa. Papai tira o carro da garagem: os preparativos para o dia no sítio terminam. A menininha está inquieta: — "você não vai?" Ela sabe que tem lição segunda-feira e nem aprendeu aqueles exercícios marcados... Surge a mamãe que diz: "A 'senhora' vai ficar estudando, durante uma hora: veja que a gente tomando conta..."

Assim o barulho do motor coincide com o barulho da tampa do piano. O pensamento está naquele passeio: o sonho de toda uma semana: como seriam os seus bichinhos?

E a água da represa? — Ainda se acha morangos? —

Tudo perdido por causa deste instrumento negro, implacável, detestado. "E se eu o quebrasse?... Não adiantaria, papai compraria outro..." Resignados os dedos que ainda não sabem matemática, martelam o "Schmoll", surgem problemas teóricos impossíveis de serem resolvidos; fugas rápidas ao relógio grande para ver quanto falta para terminar o castigo.

Tudo este cortejo de sentimentos recalçados durante anos — a autonomia de um noivado, feliz, permite seja o plano trancado "per omnia seculum". Sentindo tudo isto é que nos rejubilamos com o que nos é dado testemunhar — REDENÇÃO! As gerações novas, as nossas filhas serão melhores e mais felizes. Isto porque está entre nós uma mulher iluminada, uma pedagoga invulgar que revolucionou toda a técnica da aprendizagem musical: o amor, a compreensão, a adaptação, centralizam o seu método maravilhoso e eficiente.

E a professora Ernestina Corma de Kussrow, que inicia uma "tournee" cultural por toda a América, realizando uma série de conferências sobre o quanto podem as crianças normais inteligentes, saudáveis "não prodígios", quando dirigidas com amor. Concretizando suas afirmações apresenta Gladis Le Bas, de 5 anos, uma de suas alunas que, desde os 26 meses de idade foi apresentada ao público de Buenos Aires, no Teatro Astral.

Ouvimo-la interpretar Bach, Beethoven, Vilas Lobos, Schubert, rigorosamente de acordo com as partituras, e hoje, às 4 horas, no Teatro Municipal, ela dará o seu último concerto entre nós.

Gladis Le Bas não é a aluna excepcional da senhora Corma de Kussrow, que mantém um curso de 45 crianças de 2 a 7 anos, em Buenos Aires. A escolha foi motivada por questões de família, porquanto seus pais a acompanham nesta excursão de caráter particular.

O método empregado é que é maravilhoso pois se baseia no próprio mundo infantil: "cada dedo, uma personagem, cada personagem 1 mundo infantil, cada tecla a casinha de um bichinho" — é transportado para o plano em quatro fases sucessivas até a interpretação da obra toda. A criança, a princípio, não sabe solfejo, não conhece as notas, mas tem a "música na alma", e executa os mestres, porque a professora representa a ponte, o meio entre a criança e o autor, isto é: adapta à inspiração deste ao mundo daquele.

Poderíamos continuar falando desta educadora, mas convincente é ouvi-la; pois por onde passa ela, deixa a semente da nova vocação artística-pedagógica, o interesse na criança, a esperança para as mães.

Parodiando Felipe da Macedonia ao ter conhecimento de que lhe nascera o filho, dissera: — "Eu me alegro porque ele nasceu numa época em que há 1 mestre como Aristoteles".

Nós também nos congratulamos com as crianças do mundo, porque nasceram nos dias em que vive Ernestina Corma de Kussrow.

MARIA REGINA

CUIDE DE SUAS MÃOS

Ha mulheres que se excusam do desleixo que as deixam, recorrendo ao uso de luvas. Ora nem sempre é possível usa-las e é possível ocasionar ateros e irreparáveis desgostos. Todas as mulheres, não precisam sejam artistas, têm o dever de prestar certos cuidados às suas mãos, tão úteis quanto indispensáveis. Devem lembrar-se que, no verão, é possível que a pele das mãos fique rachada; isto é devido ao calor. E' aconselhável o uso de um creme apropriado, à noite.

Caso as suas mãos sejam escuras e você as deseja clarear, sugerimos o emprego de limão misturado com glicerina. O uso constante dar-lhe-á um tom bem agradável. Quanto ao desejo de amaciar a pele que as protege, aí está um meio ao seu alcance: esfregue-a bem, com leite de mamão verde.

INTIMIDADE



Muitos maridos nos encontram seu aborrecimento ao encontrar as esposas: — desalinhadas, com trajes desbotados, mal confeccionados.

E' preciso que você, aprenda a manter a sua elegância mesmo na intimidade do lar.

Ai está um "peignoir", pratico, encantador, podendo ser confeccionado em flanela ou tecido acetinado. Apresenta a grande vantagem de ser abotoado na frente, a fim de evitar as inconveniências de um trespasse, com pouco pano.



A senhora Consulesa do Chile, tendo ao seu lado a sua filha, senhora Otavio da Costa, palestra com a redatora desta pagina.

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS

O "status" juridico da mulher chilena lhe garante livre disponibilidade de seus bens dentro da sociedade conjugal

Estas e outras valiosas declarações nos foram feitas pela exma. sra. Izabel Elizalde de Maquieira, m. d. consulesa do Chile, em São Paulo

Atendendo à data nacional do Chile, precisamente hoje, 18 de setembro, iniciaremos a série de reportagens com as senhoras consulesas, com aquela que é a mais lidima representante, em nossa terra, do prospero e formoso país irmão. Nesta nossa homenagem, da mulher brasileira a mulher chilena, incluímos muito de nossa simpatia pessoal e sincera admiração pela calvinista fidelidade da sra. consulesa Elizalde de Maquieira. Em palestra cordial, dissemos das confortadoras recordações

que lhe proporcionou esta nossa página, em sua edição de domingo passado. Pois entre os seus mais caros tesouros guarda a convivência do conselheiro Gabriel Mistral, em Barcelona que propusemos aos seus três filhos: Fernando, Carmen e Victoria, um curso particular, de extensão cultural, inteiramente gratuito e eficientíssimo. Ainda hoje, lhes escreve chamando-os "filhos" queridos.

Ainda, com ternura emotiva, referiu-se ao Brasil com o qual se acha ligado em laços de família, pela sua filha caçula, hoje senhora Otavio da Costa, e casada com um brasileiro, residindo no Rio.

Foram as seguintes as declarações da sra. consulesa Elizalde de Maquieira:

I) — A mulher chilena, no ponto de vista social, até o século XIX cor-

respondia à tradição colonial, ocupando-se exclusivamente do lar. Com o desenvolvimento de sua cultura, novo conceito de responsabilidade na vida coletiva, levou-a à participação direta na atividade de cidadã. Nesta evolução, afortunadamente, nada perdeu de sua feminilidade, de sua graça natural, na tradição, no lar, na virtude.

a) — Quanto ao ponto de vista político, tem participado na formação dos poderes Executivo e Legislativo. Ha mulheres desempenhando altas funções publicas, inclusive na diplomacia (Conclui na 2.a pag., desta secção)

PENTEADO PRÁTICO

A moda atual impõe o corte de cabelos curtos e lisos, bem mais praticos e naturais. Enganam-se aquelas que pensam não ser necessario trata-los bem. Pelo contrario, além do uso diario da es-



Penteado moderno, para todas as idades.

cova a tonificar o couro cabeludo, necessario se torna a lavagem biemanual, ao menos. Caso o cabelo seja seco e aspero, o que denota deficiência de oxigenio, após a lavagem e depois de bem seco, pode-se por um tonico oleoso. Se é gorduroso, basta ajeita-lo com o pente. De uma maneira ou de outra, é imprescindível o uso diario da escova.

CONSERVE A BELEZA DE SUA PELE

O primeiro cuidado de beleza deve referir-se à pele, porquanto atributo externo, está mais sujeita às intemperies e também às primeiras impressões. Mantenha-a sempre limpa e sadia.

Água e sabonete não satisfazem somente, um creme tonificador torna-se necessario. Para usa-lo você precisa examinar bem qual é o tipo de sua pele. Agrupam-se em tres grupos, olhe bem no espelho e classifique-se.

Caso a sua pele seja do tipo seco, mostra-se refrataria aos raios solares e deve receber cuidados especiais. Além disso será de uma textura delicada e fina, além de precoce tendencia às rugas; caso não seja bem cuidada.

Quanto ao tipo de pele oleosa, é bem reconhecível por possuir tendencia à excessiva secreção das glandulas sebaceas e consequente origem à cravos e espinhas. Além disso possui poros bem dilatados e um brilho oleoso. O banho de sol e as inalações fazem-lhe bem.

O terceiro tipo é o ideal: pele normal; juvenil, bem lisa e fina. Além de tez de um brilho rosado, possui poros bem fechados.



LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRLOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

Fala Helena Rubinstein

"Minha amiga:

A senhora pode ser bela em qualquer idade, pode aparecer jovem apesar de seus anos, mas a beleza é algo de vital que se deve nutrir e cultivar. Sua beleza deve evoluir constantemente. Estude-se a si mesma, submeta-se à sua propria critica.

Para ser bela, basta que a senhora tenha o desejo de o ser. A ciencia moderna se incumbirá de realizar seus propositos".

O Conselheiro Rodrigues Alves jornalista

Entre as funções do conselheiro Rodrigues Alves, cujo primeiro centenário de nascimento foi merecidamente comemorado, porquanto ele desempenhou as mais elevadas funções da magistratura do país — destaca-se a de jornalista. Isto porque, do Rio de Janeiro, enviava crônicas politicas publicadas neste seu jornal, pois é sabido que os mais expressivos valores intelectuais do Brasil, colaboraram e colaboram no CORREIO PAULISTANO. Este e outros fatos marcantes estão focalizados na interessante conferencia do dr. Luiz Silveira, intitulada: "Rodrigues Alves, o Estadista Perfeito".

Paletozinho godê atrás

Desde que Paris lançou a moda de paletozinhos godê atrás, para ser usado com saia justa, eles estão tendo decidida aceitação entre nós. E' um encanto vê-los numa "poltrona" de cores, traduzidos pelas jovens de todas as idades, nas diversas horas do dia. Práticos, leves, vão bem com saia de lã ou mesmo com vestidos, além de atender às variedades do tempo, aqui em São Paulo. Pensando nas caras leitoras do interior é que sugerimos este modelo, que pode ser quadrilado. Ombros retos, pouco enchemento; mangas 3/4; colarinho bem pontudo. Uma tira na frente, em disposição diagonal, com presilhas internas, invisíveis. A parte de trás apresenta-se-lhe com um godê comedido, tendo bem no meio, uma prega macho, trazendo quatro botões cobertos, da mesma fazenda. Faça-o e você terá uma agasalho leve, moderno, neste domínio de "meia estação".



BLUSAS

Pela utilidade, distinção e delicadeza, as blusas têm uma "permanente" indiscutível em todas as evoluções da moda. Isto porque, vestindo bem a mulher, é o complemento indispensável aos "tailleurs", podendo ser confeccionadas e feitas finas, trazendo rendas caras, ou simples, modestas, colegiais. Encantador é o modelo que apresentamos

quer pela sobriedade: — mangas compridas, botões e bordados em crivo, sentido vertical, além da suprema fidelidade que a cor branca traz consigo.



O "New Look" não é somente a inovação das saias mais compridas... é também um novo sentido na beleza... Eis a razão do "Arden Look" e Nova Beleza que Elizabeth Arden criou: No Salão de Elizabeth Arden peritos cabeleireiros fazem o "scalp treatment" e os penteados de acordo com o New Look. A beleza do seu rosto deve aparecer, mais do que nunca, com os tons mais suaves e naturais. Hábeis pedicures e manicures completarão seu embelezamento... dando-lhe a nova e verdadeira beleza — "o Arden Look".

Elizabeth Arden
6.º Sobre-lota — Tel. 4-4144

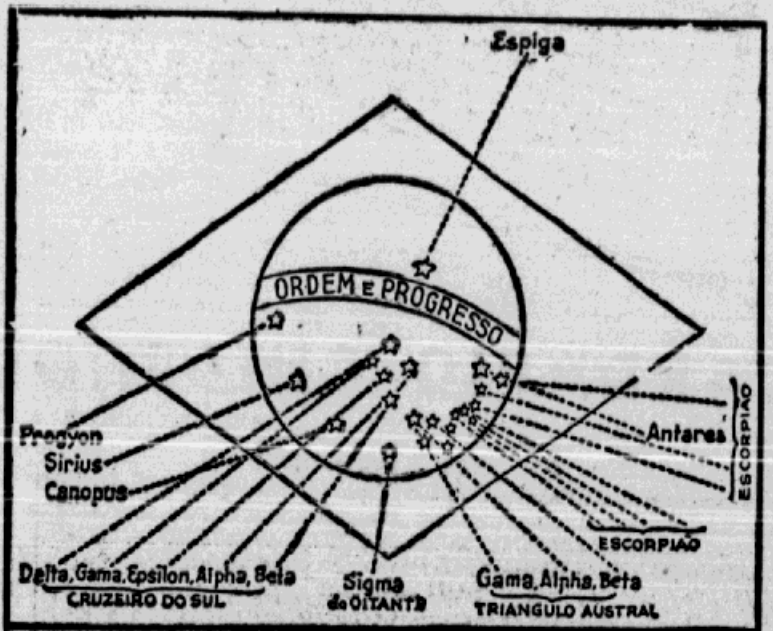
CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.

Succesora de

MAPPIN

Página Feminina

BANDEIRA NACIONAL BRASILEIRA



Respondendo ao "test" com que finalizamos o artigo "Merecida lição...", publicado na nossa edição de domingo p. p., recebemos muitas e expressivas colaborações. Entre elas é de justiça destacar a de nosso mestre, prof. João Sokoup, regente da cadeira de Cartografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e "Sedes Sapientiae" da Pontifícia Universidade Católica.

Foi altamente simpático o gesto do professor, ainda mais em se considerando as suas excepcionais qualidades de cartógrafo, demonstradas em trabalhos de justo valor.

— Ai está a reprodução exata de nossa bandeira, com as suas 22 estrelas e respectivos nomes.

— Se você já se esqueceu, grave bem as suas características, os seus nomes e a sua, em toda parte, lá cumprindo integralmente, seu dever de brasileiro.

ADVERTENCIA

A mulher "coquetta" é o ser mais funesto da sociedade. Finge sentir o que não sente; provoca ideias que devia modestamente afastar; e atraições a sua missão de nobreza, de sinceridade e da virtude, criando em torno de si uma atmosfera indígna de quem foi verdadeiramente pura!

(Amélia Vaz de Carvalho).

PINGOS... DE VERDADE

"A ação e o sonho são coisas que não podem andar juntas".
(ANDRÉ MAUROIS)

"A maior desgraça é a de um coração que não quer envelhecer".
(DISRAELI)

"Tudo compreender é tudo perder".
(MME. STAEL)

"O poder da glória é o poderoso oferece-la em homenagem daquela a quem amamos".
(ANDRÉ MAUROIS)

"Se tu queres dispor alguma coisa em teu favor, toma um ar embargado diante desta pessoa".
(NIETZSCHE)

"A abnegação é a mais pura chama do coração das mulheres".
(DANIEL ROPS)

"A alma humana ama os grandes horizontes e tem medo do feio como um sinistro mar...".
(CESÁRIO VERDE)

"Deus perdona menos ao homem, a ausência do pecado, que a ausência do amor".
(JACKSON DE FIGUEIREDO)

"Sem o sabermos, o nosso rosto muda-se pelos nossos estados de consciência".
(ALEXIS CARREL)

PARA SOIRÉE



Demonstrando o acentuado sentido das saias audaciosas, está este vestido para "grande soirée" com duas sobressaias superpostas, do lado direito, encimadas por um grande laço da mesma fazenda. Decote quadrado, ombros arredondados, sem enchiimento, mangas justas, 3/4.

BAIXA NO CUSTO DA VIDA NA GRÁ-BRETANHA

LONDRES (B.N.S.). — As últimas medidas sobre a questão dos preços, determinadas pelo titular do Ministério da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha, tiveram boa repercussão em muitos setores, não só porque se destinam a reduzir os preços, como também porque liberam numerosos outros artigos do tabelamento.

Assim, o "Daily Express", de lord Beaverbrook, instando no sentido de que o sr. Harold Wilson suspenda mais medidas de controle, diz que "cincoenta por cento das mercadorias atualmente sujeitas ao tabelamento de preços vão ser liberadas. A todos os que compreendem os benefícios do comércio livre, essa notícia é alvitreira. Parabéns ao sr. Harold Wilson. Ele não se deixa impressionar pelas murmuragens daqueles que acreditam na tendência dos preços a subir desabridadamente quando o Estado não os refreia com mão de ferro, pois confia que nada disso acontecerá".

O órgão socialista, "Daily Herald", escreve um comentário: "Esperamos que os interesses dos consumidores furem igual vigilância no caso das liberdades que estão sendo agora liberadas completamente do controle de preços. Poderia parecer à primeira vista que existe certa contradição entre essa medida e as reduções de preços que estão sendo determinadas no caso de algumas utilidades básicas. Mas tal não se passa. Mantiveram-se os controles enquanto se sentia que a sua suspensão resultaria em aumentos inevitáveis de preços. O abastecimento é hoje maior e o risco de aumentos nos preços desses produtos é considerado insignificante. Na verdade, os preços máximos tendem por vezes a se tornarem preços mínimos. É lícito esperar, portanto, que os preços de outras mercadorias não essenciais manifestem a tendência de baixa e que isso concorde também para o objetivo geral de reduzir o custo da vida".

O sr. Wilson declarou que, se em consequência de sua medida os preços compararem a aumentar ele restabelecerá os controles. Além disso, examinará outros artigos incluídos

no tabelamento e debaterá a questão de se a redução de cinco por cento poderá ser ou não generalizada, especialmente nas indústrias onde os preços das matérias primas estão caindo. A cidade porcentagem não é considerada como limita das possíveis reduções.

Os preços dos vestuários e tecidos domésticos básicos serão reduzidos de cerca de cinco por cento a partir de 26 de setembro, abrangendo os varejistas, atacadistas e manufatureiros. Na mesma data, sairá do tabelamento uma ampla variedade de artigos não essenciais. Essas medidas fazem parte do processo continuado de libertar a economia dos males causados pela guerra sem detrimento das vantagens dos preços, da estabilidade dos salários dos melhoramentos sociais realizados desde o fim da guerra.

Na mesma ordem de ideias, o ministro da Alimentação, sr. Strachey, fez ver que sua política de diminuir as compras de víveres nas fronteiras do dólar e aumentar essas compras no resto do mundo, salvou a situação num momento em que a Grã-Bretanha lutava com grande escassez de dólares. Disse mais que quando o atual governo se empossou, a Grã-Bretanha comprava nos Estados Unidos e Canadá trinta por cento de seus víveres, ao passo que hoje essa proporção é de apenas doze por cento, na qual o trigo figura com nove por cento. Ele porque se tornou possível aumentar a produção de produtos de gorduras, carne e bacalhão, reduzindo ao mesmo tempo as compras de materiais na arca do dólar.

UMA PALESTRA COM O PADRE MARCEL

(Conclusão da última página).

fornecidos às suas almas pelo meio habitual são geralmente pobres em vitaminas espirituais. E' por isso que, depois de haverem lido muitos livros, revistas e jornais, depois de terem assistido a muitas festas e filmes, — elevado numero de pessoas sentem, aliado, a alma faminta. Não deveriam, portanto, surpreender-me se, oferecendo-lhe o pão simples, mas substancial do Evangelho, vejo que muitos procuram ouvir-me. Não é contido a mim que elas procuram, retornam, mas a Cristo Jesus, de quem não sou senão um representante. Em resumo, o sucesso de minhas conferencias provam, simplesmente, a atualidade eterna da mensagem do Evangelho".

— Ouvimos de conferencias, que têm percorrido varios continentes, que os publicos femininos são, por toda parte, mais numerosos que os masculinos. Mas, de nossa apelação ao testemunho de um dos mais credencidos conferencistas da atualidade, que nos respondeu: "No início de meu ministério sacerdotal, havia entre os meus ouvintes um numero quase igual de senhoras e de homens. Atualmente os homens são em grande maioria".

Com esse fato me rejubilo porque constitui a prova de que os homens sabem, também eles apreciar a verdade evangélica.

— Tantas e tão repetidas vezes ouvimos dizer que aqueles nascidos entre as duas grandes guerras, constituem a "geração sacrificada", que sentimos necessidade de ouvir a palavra autorizada do revm. padre Desmarais: "A expressão "geração sacrificada", embora em moda há mais ou menos vinte anos. Ela é romantica e agrada aos adolescentes. Mas, penso que é perigosa, pois pode justificar, em alguns jovens, a preguiça, a falta de coragem, a resignação fatalista. Em cada geração os jovens devem raciocinar: "

"Nós encontramos obstáculos e dificuldades. Mas tem sido sempre assim na hora do mundo. Será que nós enfrentamos problemas mais complicados que os de gerações passadas? Não, assim é, e a nossa vitória sobre as dificuldades da vida será mais meritória. Que fazer então? — Avançar sempre! Trabalhar para que o mundo seja melhor e mais feliz porque nós vivemos".

— Considerando que, em nosso país, as portas das Universidades já se acham abertas às mulheres, conseguindo, uma minoria expressiva, exito intelectual na vida profissional — focalizemos o problema — da possibilidade de um conflito entre a inteligência feminina e a sua capacidade para o amor, para o casamento. E' o conferencista que faz do amor o tema central de suas extraordinárias palestras, não se esquivou de uma incisiva advertência. Ela é: — "Eis um grave problema. Para

Móveis de CANA DA INDIA



Poltronas de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortável, escolha na CASA FLOR o jogo de de poltronas, que mais lhe agrade, em cans da Índia. Os móveis de cana da Índia são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça também, para conhecer os bares em cans da Índia verdadeira maravilha de bom gosto e distinção.

Corrinho "Primer" Cr\$ 1.300,00



Popular desde Cr\$ 212,00

Corrinho "Maroco" Cr\$ 624,00



Popular desde Cr\$ 104,00



SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-6252
RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefone: 22-3703

RECLAM

CRUZ VERMELHA

No intuito de expender cada vez mais noções de primeiros socorros, a Cruz Vermelha iniciará um curso na sua seção de Costuras (baixos do Viaduto do Chá).

Esse curso será de grande utilidade proporcionando noções práticas para atender acidentes caseiros, casos de ferimentos, envenenamento, queimaduras, etc.

As aulas serão dadas pelas voluntárias da Cruz Vermelha, às terças e quintas, às 14 horas, iniciando-se dia 20, na seção de Costura, a cargo da sr. Iracema Isabel Niebler, diretora da Escola de Enfermagem da Instituição.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Adelfa dos Santos, rua Tapajós, 290; Dante Riso, rua Mateus Greg, 153; Francisco Peres, rua Pio, 12 nr. 17; Manuel Luciano, embaixada de Itamaré, Estado Piauí.

BRASIL, PAÍS DESCONHECIDO

(Conclusão da última página).

Moibdenita. É um sulfureto de manganês, levemente radioativo. Encontrado nos Estados da Bahia, em Paternópolis, no Rio Grande do Sul. Monazita. É um fosfato de cerio com lantânio e ítrio e outros metais, tendo pequenas proporções de tório. Ceanoto Ferraz, dedica, em seu dicionário, nove páginas para descrever todas as areias monaziticas conhecidas em seu tempo, desde os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas, Goiás até a Bahia, dando ocorrência por ocorrência.

Pechblenda. Consta que no Brasil foi encontrada a pechblenda em São José do Brejão, município de Conceição do Serro, Estado de Minas. Pirecloro. É um titanato-niobato de columbato de cálcio com óxidos cerosos, ferruginosos e manganosos, com fluorureto de sódio e com tório. Descoberta em Jacupiranga e nas areias diamantíferas de Conquista, no Estado da Bahia. Samarskita. Pertence à família dos niobatos e tantalatos, com urânio, terras itricas e erbicas e ferro. No Brasil foi encontrada no Arraial do Divino, município de Ubatuba, Estado de Minas Gerais, num veio de pegmatito gráfico, acompanhando a columbita, a monazita (em grandes cristais) e a mica muscovita. É extremamente radiativa. A jazida e os minérios nela contidos foram analisados pelo dr. Djalma Guimarães. A samarskita, deu, na primeira amostra, 18 por cento de urânio e 1,16 de tório. O tório, por sua vez, entra nos gigantes cristais de monazita com mais de 18 por cento.

Uranita. Fosfato de urânio. No túnel de Boa Viagem, município de Ouro Preto, foi encontrado um mineral de urânio, que se supõe seja a Uranita (fosfato de urânio) dependendo ainda de uma análise completa. (Fato que se confirmou mais tarde).

Xenotima. É um fosfato de ítrio e erbio, contendo cerio, tório e silício. É considerado um dos mais constantes satélites do diamante em suas jazidas dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Goiás. É associada, também, em varias localidades. Em Pomba, acompanhando a eucenita, em Mar de Espanha (fazenda da Arrábida), em belos cristais acompanhando a monazita; em Triphú, acompanhando a mina de cinábrio. Foi analisada nos Estados da Bahia e no Distrito Federal.

Zirkelita. Dedicada ao prof. Zirkel de Leipzig. Encontrada em Jacupiranga pelo mineralogista Hussak. É um titanato-niobato de cálcio e ferro com tório, urânio (1,40) e ítrio (radioativo).

Cassiterita. É uma variedade de xenotima que ocorre nas areias diamantíferas de Diamantina e da Bahia (Hussak).

Cinábrio. É um sulfureto de mercúrio. Além disso, na região de Triphú foram analisadas a monazita e a xenotima (fosfato de ítrio e cerio).

Columbita. É um niobato-niobato de ferro e manganês, variando de composição, desde o niobato (niobio) até o tantalato (tantalita). No Brasil existem varios depósitos; em Pêla, Santa Rosa do Sussuhy, Salinas, Piracibá, rio Pyragá, arraial do Divino.

Euxenita. É um titanato-niobato de terras itricas, cerias e erbicas com urânio (10 por cento), tório e ferro. Foi encontrado, pela primeira vez, no município de Pomba, Minas Gerais, em 1911. Análises, dentre outros, pelo próprio prof. Ferraz. Foi também encontrada em Divino de Ubatuba, em Viçosa, perto de Arrapongá, em Campos de Capanã e em Alentejo.

Fergusonita. É um niobato de ítrio, cerio, erbio e urânio (8 por cento), com ferro e tório. Descoberta no município de Serro. Análises por Barcellos Correia e Odorico de Albuquerque. Contem 0,027 de rádio por tonelada.

Hussakita. É uma variedade da xenotima, e foi dedicada ao mineralogista Hussak, a quem o Brasil deve a descoberta de diversos minerais novos. Tem uma composição semelhante à da xenotima, a qual ainda sempre ligada em seus pontos de ocorrência.

Moibdenita. É um sulfureto de manganês, levemente radioativo. Encontrado nos Estados da Bahia, em Paternópolis, no Rio Grande do Sul. Monazita. É um fosfato de cerio com lantânio e ítrio e outros metais, tendo pequenas proporções de tório. Ceanoto Ferraz, dedica, em seu dicionário, nove páginas para descrever todas as areias monaziticas conhecidas em seu tempo, desde os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas, Goiás até a Bahia, dando ocorrência por ocorrência.

Pechblenda. Consta que no Brasil foi encontrada a pechblenda em São José do Brejão, município de Conceição do Serro, Estado de Minas. Pirecloro. É um titanato-niobato de columbato de cálcio com óxidos cerosos, ferruginosos e manganosos, com fluorureto de sódio e com tório. Descoberta em Jacupiranga e nas areias diamantíferas de Conquista, no Estado da Bahia. Samarskita. Pertence à família dos niobatos e tantalatos, com urânio, terras itricas e erbicas e ferro. No Brasil foi encontrada no Arraial do Divino, município de Ubatuba, Estado de Minas Gerais, num veio de pegmatito gráfico, acompanhando a columbita, a monazita (em grandes cristais) e a mica muscovita. É extremamente radiativa. A jazida e os minérios nela contidos foram analisados pelo dr. Djalma Guimarães. A samarskita, deu, na primeira amostra, 18 por cento de urânio e 1,16 de tório. O tório, por sua vez, entra nos gigantes cristais de monazita com mais de 18 por cento.

Uranita. Fosfato de urânio. No túnel de Boa Viagem, município de Ouro Preto, foi encontrado um mineral de urânio, que se supõe seja a Uranita (fosfato de urânio) dependendo ainda de uma análise completa. (Fato que se confirmou mais tarde).

Xenotima. É um fosfato de ítrio e erbio, contendo cerio, tório e silício. É considerado um dos mais constantes satélites do diamante em suas jazidas dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Goiás. É associada, também, em varias localidades. Em Pomba, acompanhando a eucenita, em Mar de Espanha (fazenda da Arrábida), em belos cristais acompanhando a monazita; em Triphú, acompanhando a mina de cinábrio. Foi analisada nos Estados da Bahia e no Distrito Federal.

Zirkelita. Dedicada ao prof. Zirkel de Leipzig. Encontrada em Jacupiranga pelo mineralogista Hussak. É um titanato-niobato de cálcio e ferro com tório, urânio (1,40) e ítrio (radioativo).

Cassiterita. É uma variedade de xenotima que ocorre nas areias diamantíferas de Diamantina e da Bahia (Hussak).

Cinábrio. É um sulfureto de mercúrio. Além disso, na região de Triphú foram analisadas a monazita e a xenotima (fosfato de ítrio e cerio).

Columbita. É um niobato-niobato de ferro e manganês, variando de composição, desde o niobato (niobio) até o tantalato (tantalita). No Brasil existem varios depósitos; em Pêla, Santa Rosa do Sussuhy, Salinas, Piracibá, rio Pyragá, arraial do Divino.

Euxenita. É um titanato-niobato de terras itricas, cerias e erbicas com urânio (10 por cento), tório e ferro. Foi encontrado, pela primeira vez, no município de Pomba, Minas Gerais, em 1911. Análises, dentre outros, pelo próprio prof. Ferraz. Foi também encontrada em Divino de Ubatuba, em Viçosa, perto de Arrapongá, em Campos de Capanã e em Alentejo.

Fergusonita. É um niobato de ítrio, cerio, erbio e urânio (8 por cento), com ferro e tório. Descoberta no município de Serro. Análises por Barcellos Correia e Odorico de Albuquerque. Contem 0,027 de rádio por tonelada.

Hussakita. É uma variedade da xenotima, e foi dedicada ao mineralogista Hussak, a quem o Brasil deve a descoberta de diversos minerais novos. Tem uma composição semelhante à da xenotima, a qual ainda sempre ligada em seus pontos de ocorrência.

Cera SEVERA

CERA CONCENTRADA EM TABLETES PARA ASSOALHOS

Polidor SEVERA para renovar seus móveis.

USAR UMA VEZ

E ADOTAR PARA SEMPRE

Pedidos para

RUA SETE DE SETEMBRO, 75

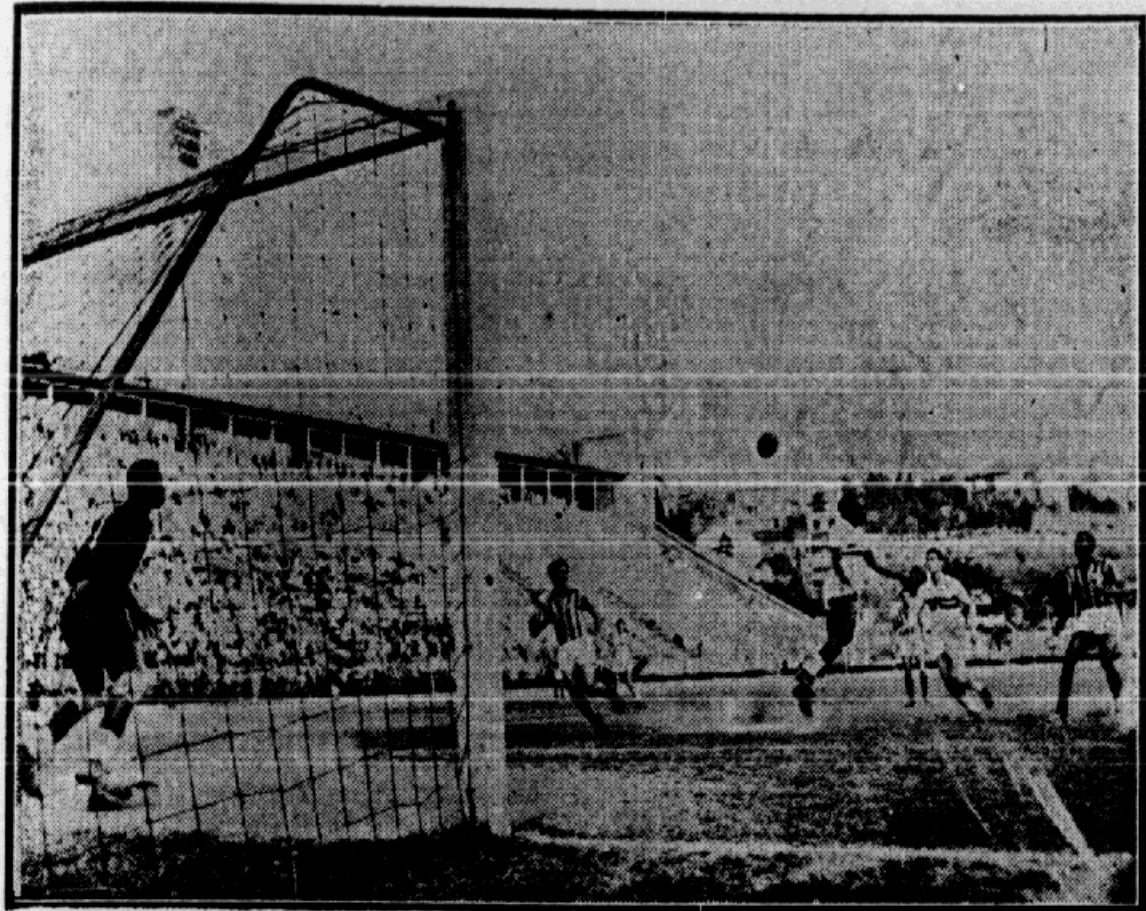
Rio de Janeiro — D. F.

TESTEMUNHO DA HISTORIA

"Daniel O'Connell — o herói da independência da Irlanda, costumava fazer, anualmente, 14 dias de retiro, curia vez chamam-no durante o retiro, é uma importante sessão parlamentar. Responde: "Tranquilizai-vos, meus senhores, quando aqui, defendo a vossa causa, diante de Deus. A emancipação da Irlanda não perderá com isto. De joelhos na confissão farei mais que na arena com o braço levantado para o combate".

PERIGOSA PARA O S. PAULO A PARTIDA DE HOJE A TARDE CONTRA O IPIRANGA, NO PACAEMBÚ

NORONHA AFASTADO DA EQUIPE TRICOLOR — JACOB, DA TURMA DE RESERVAS, SERÁ O MEDIO ESQUERDO NA CONTENDA DESTA TARDE COM O "VOVÔ" — ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — MR. SUNDERLAND NA ARITRAGEM



LEONIDAS EM AÇÃO — O centro-avante Leonidas aparece em 43 na sua melhor fase no São Paulo. O "Magia" vem surpreendendo os afoçados banderantes com brilhantes exibições. Domingo último, quando do embate com o Jabaquara, o "Diamante" não podia aproximar-se da área do "Jabuca" sem que o arqueiro Mauro revelasse grande nervosismo. O clichê fixa uma das muitas atitudes sofridas pelo arqueiro jabaquarense naquele encontro. O "Diamante" aparece controlando a bola, de cabeça, enquanto Mauro não esconde o seu receio pela presença do avançado sampaúno nas proximidades do seu arco. Hoje à tarde o "Homem Borracha" estará dando grande trabalho ao arqueiro Oswaldo, do Ipiranga.

O prelo mais importante da segunda etapa do retorno será efetuado hoje à tarde, no Pacaembú e terá como adversários os quadros do Ipiranga e do São Paulo.

Sabe-se perfeitamente que a equipe que reúne mais possibilidades de triunfo, esta tarde, é a do campeão paulista de 48, mais técnica e atualmente numa das mais brilhantes fases de sua vida. Apesar de todos aqueles predicações, contudo, não se pode considerar como certa a vitória do líder e isso porque o Ipiranga, seu adversário, é um conjunto voluntarioso, afeito às grandes refregas e que dificilmente se entrega frente ao contendor de classe mais apurada. A representação do clube das três cores, por va-

rias vezes, teve de abandonar o gramado surpreendido pelo "Vovô". Portanto, que se precavham os sampaúnos, porque a luta desta tarde será para eles das mais difíceis.

AS PRECAUÇÕES DOS IPIRANGUISTAS

Como sabem os esportistas banderantes, no primeiro turno, o quadro da Colina Histórica foi "goledado", sem apelação, pelo tricolor. O afoçado que presenciou aquele encontro deve ter observado que a vitória sampaúna foi inelutável, mas terá de concordar que a contagem foi severa para os companheiros de Rubens. Embora atuasse sem o concurso do centro-médio Reinaldo, titular daquele posto e não contasse, também, com um centro-avante capacitado, o alvi-negro da rua dos Sorocabanos fez tudo quanto seria lícito esperar de um quadro de categoria para conquistar expressivo feito. Este, entretanto, numa tarde infeliz e teve de contentar-se com aquele resultado.

Para o compromisso de hoje à tarde, além do rigoroso treinamento a que submeteu os seus atletas, o Ipiranga apresentará a equipe com a melhor formação. Sexta-feira última, à tarde, depois do individual com o qual encerrou os preparativos para o difícil cotejo com o tricolor, o "onze" titular ipiranguista foi concentrado em magnífico recanto, nas proximidades do quilometro 25 da Estrada Rio-São Paulo, onde se encontra em repouso,

aguardando o momento de rumar para o Pacaembú, hoje, depois do almoço.

POSSIBILIDADES DO TRICOLOR

O "onze" do São Paulo é, indiscutivelmente, a equipe mais poderosa da temporada. Apesar do médio esquerdo Noronha não integrar o quadro esta tarde, por encontrar-se fortemente contundido, a equipe não terá o rendimento diminuído. Jacob, da turma de suplentes, será o seu substituto e, como se trata de um valor de indiscutíveis predicações, a representação do "clube da fé" poderá exibir-se frente ao "Vovô" em toda a sua plenitude técnica. Na hipótese do embate transcender normalmente, o tricolor dificilmente será derrotado, muito embora um empate ou até a vitória do Ipiranga não estejam fora de cogitações.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

IPIRANGA — Oswaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Chuna, Bibe e Alcei.

SÃO PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

O árbitro do encontro será o britânico Mr. Sunderland, indicado pela F.F.P.



Sugestivo o embate de hoje em "Ulrico Mursa" entre Jabaquara e Corinthians

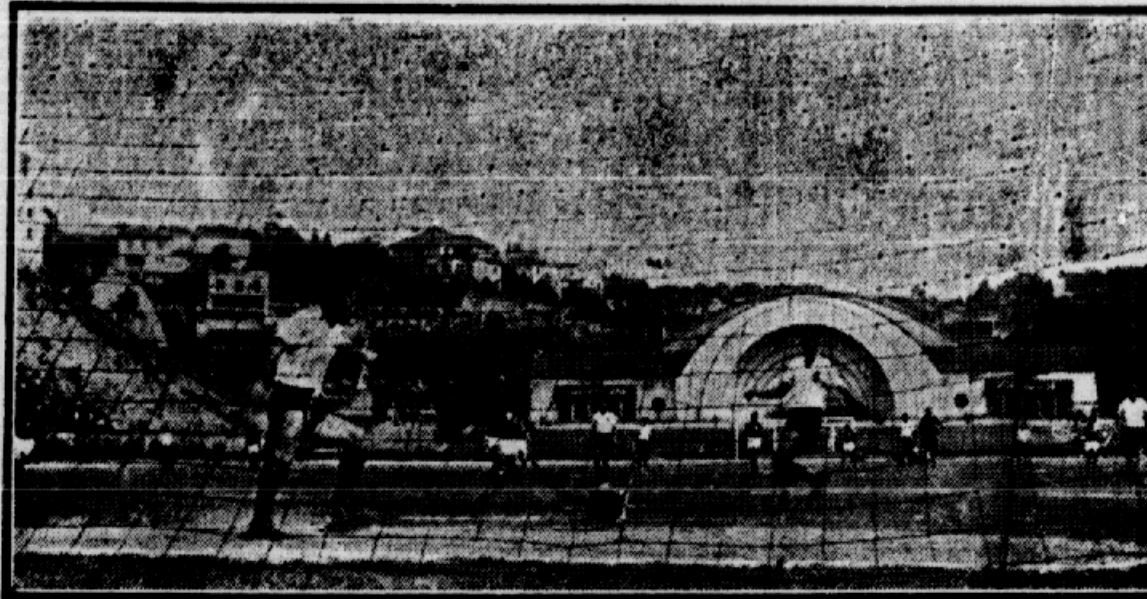
Os corintianos irão lutar pela conquista de um resultado satisfatório — Mr. Lee escalado para dirigir o confronto

O Corinthians terá difícil compromisso a solver, esta tarde, na terra de Braz Cubas. O "onze" dos calções negros enfrentará o Jabaquara, no estádio "Ulrico Mursa".

Como devem estar lembrados os adeptos da Falcidia, os corintianos vêm se exibindo muito irregularmente na temporada atual e por isso não oferecem base segura para prognósticos otimistas. Contudo, de vez em quando, os companheiros de Baltazar acertam em cheio e surpreendem os esportistas com brilhantes atuações. Foi precisamente o que aconteceu nos compromissos sustentados pelo alvi-negro na 13.ª rodada do primeiro turno, frente ao São Paulo, e na roda inaugural do retorno, quando enfrentou a "Severa". A conquista do "Campeão do Centenário" naqueles encontros foi simplesmente magnífica. Apontados por quase toda a crônica esportiva como destinados à derrota, os corintianos perderam apenas do São Paulo e assim mesmo por 3 a 2 para, na rodada seguinte, derrotarem os "luses" paulistanos por 3 tentos a 1.

A representação corintiana, incentivada pelo último sucesso, ao que se espera, lutará com entusiasmo a fim de retornar à Paulicéia com um resultado satisfatório, que a mantenha na posição que destruiu na tabela de classificação.

Quanto ao Jabaquara, apesar de ter melhorado no campeonato de 49, ainda não atingiu nível técnico que permita ombrear-se com os conjuntos mais categorizados. Na última refrega contra o São Paulo, os jabaquarense limitaram-se quase que a dar pontapés nos adversários, a fim de fugir a uma "goleda" que se apresentava como



BRILHANTE DEFESA DE BELFARE — O médio Belfare vem se constituindo numa espécie de "Anjo da Guarda" de Bino. Em quase todos os encontros, quando a queda do arco corintiano é considerada quase certa, com o arqueiro completamente batido, eis que surge, não se sabe como, Belfare e não permite que a bola transponha a linha fatal. No último compromisso com a Portuguesa de Desportos, Belfare realizou duas daquelas conhecidas intervenções. O clichê fixa um dos momentos de perigo para o arco de Bino, cuja queda foi evitada pela dedicação do médio Belfare.

JABAQUARA — Mauro — Sousa e Feljó — Léo, Nelson e Verano — Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Nelsinho. O árbitro do embate será o juiz "mister" Lee.

CORINTIANOS — Bino — Belacosa — e Norival — Hello, Touguinha e Belfare — Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho.

O arbitro do embate será o juiz "mister" Lee.

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MELHORADO O PREMIO — O Jabaquara havia prometido premiar os seus profissionais com 500 cruzeiros, na hipótese de vitória, esta tarde, frente ao Corinthians. Notícias vindas, entretanto, ontem pela manhã, da vizinha cidade paulista, informam que o prêmio a ser conferido aos defensores do "Jabuca", no caso de insucesso dos corintianos, seria de 1.000 cruzeiros.

TREINAM OS SANTISTAS — Preparando-se para a luta com o Palmeiras, da próxima rodada do retorno, no estádio "Urbano Caldeira", os defensores do Santos efetuaram, ontem à tarde, proveitoso treino de conjunto, cujo resultado foi a vitória dos efetivos. Para o embate com os "periquitos", os alvi-negros paulistas ficarão concentrados no Hotel Internacional, a partir de sexta-feira próxima, depois do individual a ser efetuado naquele dia e com o qual serão encerrados os preparativos para o difícil compromisso.

GRATIFICAÇÃO MAGNIFICA — Os paredros do Santos, segundo se anuncia, teriam fixado em 2.000 cruzeiros o prêmio a ser oferecido aos seus defensores, no caso de vitória sobre o Palmeiras, na terceira rodada do retorno.

PREMIANDO OS VENCEDORES — O XV de Novembro conquistou, ontem à tarde, magnífico triunfo sobre o Comercial, na peleja inicial da segunda etapa do retorno. Ao que conseguimos apurar, cada integrante da turma efetiva do clube da "Noiva da Colina" será gratificado com 500 cruzeiros.

VITÓRIA DO PALERMO — O Palermo despediu-se dos esportistas banderantes com expressivo triunfo. Pelejando com o quinteto do Floresta, os cestobolistas portenhos derrotaram o antagonista por 63 a 53.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Providencias da Federação para os jogos dos torneios oficiais

A Federação Paulista de Basquetebol tomou, a propósito dos próximos jogos dos varios torneios que promove, as seguintes providencias:

DIVISÃO INFANTIL

Hoje — Quadra da A. D. Floresta — A's 8,30 horas.
S. C. CORINTIANOS VS. A. D.

DIVISÃO JUVENIL

Hoje — Quadra do E. C. Pinheiros — A's 8,30 horas.
(Conclui na 5.ª página da 2.ª seção).

CORAÇÃO

ESPECIALISTA — DR. EUCLEDES ALVES — Consultas Cr\$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 44, 10 às 12 e 4 às 7. Telas: 61-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

5 POR DIA...

1 — Fausto, um dos mais famosos jogadores brasileiros, morreu tuberculoso, completamente esquecido, num sanatório de Palmira, onde foi sepultado. O deslenhe ocorreu em 29 de março de 35.

2 — E' infinito o numero possível de cálculos que podem ser feitos, mentalmente, durante uma partida de xadrez. Das 16 figuras do xadrez existem 6 espécies de peças com seis espécies de movimentos e, com uma única exceção, podem ocupar qualquer quadrado do tabuleiro. Nas primeiras seis mudanças existem mais de quatro bilhões de movimentos possíveis. Ninguém ainda conseguiu um cálculo aproximado de movimentos possíveis durante um jogo inteiro de xadrez!

3 — Ao alistar-se, no exercício americano, quando da última Grande Guerra, Joe Louis forneceu os seguintes dados: Nome — Joseph Louis Barrow. Idade — 23 anos. Profissão — Campeão Mundial de Box, classe dos pesos-pesados. Passou a perceber 21 dólares por mês.

4 — A 23 de maio de 1941, num torneio de natacão, em Honolulu, Bill Smith — mestiço de sangue havaiano, aluno do famoso treinador Sotchi Sakamoto — bateu tres recordes mundiais: das 550, 900 e 1.000 jardas. Na noite seguinte, superou outros tres! Das 550, 700 e 800 jardas! Assim, na época, revelou-se o maior nadador mundial de distancias medias. Ainda detem seis recordes mundiais!

5 — O Genoa F. C., de Genova, foi o primeiro campeão italiano de futebol. Isso em 1898. O Genoa, de inicio, foi tri-campeão: 98-99 e 900. — L. S.

SERA' DISPUTADA PELOS MELHORES PILOTOS PAULISTAS A PROVA AUTOMOBILISTICA «QUILOMETRO LANÇADO»

A competição de hoje no quilometro 34 da via Anchieta — Cincoenta e quatro concorrentes, entre os quais duas damas — Inicio às 8,30 horas

Com a participação dos melhores pilotos banderantes, realiza-se hoje, com inicio às 8,30 horas, a prova automobilística "quilometro lançado", promovida pelo Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

O certame promete revestir-se de intenso brilho, contando com a inscrição de cincoenta e quatro concorrentes, entre os quais figuram duas damas.

As provas serão disputadas na via Anchieta, entre os quilômetros 34 e 37 daquela rodovia, servindo o primeiro quilometro para "deslançar" o carro, o segundo para ser cronometrado o tempo, e o terceiro para frei-lo.

Sendo, para a maioria dos afoçados do esporte do volante, inédito esse genero de competição, prevê-se o comparecimento de avultada assistência à prova.

Entre os inscritos, salientam-se Chico Landi, Francisco Marques, Jaime Neves, Francisco Credentino, Antonio Parra, da categoria de carros de corrida, que irão imprimir o máximo de velocidade para alcançar uma media horaria, talvez, acima dos 200 quilômetros.

Na categoria destinada à mecanica nacional, estarão na pista volantes

consagrados, entre os quais se destacam Amaral Jr. (Bauri), Arlindo Aguiar, Pascoalino Bonacorso, Luiz Valente, Alfredo Casaro, José Alonso, Pedro Guidine e Giacomo Machado, que irão demonstrar não só que são habéis volantes, como também peritos

zadores do certame obtiveram o prestígio e eficiente auxilio da Polícia Rodoviária e da Força Publica, que se prontificaram, gentilmente, a cooperar com os dirigentes da entidade mentora do esporte do volante.

Um perfeito serviço de transmissão



Alfredo Casaro, que competirá na categoria destinada aos carros da mecanica nacional.

meccanicos, pois os carros foram por eles mesmos adaptados.

Mario Tavares Leite e Humberto Adami são os unicos competidores na categoria de turismo super-esporte, sendo de prever a vitória do pupilo de Chico Landi, que irá pilotar possante "Alfa Romeo".

Nas categorias de turismo desde 1.100 c. c. até a de força-livre, tomarão parte valerosos volantes. Wilson Filippaldi, Gilberto Pereira do Vale Claudio Daniel Rodrigues, Mario Sinatori, Francisco Pinto da Fonseca Kitty Fabri e Alfredo Santile são o que se distinguem.

CRONOMETRAGEM — Exigindo a disputa do "quilometro lançado" um perfeito serviço de cronometragem, bem como assistência proteção aos concorrentes, os organi-

zadores do certame obtiveram o prestígio e eficiente auxilio da Polícia Rodoviária e da Força Publica, que se prontificaram, gentilmente, a cooperar com os dirigentes da entidade mentora do esporte do volante.

Um perfeito serviço de transmissão

Os inscritos

Turismo até 1.100 c. c.: Emilio Colombo, Jorge Margara Fagundes, Helton Carra, Brás Bragança e Otavio Augusto Bruno Filho.

Turismo até 2.000 c. c.: Leone Bracalli, Wilson Filippaldi, Mario Sinatori, Alberto Morales Barros Filho, Mauricio Pires Barreto, Humberto Adami,

Claudio Daniel Rodrigues e Francisco Pinto da Fonseca.

Turismo Força Livre: Leone Bracalli, Gilberto Pereira do Vale, Mario Sinatori, Artur Del Vecchi, Jacques Wrona, Godofredo Viana Filho, Kitty Fabri, Luiz Carmona Cruz, Luiz Carlos Araújo Mota, Ciro Pordinho, Alfredo Santile, José Roberto Longo, Alberto Pires Cruz, Sergio de Siqueira Mateus, Manuel Assis Pires, Miguel Brandão Jr., Giovanni Vila, José Elras Filho, Antonio Bochini, Paulo Fonseca, Angelina Ribeiro dos Santos, Manuel Joaquim Fernandes, Anuar Zarzur e Francisco Pinto da Fonseca.

Turismo Esporte: Mario Tavares Leite e Humberto Adami.

Mecanica Nacional: Pascoalino Bonacorso, Amarel Junior, Arlindo Aguiar, Luiz Valente, Alfredo Casaro, Pedro Guidine, Giacomo Machado e José Alonso.

Especial de Corrida: Francisco Landi, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Jaime Neves, Francisco Credentino e Antonio Parra.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O Tribunal de Justiça da P.M.F. multou o jogador Biguá em 200 cruzeiros, por ter sido citado na sumula do juiz Lowe por praticar jogo violento durante o ultimo Fluminense. Suspendeu também os jogadores Uires, por um jogo, e Hagen, por duas partidas. Ambos os jogadores são do S. Cristóvão.

Será disputado amanhã nesta capital o campeonato de subidas de montanha, na Estrada das Canoas. Os nadadores Talita Rodrigues, Silvio Kelly dos Santos e Ana Lucia de Santa Rita melhoraram ontem os recordes de: juniores, 200 metros, nado livre, com 2'47" e 5'10"; juvenis Seniores, 200 metros, nado livre, com 2'26" e 6'10"; e meninas juvenis, em 50 metros, nado livre, com 32" e 3'10, respectivamente.

Ana Lucia, a recordista hora desistiu de tentar bater o ultimo dos 100 metros, para meninas juvenis, nado de costas.

Todos os tres nadadores pertencem ao Fluminense.

Seguirá hoje para S. Paulo o sr. Otorino Parasi, presidente da Associação Italiana de Futebol e membro da FIFA.

O esportista italiano aguardará na capital banderante a chegada do sr. Jules Rimet, com quem, depois de visitar os centros futebolísticos paulistas, seguirá para Belo Horizonte, no dia 24.

Terá inicio amanhã o campeonato carioca de atletismo, do qual participarão o Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo.

O Flamengo enviou à F.M.F. as prorrogações dos contratos de Luizinho e Esquerdinha.

O comandante Walter Moto, presidente em exercicio da F.M.F., manteve entendimento com a policia sobre a necessidade de maior policiação nas praças de esporte, tendo o delegado de costumes prometido providenciar.

Segundo se noticia, os diretores e torcedores do Botafogo, caso a sua equipe vença o Vasco, darão uma gratificação de 10 mil cruzeiros a cada jogador.

O sr. Walter Oswaldo Cruz sagrou-se, pela segunda vez, campeão uraleiro de xadrez.

O Tribunal de Penas, da F.M.F., multou em duzentos cruzeiros, por jogo violento, Biguá, do Flamengo.

Nacional e Portuguesa Santista jogam no gramado da rua Comendador Souza

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — DISPOSTOS OS ALVI-CELESTES A REABILITAREM-SE DO INSUCESSO SOFRIDO DOMINGO ULTIMO, EM PIRACICABA — M. ROWLEY SERÁ O ARBITRO DO JOGO

O prelo mais fraco da rodada de hoje será disputado no campo da rua Comendador Souza entre os quadros do Nacional e da Portuguesa Santista.

O tecnico Folker da representação da estrada, não esconde a confiança que deposita numa atuação brilhante de seus pupilos.

A equipe rubro-verde paulista vem se exibindo com apressado acerto nos ultimos compromissos e não se acredita que o conjunto nacionalista, embora precavido, consiga escapar ao revés que aparece como quase certo.

OS QUADROS

Elas as equipes:

NACIONAL — Fabio, Dedão e Antides; Damasceno, Rivel e Carlos; Placido, Charuto, Jorginho, Bode e Flavio.

PORT. SANTISTA — Andu', Gui-

lherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

Como se vê, a "brisa" apresentará na contenda desta tarde a sua melhor formação. O zagueiro Pavão, que não pode participar do embate de domingo ultimo, com o Santos, por encontrar-se suspenso pelo T. J. D., agora em condições de jogo, reaparecerá na zona rubro-verde.

Quanto ao Nacional, apesar de vir revelando que necessita de um maior treinamento, a fim de que possa apresentar-se em condições de aspirar uma posição de destaque no bloco secundário, na refrega desta tarde ainda se apresentará desfalcado de dois dos seus mais destacados defensores. Na defesa, além da ausencia de Cruz, que se encontra fortemente contundido, há ainda a lamentar o afastamento de Og, também contundido e um dos ba-

lhardes do quadro. No ataque, a ausencia de Neca deverá também ser bastante sentida, pois o ex-defensor do "mais querido" forma, com Charuto, a dupla mais eficiente da ofensiva alvi-celeste.

Como é facil de observar, a situação do clube da estrada não é das melhores e por isso ele não reúne possibilidades de triunfo, embora jogue favorecido pelos fatores campo e torcida.

A arbitragem do choque está confiada ao juiz inglês Mr. Rowley.

NATAÇÃO NA EUROPA

FOLKESTONE, Inglaterra, 17 (U.B.) — 24 nadadores representando 4 países se preparam para as provas da "Internacional da Mancha" a serem realizadas hoje ou amanhã.

EGUAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS BOAS GANHADORAS DISPUTAM HOJE O SEMI-CLASSICO "JOSE" S. QUEIROZ

KATHLEN LAVINIA A FAVORITA E A NACIONAL GINGER A "TOP-WEIGHT", COM 62 QUILOS — PAREOS CHEIOS E DIFICEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Mais uma reunião turística será levada a efeito hoje, a tarde, em Cidade Jardim, com um programa de oito pareos, destacando-se, como prova básica, o prêmio "José S. Queiroz".

Foram inscritos no pareo principal sete equas: Wager-Ginger, Kathleen Lavinia, Gazela, Perobinha, Hiny e Pacará. As atenções estão voltadas para a inglesa Kathleen Lavinia, que deverá ser a favorita do público. Na verdade, esta equa apresentou ótima oportunidade para vencer, pois, até o momento tem demonstrado ser superior às demais competidoras. A distância do pareo é de 1.600 metros, e, segundo dizem, é consumada "gramática".

As outras concorrentes surgem em plano inferior, umas pela falta de classe e outras pelo excesso peso que deverão deslizar.

Além dessa carreira considerada como básica, outras igualmente interessantes serão disputadas. Por exemplo, o quarto pareo da reunião está aparentemente equilibrado, devendo por isso proporcionar alguns instantes de emoção. Cambi, Ureno, Ballarino, Miraculo, Divisa Ouro e Gongu são os parceiros que deverão se enfrentar nessa prova.

As carreiras restantes apresentam elevado número de participantes, devendo os finais ser movimentados.

NOSSOS INFORMES

As seguintes informações de leitores e costurmeiros informam do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Caviar, O. Reichel... 58 20
2 Five Stars, S. P. Ribeiro... 58 60
3 Stone, J. P. Sousa... 52 25
4 Cometa, L. Osorio... 58 40
5 Derby Queen, O. Rosa... 52 30
6 Ipê, J. Nascimento... 56 50
7 Minerva, N. Pereira... 52 40

8 Flamar, R. Olguin... 56 40
Pareo cheio e até difícil, o de abertura do festival. Mas, na verdade, Caviar e Stone, em razão do que produziram em suas últimas apresentações, são as maiores cartas. O difícil é a escolha do vencedor. Derby Queen subiu de turma, mas ainda bem e perfila-se como a diferença daquela fórmula. Flamar correu pouco, há duas semanas, mas tem obrigação de produzir mais. Cometa reaparece com privados animadores e Minerva está agora em turmas fortes. Não gostamos de Ipê e Five Stars.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Anny, A. Cataldi... 54 30
2 Ogar, L. González... 58 25
3 Cerro Alto, n/correrá... 58 —
4 Hanover, L. Lobo... 52 30
5 Malmiquier, E. Garcia... 52 40
6 Flechada, A. Lucca... 52 35
7 Cabotino, R. Zamudio... 56 20
8 Frechal, O. Reichel... 54 25
Outro pareo difícil, não restando nem mesmo um mais provável ganhador. São todos capazes de alcançar a vitória.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CAVIAR	STONE	DERBY QUEEN
CABOTINO	HANOVER	FRECHAL
JACAREI	SALGUEIRO	JABORANDI
URENO	CAMBI	DIVISA OURO
K. LAVINIA	HINNY	GAZELA
LUMIAR	INCILTO	BARITONO
JO-JO	DORALY	AURA
ALTO MAR	RESERVISTA	HIDALGO

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

SETE PAREOS NO PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais um festival de trote.

O programa, que está integrado por sete pareos, é o que abaixo publicamos:

1.º Pareo — Premio "Releta" — A's 13.30 horas — Dist. 2.550 metros.

(1) PRINCESA — A. Carpinelli
(2) JA' VOU — J. Carpinelli

(3) ROLETA — F. Bosco.

(4) MACACO — C. Scauro.

(5) CANARIO — A. Oliveira.

(6) CORINGA — S. Maximino.

(7) CLARIM — P. Moraes.
(8) MARUJO — V. Carbonari.
(9) GAROTA — A. Carbonari.

2.º Pareo — Premio "Moon" — A's 14 horas — Distância 2.550 mts.

(1) JAQUE — A. Frassi
(2) BRASILEIRA — A. P. Moraes
(3) GUARANI II — L. Nicolli

(4) COATI — F. Bosco.

(5) BONECO — S. Mendonça.

(6) TARZAN — S. Maximino.

(7) RAGGIO — A. Giannoni.

3.º Pareo — Premio "Segredo II" — A's 14.30 horas — Dist. 2.550 metros.

(1) FURA — A. Carpinelli
(2) INHANDU — J. Carpinelli
(3) CONGA — B. Impalido

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Jaborandi, J. Nascim... 56 22
2 Jacaré, L. González... 56 20
3 Salgueiro, J. Carvalho... 56 25
4 A.B.C., M. Signoretti... 56 50
5 Fakir, O. Rosa... 56 40
6 Jeltosa, R. Zamudio... 54 35

Sempre sobra alguma coisa no terceiro pareo. O Jacaré, pelo que tem produzido, não deve perder. É força destacada. Dupla com Salgueiro, que descansou algo e tem magníficos exercícios. Jaborandi reaparece regularmente exercitado e pode deltar por terra aquela fórmula. Jeltosa, ainda mais difícil. Fakir não confirma privados e A.B.C., embora com animadores privados, não pode pretender grande coisa, nesta companhia.

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Ureno, R. Zamudio... 58 20
2 Cambi, J. P. Sousa... 54 25
3 Ballarino, L. Osorio... 56 30
4 Miraculo, R. Pacheco... 52 40
5 D. Ouro, M. Signoretti... 56 30
6 Gongu, O. Rosa... 54 25

Ureno não pode perder para tais adversários. Voltou a correr bem, há uma semana, e perdeu um pareo sem nome para Gela. Cambi, agora favorecido em relação a Ureno é o seu mais direto adversário. Divisa Ouro ainda bem e pode ser apontada como a diferença daquele dia. Gongu reaparece com magníficos privados, mas, na verdade, está em turmas algo forte para os seus recursos. Mais difícil o Ballarino e o estreante Miraculo, embora com bons trabalhos, não parecem em condições de enfrentar tais adversários.

6.º PAREO — "José S. Queiroz" — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 5% ao criador — 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Wager, L. González... 59 25
2 K. Lavinia, Zamudio... 58 20
3 Gazela, J. Carvalho... 57 30
4 Perobinha, N. Monteiro... 55 50
5 Hiny, O. Reichel... 55 25
6 Pacará, R. Olguin... 53 40
Pareo intrincado o semi-classico. Vamos pela maioria, pela "cadeira" — Kathleen Lavinia para vencedor. Aqui entra a nossa opinião — Hiny para o segundo posto, não nos surpreendendo mesmo a vitória dessa descendente de Tintoretto. E temos Gazela como a diferença. Wager, em bom estado, mas sobrecarregada, conta com um regular número de partidários. Pacará vai leve, mas está em turmas fortes. Ginger, com tantos quilos, e Perobinha, deslocada na turma, são os maiores azares da carreira.

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.

Kls. Cts.
(1) Caçula, A. Nobrega... 55 25
(2) Incilto E. Garcia... 55 25
(3) Lumiar, L. González... 55 20
(4) Maltaca, O. Rosa... 53 40
(5) Gold Girl, Signoretti... 53 35
(6) Boticelli, O. Reichel... 55 30
(7) Marileno, R. Zamudio... 55 35
(8) Bessy, L. Lobo... 55 50

Aqui está uma das grandes loterias da dominância. Vamos, porém, entregar o nosso voto a Lumiar, que terá agora a direção do mestre. A escolha para o segundo posto é coisa muito difícil. Mas a dupla com a parceria n. 1 estará bem defendida. Gostamos de Baritono e Boticelli como adversários do respeito. Tudo mais difícil para as potranças, mas Joy, dentre elas, parece a melhorzinha, podendo mesmo aparecer.

7.º PAREO — "Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo" — As 16.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1) Jo-Jo, L. González... 56 20
(2) Ivesse, W. O. Silva... 54 40
(3) Chana, M. Nappo... 54 60
(4) Elide, N. Monteiro... 54 50
(5) Karon, A. Pereira... 56 60
(6) Douradinho, L. Osorio... 56 40
(7) Edilio, A. Lucca... 56 30
(8) Indiscreta, R. Zamudio... 54 25
(9) Aura, D. Garcia... 54 22
(10) Noera, n/correrá... 54 —
(11) Doraly, J. Nascimento... 54 25
(12) Helena, J. P. Sousa... 54 60

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas. Os 5.º e 6.º pareos serão realizados na pista de grama; os demais na areia.

Pareo cheio e de poucos valores. Jo-Jo, que não teve uma corrida muito feliz, na estréia, só melhoras experimentou e não deve agora perder. Uma verdadeira loteria a dupla. Elide, Aura, Indiscreta e até a Doraly parecem as mais credenciadas, devendo mesmo levar a melhor esta última mais aguerrida agora. Karon estrela com privados animadores. Douradinho reaparece em condições algo melhores. Os demais são fraquinhos, mas a turma também não vale grande coisa.

8.º PAREO — "Instituto Mackenzie" — As 17.20 horas — 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

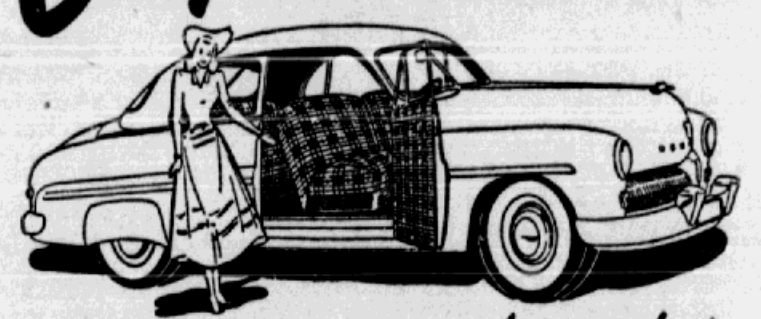
Kls. Cts.
(1) Aral, J. Carvalho... 58 25
(2) Reservista, L. Osorio... 54 25
(3) Jubiloso, J. P. Sousa... 56 40
(4) Hidalgo, V. Pinheiro... 58 20
(5) Mirasol, E. Garcia... 56 20
(6) Cigarilha, W. O. Silva... 52 50
(7) Alto Mar, A. Lucca... 58 30
(8) Cesarion, L. González... 56 40
(9) Hidra, M. Valim... 56 35
(10) Mirante, O. Reichel... 56 25
(11) Polvorim, A. Tucillo... 56 60
(12) A.R. Reza, R. Zamudio... 54 40

O acréscimo da distância não é muito do agrado de Alto Mar, mas deve ganhar o pensionista de Duarte, mesmo assim. Reservista, que rende mais na areia, e Hidalgo, que reaparece com bons privados, são os grandes concorrentes à dupla. A dupla com Reservista tem o reforço de Aral e de Hidalgo o contra peso de Mirasol. Cesarion reaparece bem, mas na verdade rende menos na areia. Arreia tem acusado progressos e a estreante Hidra, com animadores privados está sendo levada de "barbada".

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas. Os 5.º e 6.º pareos serão realizados na pista de grama; os demais na areia.

ATENÇÃO, SRS. AUTOMOBILISTAS!

Capas
PARA AUTOMÓVEIS



prontas ou sob medida

Levamos ao conhecimento dos srs. Automobilistas que, devido ao nosso grande e deslumbrante "stock" do LEGITIMO NYLON AMERICANO, com cerca de 40 lindos padrões diferentes, resolvemos reduzir os preços de nossas capas, prontas ou sob medida, com colocação 100 % perfeita em poucas horas. Disponíveis, também, de notável coleção de FALHINHA ENCRERADA AMERICANA, COUROS PLASTICOS AMERICANA, NOS, e uma infinidade de outros tecidos apropriados para fabricação de capas para automóveis. APROVEITEM ESTA ÚNICA OPORTUNIDADE para adquirir a capa para o seu automóvel. Visitem-nos, sem compromisso, para conhecerem os nossos baixos preços e a nossa rica coleção do LEGITIMO NYLON AMERICANO.

D. P. CLETO LTDA.

RUA FORTUNATO, 239 — TELEFONE: 52-3570
(Próximo ao Largo do Arouche e à rua Jaguaribe)

CARRASCO ESTÁ SOZINHO NOS 4 QUILOMETROS DO G. P. «JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO»

SEM ADVERSARIOS A ALTURA O CAMPEÃO FILHO DE FOX CUB — O INTERESSE RESIDE NA DISPUTA DO 2.º POSTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 17 ("Correio") — O último dos grandes clássicos da temporada internacional terá lugar, amanhã, a tarde, no hipódromo da Gaves. Trata-se do Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — a prova de maior percurso do turf nacional, já que o seu tiro se estende a 4 mil metros. A carreira, que só por isso deveria despertar grande interesse, está praticamente relegada ao esquecimento por isso que não pode prometer grande disputa. A disparidade de forças é chocante: Carrasco, o ganhador do "Brasil" e do "Jockey Club Brasileiro" não tem, na prova, adversário à altura. Não periga ainda a sua vitória em razão do tiro, porque ele é afeto a provas de grande folego e melhor não poderia ser o seu estado. Está, pois, o filho de Fox Cub sozinho no pareo, como se diz. Diga-se de passagem — está refilido do pequeno contratempo sofrido nos primeiros dias da semana.

A luta pelo segundo posto deve despertar algum interesse. Com relação a essa colocação há um certo equilíbrio, parecendo, no entanto, mais capazes Multiple, grande lousreiro, e Montecristo, um estreante galopador e vencedor de provas de distância morta.

NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costurmeiros informam do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, na Gaves:

1.º Pareo — 1.600 metros.
Jutlandia é a força destacada do pareo e na grama não deve de fato perder. Dupla com Cojuba, ficando Caçula como a diferença. Mais difícil a Lobelia, em razão do tiro.

2.º Pareo — 1.400 metros.
FEB, em qualquer pista, deve ganhar. É a candidata do retrospecto e o aprendiz botou fora. Jurujuba e June são os nomes secundários do pareo. Há fé em Alcalina, que melhorou alguma coisa.

3.º Pareo — 1.400 metros.
Lumen parece a maior carta da carreira. Mas terá de correr bastante para ganhar de Taylor, que ganhou estado e é indiscutivelmente superior à turma. Itororó e Lora são também concorrentes de possibilidade.

4.º Pareo — 2.000 metros.
Bozambo, Zodiaco e Fogo Bravo são os mais credenciados e os melhores colocados no tiro. É difícil a escolha do vencedor, mas, por palpite, nosso voto está em Bozambo. Elei, embora em distância longa, está bem na disputa.

(5) CONFORME — A. Giannoni.
(6) MARABU — D. Ferraro.
(7) BONECO II — A. D. Pinto.
(8) RUBI II — J. R. da Silva.

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE
JA' VOU — GAROTA
BRASILEIRA — RAGGIO
INHANDU — CONGA
FUTURE — DUQUE
SLEEPER — CHARMER
VERA — MARAGATA
NINA — RUBI II

turna e na distância, podendo aparecer. Alpina tem acusado progressos.

5.º Pareo — 4.000 metros.
Carrasco, refilido do contratempo, é a força destacada. Não tem jeito de perder para tão modestos adversários. O velho Multiple é ainda a segunda força, devendo aparecer na dupla. O estreante Montecristo, galopador, na verdade e gostando de tiro longo, não ostenta, no entanto, grande estado.

6.º Pareo — 1.300 metros.
Chegou a vez de Jaminda. Mas, Abidin.

7.º Pareo — 1.500 metros.
Hilarion, em que pese o favoritismo de Leste, defenderá o nosso voto. Sagramor e Itapuru são adversários de grande respeito. São boas ainda as possibilidades de Champion e até de Abidin.

8.º Pareo — 1.600 metros.
Looping não deve perder na milha. É ligeiro e não tem quem o siga nos primeiros metros. Italm e Maestro, na leve, são os maiores adversários daquele nosso preferido. Na rala pesada Sonada está no brinquedo.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, a tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — Premio "Brioso Filho" — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13.30 horas — (3.ª prova especial de lido).

Kilos
1-1 Cojuba, E. Castillo... 55
2-2 Caçula, D. Ferreira... 55
3-3 Lobelia, A. Barbosa... 55
(4) Jutlandia, A. Araújo... 58
(5) Ijanis, P. Vaz... 55
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.50 horas.

Kilos
(1) F.E.B., J. Portillo... 56
(2) Opala, S. Ferreira... 56
(3) Gaviata, A. Ribas... 56
(4) Cracovia, W. Andrade... 56
(5) Edopuva, O. Serra... 56
(6) Alcalina, L. Benitez... 56
(7) Dabá, N. Mota... 56
(8) Jurujuba, A. Barbosa... 56
(9) June, C. Moreno... 56
(10) Panopy, n/correrá... 52
(11) Madrugadora, A. Aleixo... 52
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.20 horas.

Kilos
(1) Luva, O. Macedo... 50
(2) Lora, L. Leighton... 54
(3) Lumen, E. Castillo... 56
(4) Betraço, n/c... 52
(5) Taylor, L. Benitez... 56
(6) Alvor, O. Reichel... 58
(7) Cacá, A. Aleixo... 56
(8) Epilogo, C. Moreno... 58
(9) Sátiro, S. Camara... 52
(10) Trímonte, O. Ullós... 52
(11) Itororó, P. Coelho... 52
4.º PAREO — 2.000 metros — Premio "Jules Rimet" — Cr\$ 45.000,00 — As 14.50 horas.

Kilos
(1) Bozambo, O. Ullós... 56
(2) Rio Verde, P. Vaz... 56
(3) Elclair, D. Ferreira... 56
(4) Alabarças, I. Pinheiro... 56
(5) Fogo Bravo, A. Barbosa... 56
(6) Satrio, S. Camara... 52
(7) Trímonte, O. Ullós... 52
(8) Itororó, P. Coelho... 52
5.º PAREO — 2.000 metros — Premio "Jules Rimet" — Cr\$ 45.000,00 — As 14.50 horas.

Kilos
(1) Bozambo, O. Ullós... 56
(2) Rio Verde, P. Vaz... 56
(3) Elclair, D. Ferreira... 56
(4) Alabarças, I. Pinheiro... 56
(5) Fogo Bravo, A. Barbosa... 56
(6) Satrio, S. Camara... 52
(7) Trímonte, O. Ullós... 52
(8) Itororó, P. Coelho... 52
6.º PAREO — 2.000 metros — Premio "Jules Rimet" — Cr\$ 45.000,00 — As 14.50 horas.

Kilos
(1) Bozambo, O. Ullós... 56
(2) Rio Verde, P. Vaz... 56
(3) Elclair, D. Ferreira... 56
(4) Alabarças, I. Pinheiro... 56
(5) Fogo Bravo, A. Barbosa... 56
(6) Satrio, S. Camara... 52
(7) Trímonte, O. Ullós... 52
(8) Itororó, P. Coelho... 52
7.º PAREO — 2.000 metros — Premio "Jules Rimet" — Cr\$ 45.000,00 — As 14.50 horas.

Kilos
(1) Bozambo, O. Ullós... 56
(2) Rio Verde, P. Vaz... 56
(3) Elclair, D. Ferreira... 56
(4) Alabarças, I. Pinheiro... 56
(5) Fogo Bravo, A. Barbosa... 56
(6) Satrio, S. Camara... 52
(7) Trímonte, O. Ullós... 52
(8) Itororó, P. Coelho... 52
8.º PAREO — 2.000 metros — Premio "Jules Rimet" — Cr\$ 45.000,00 — As 14.50 horas.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de Sapecado, em S. José do Rio Pardo, solicita as pessoas caridosas um auxílio para a compra de estropeleiros. Qualquer doativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritórios desta folha.

SUSPENSO L. OSORIO

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, logo após a disputa do 5.º pareo de ontem, deliberou suspender por tempo indeterminado o jogador Luis Osorio, piloto do favorito Cipó, por não fazer empenho de melhor colocação.

Demitiu-se Silvio Paes de Barros

Apresentou ontem à diretoria do Jockey Club de S. Paulo o seu pedido de demissão o sr. Silvio Paes de Barros, que de vários anos a esta parte vinha emprestando o melhor do seu concurso à causa de turf, como membro da Comissão de Corridos.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem.

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 7.203,50.

BOLO DUPLA — 7 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 3.857,60.

BETTING SIMPLES — 3 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 5.171,70.

BETTING DUPLA — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 28.048,60.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

G A V E A

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JUTLANDIA	COJUBA	CAJAIBA
FEB	JURUBA	JUNE
LUMEN	TAYLOR	ITORORÓ
BOZAMBO	ZODIACO	FOGO BRAVO
CARRASCO	MULTIPLE	MONTECRISTO
JAMINDA	PALM BEACH	IAVILA
HILARION	LESTE	SAGRAMOR
LOOPING	ITAD	MAESTRO

RADIO

Que será da criança de hoje no porvir?

Baixa literatura, sem diversão e sem programas infantis apropriados, os homens de amanhã estão se educando — Monteiro Lobato, Mark Twain — Noticiário e peças de hoje

Com as biografias de bandidos, sanguinários, vampiros e outras, publicadas em revistas infantis e jornais, que também as crianças lêem, com os programas de rádio, feitos para a infância, mas que constam de aventuras policiais e crimes, com as ocorrências

que as crianças pronunciam mais alto o nome do produto da firma patrocinadora. Além do mais, um método provinciano, que choca com o rádio moderno.

A estreia de Rabagliati, cantor italiano na Tupi, está marcada para amanhã.

Gisela Thury, contralto, participará hoje do programa "Grande soirée de gala".

Tito Fleury está ocupando na Excelsior também as funções de ensaiador.

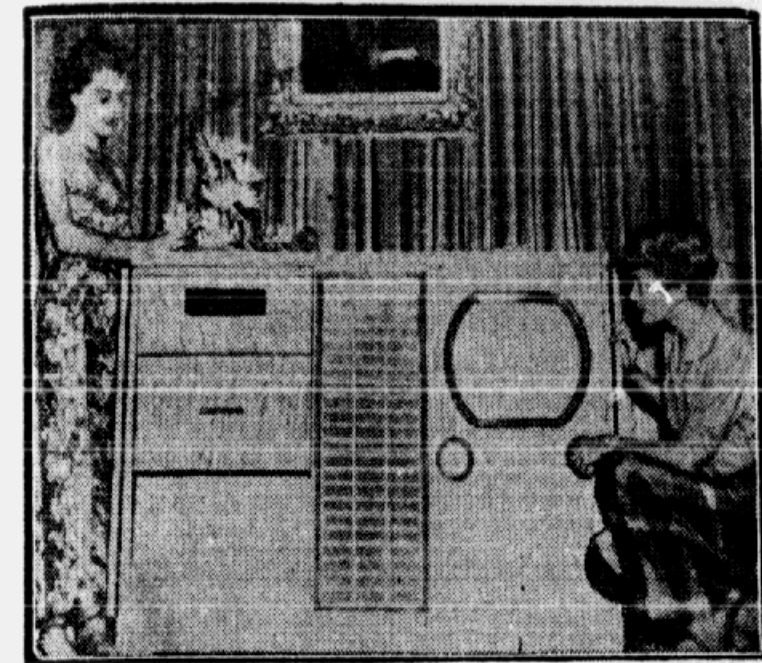
Chucho Martinez, cantor mexicano, encerrou ontem a sua temporada na Rádio America.

Anuncia-se que o casamento de Cesar Ladeira, o famoso locutor camponês com Renata Fronti foi marcado para o próximo dia 4 de outubro. Adianta-se que Renata abandonará o teatro no último dia deste mês.

Estreou na Tupi carioca o acordeonista italiano Claudio Todisco.

São as seguintes as peças radiadas de hoje: — Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Passaro azul"; Record, às 13 horas pelo elenco de Manuel Durães, "O eterno D. Juan"; São Paulo, às 19.30 horas, no "Grande teatro dramático"; — "Quando o amor morre"; Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro"; — "Os irmãos Karamazov", segunda época.

Na próxima terça-feira, a São Paulo irradiará de Pinheiros, rua Pedroso de Moraes, o seu programa "Sob a luz do meu balcão".



NOVA YORK — Georgia Lee (à esquerda), de San Antonio, e Lois Langley, (à direita), de Pasadena, experimentam o mais recente e um dos mais caros modelos de Motorola, o "Gainsborough", que custa 795 dólares. A companhia está comemorando o seu 20.º aniversário com uma exposição e um concurso de beleza, no Waldorf Astoria. A "Gainsborough" possui uma tela para televisão, um fonógrafo automático para 3 velocidades, rádio e o seu acabamento é de mogano. (Foto UF-ACME, por via aérea).

Um aparelho assim é com essas garotas, a vida fica bem melhor, não acham?

policiais que dia a dia aumentam, com os crimes passionais, agora também explorados pelo rádio, com a desonestidade quase geral que impera atualmente, que será da criança de hoje, homens de amanhã? Nesse ambiente, forma-se o seu caráter; mais tarde dirão que outros fatores, e não aqueles, determinam o aumento da criminalidade... Isso porque poucos confessam a responsabilidade que têm na formação do caráter das crianças e dos adolescentes, maxime aqueles que usam o rádio e a imprensa sensacionalista, que exploram crimes e crimes, casos escabrosos, dramáticos e se esquecem das coisas boas que o rádio e a mesma imprensa pode oferecer em benefícios individuais e coletivos.

Bem, parece que fugimos um pouco do assunto, mas isto foi apenas um prelo do nosso comentário de hoje. Queríamos saber quem pode afirmar, consistentemente, que existe no rádio, pelo menos no paulista, um programa verdadeiramente infantil sem defeitos, sem inconvenientes. Temos o "Clube Papai Noel", feito para crianças, interpretado por crianças. Mas, se resumimos, exclusivamente, no rádio, e, recentemente, registra um número de declamação. Só isso. Por outro lado, há o grave inconveniente de se explorar as crianças para uma propaganda forçada do produto que garante o programa. E' desagradável ouvir-se o locutor fazer aquela mesma pergunta de sempre e, às vezes, insistir para

TEATROS COMUNICADOS

PROCOPIO, NO SANTANA — No dia 27 fará sua estreia no Teatro Santana o copio Procópio e sua companhia de com-



dia "Engratidão", o último trabalho de Jordani Camargo, escrito especialmente, pelo autor de "Deus lhe pague". No elenco figuram, além de Procópio, e atriz Alma Flora, Joyce Oliveira, e atriz Renata Restier, e o ator Carlos Duval, Salu Carvalho e Fernando Abreu.

"O BONDE DO CATETE" — A Companhia de Revistas do Night and Day, sob a direção de Adolfo Celli, subirá à cena do Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Marquês de São Carlos, 111, no dia 20 e 22 horas, no "Bonde do Catete", uma comédia política, de autoria de Adolfo Celli, com o texto de Adolfo Celli, e a direção de Adolfo Celli.

Os bilhetes acham-se à venda nas seguintes casas: Casa Nakaya, rua Conde de Pinhal, 170, Chá Ribeira, rua 15 de Novembro, 53, Casa Massé, rua Conselheiro Furtado, 80, Casa Enlido, rua Conde de Pinhal e Gloria Aoyagi, Jabacurá e Restaurante da Glória, rua da Glória.

Agora esse programa, que mais se apresenta nas nossas onze emissoras para as crianças? "far-west", crimes "calpdradas", pornografia, gênero livre. Mentimos? Exageramos?

MONTEIRO LOBATO, TWIN NO RADIO

O que vamos expor é uma sugestão mas que não se pense que a julgamos original ou mesmo nossa. Muitos já tiveram a mesma idéia e é mesmo provável que já tenha sido divulgada. Em todo o caso, como na cronica de rádio é preciso "martelar" muito — isso mesmo com poucos resultados — e aqui vai a nossa sugestão.

Acreditamos que se alguma emissora organizar um teatro exclusivamente infantil, com crianças para interpretar, orientado, naturalmente, por adultos de capacidades, conseguir-se-ia sanar uma das mais graves falhas do nosso rádio. Existem alguns artistas de menos de quinze anos que trabalham em programas para adultos e que cumprem com geral agrado a sua missão. Reunidos esses pequenos artistas, poderiam formar um conjunto excepcional e, assim, criar-se-ia um programa verdadeiramente infantil.

Ao invés desses programas de canto e declamações, que também são interessantes, mas não deve se restringir a isso apenas, poder-se-ia apresentar peças seriadas ou completas, recorrendo às obras de Monteiro Lobato, Mark Twain, Barão de Muckausen, Kipling, Swift, Daniel de Foe, Edmund D'Amlis, e muitos outros escritores famosos na literatura infantil, com livros universalmente conhecidos.

Em serie, tipo novelas, ou integrais, seria (1) não um exílio radiofônico e comercial essa realização? Ainda que houvesse — ou haja como poderão argumentar — dificuldade para formar um elenco, artistas adultos poderiam desempenhar essas mesmas peças, formando um programa, verdadeiramente infantil, ao gosto das crianças e de adultos, com objetivos elevados; formando um ambiente mais próprio aos homens de amanhã, proporcionando-lhes audição adequadas que, longe de prejudicar a formação dos seus caracteres, viria beneficiá-la.

A Associação das Emissoras de São Paulo — agora pensamos ser idéia original — poderia se encarregar desse empreendimento que viria trazer benefícios ao rádio e às crianças, além de proporcionar audições dignas de serem ouvidas. Reuniria artistas de varias emissoras, formaria um conjunto e as rendas desses programas poderiam reverter em seu favor ou de instituições de caridade ou das próprias emissoras. Mesmo sem renda — o que não aconteceria com tal realização — ainda é praticável, porque, afinal de contas, o rádio não deve apenas ganhar, mas gastar também.

Aventura de "Robison Crusoe", de Barão de Muckausen, de "Gulliver", de Tom Sawyer, Narizinho Arrebitado, Magico de Oz, "O Coração", "Pinocchio" e tantas outras no rádio constituiriam uma grande atração, com altas finalidades. — EDU.

NOTICIÁRIO

A Bandeirantes está em vias de lançar alguns novos programas.

Hoje, às 21.30 horas, estreará na Rádio Cultura a cantora portuguesa Maria Gilrão.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE PEDIATRIA — Realiza-se no dia 20 uma reunião no Hospital Pediatra, para estudo e discussão do tema: "Esplenomia", sendo relator o dr. Carlos Decourt Jr.

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUÍMICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, um sessão da seção de Ciências biológicas, com a seguinte ordem do dia — prof. Henrique Tassilodi — "Fator anti-anêmico do fígado e vitamina B 12".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia — dr. Filinto Malos Barreto e José Roberto de Barbosa — "Impressões do 4.º Congresso Internacional de Otorrinolaringologia de Londres".

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 21, às 20.30 horas na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, com seguinte ordem do dia: — dr. Haroldo Azevedo Sodre — "Impressões da medicina na Europa"; — dr. Carlos da Silva Lucas — "Estudo da plasticidade abdominal".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reune-se amanhã, às 18 horas, na sede desta entidade, a rua João Bricola, 24, o andar, a comissão de Instalações Hidráulicas contra Incêndios.

MUSICA

RECITAL DE KEMPF — Será realizado no dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, o último recital do pianista alemão Wilhelm Kempff.

O programa será constituído de composições de Bach, Beethoven, Brahms e Villa Lobos.

V CONCERTO DA JUVENTUDE — Realiza-se no dia 21, às 20.30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" à rua Marquês de Paraná, 111, o V Concerto Extraordinário da Juventude promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

Tomará parte no programa Luciano Sastre, Alexandre Penins, Emilia Blat, Georges Olivier Toni, Daiva Barbosa, Boris Sauer, Renata Spewak e Elisabeth Habmann.

NOTAS DE ARTE

XV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Termina amanhã o prazo da entrega de trabalhos para este certame, que poderá ser feita das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, na Galeria Prestes Maia.

TANAKA — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos do pintor Tanaka.

CASTELLANE — Continua a ser visitada a exposição do pintor A. Castellane, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70.

CERTAME DE ARTE FOTOGRAFICA — Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia, podendo ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas, uma exposição de fotografias da Colônia de Férias Rui Funesca, do Serviço Social do Comércio (Departamento Regional do Estado de São Paulo).

1.º SALÃO UNIVERSITÁRIO DE ARTE FOTOGRAFICA — Realiza-se em novembro, na Biblioteca Municipal, o 1.º Salão Universitário de Arte Fotográfica, promovido pelo Departamento de Cultura do Centro Acadêmico Ovídio Cruz e pela Juventude Universitária Católica, em colaboração com o Departamento de Cultura e Ação Social da reitoria da Universidade de São Paulo.

As inscrições para o certame serão feitas até o dia 20 de outubro, no Departamento de Cultura do Centro Acadêmico "Ovídio Cruz" — av. Dr. Arnaldo, 1, e na Juventude Universitária Católica, à rua Quintino Bocaiuva, 176 — salas 116-117.



EXPOSIÇÃO CUENCAS-MUNOZ — Terá lugar amanhã, às 17.30 horas, no saguão do Hotel Esplanada, a inauguração da exposição do pintor espanhol Cuencas-Munoz, que vem precedido das melhores e mais elogiosas referências da crítica estrangeira. Esse artista se faz sobremaneira apreciado nas suas telas a óleo sobre lãminas de ouro de 24 quilates, pela primeira vez realizada em trabalhos dessa natureza. Sobressaindo-se no gênero retratos, o seu quadro representando a figura do padre Anchieta foi adquirido pela "Casa de Cervantes", instituição cultural desta capital, que por sua vez o oferecerá à Municipalidade paulistana. No clichê o quadro "Nas covas de Granada".

TEMPORADA DO RISO
— NO —
Teatro Colombo
Toda São Paulo está rindo sem parar com
ALDA GARRIDO
NA GOZADÍSSIMA COMEDIA DE GASTÃO TOJEIRO:
A FRANCESINHA DO NIGHT AND DAY
HOJE, vespéral, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas. Terça-feira, mais um original de sucesso:
BOBUÇA SE CASA

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: ERNESTO FARINA
GLADYS LE BAS
(A MENOR PIANISTA DO MUNDO)
CONQUISTOU TOTALMENTE A PLATEIA DE S. PAULO
HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS — HOJE
EM VISTA DO GRANDE SUCESSO DE GLADYS LE BAS, MAIS DOIS
CONCERTOS — 5.ª FEIRA, ÀS 21 HORAS — DOMINGO, VESPERAL,
ÀS 16 HORAS.
BILHETES A VENDA PARA TODOS OS ESPETÁCULOS

SOMENTE ATÉ DIA 26
Ao lado das mais lindas garotas do Brasil!!! — Todas as noites às 20 e 22 horas — HOJE — Vespéral às 15 horas — 5.ª FEIRA — Vespéral às 16 horas — Preços reduzidos — Última vespéral — GALERIAS 5 CRUZEIROS. **TEATRO SANT'ANA**
AMANHÃ — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

ELOS DE VOLTA!

...mais "afiados" do que nunca!



A partir de 20 de Setembro, todas as 3as. feiras às 20.30 horas novamente no ar e original e verdadeiro

Repto aos enciclopédicos pela **RÁDIO TUPI** DE SÃO PAULO
prepare as perguntas... e ganhe valiosos prêmios!

Repto aos ENCICLOPÉDICOS
como sempre todas as 3as. feiras às 20.30 hs. no Rádio Tupi, em ondas médias, 1.040 kcs. e curtas em 25.50 metros.
É um programa da **GENERAL ELECTRIC** SOCIEDADE ANÔNIMA

CULTO EVANGELICO

MOVIMENTO CIVICO EVANGELICO

O Movimento Evangélico instalou sua sede à rua 15 de Novembro, 228, 4.º andar, sala 414.

A diretoria se compõe dos srs.: Antonio Monteiro da Cruz Junior, presidente; Elias Jorge de Melo, vice-presidente; Antonio de Mantos, 2.º vice-presidente; Isidoro Luiz, 1.º secretário; João Hornos Filho, 2.º secretário; Daniel Alcobá, 1.º tesoureiro; Italo Brasil Portier, 2.º tesoureiro. O Conselho Consultivo é composto dos srs. Helio Kerr Nogueira, Benjamin Themundo, Heio Kerr Nogueira, e o sr. Isidoro Luiz.

CULTO CIENTIFICO CRISTAO — Praça da Sé 297 — 4.º and. (Pal. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto público, em português, às 9.00 horas e em inglês, às 10.30 horas.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS CIENTIFICAS — Iniciada no dia 20, às 21 horas, na Círculo do prof. Antonio de Uliho Cintra, na Faculdade de Medicina, uma série de conferências pelo prof. Lucien Jeunes, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Apria.

E a seguinte a ordem das conferências: dia 20, das 11 às 12 horas "Aquisição recente sobre glândula cortico-suprarrenal"; dia 21, das 9 às 10 horas "Hiper-tensão de Origem Hormonal"; dia 22 das 10 às 11 horas "Reumatismo endocrino".

LONDRES (B.N.S.)

— A British Overseas Corporation estabeleceu um novo e rápido serviço aéreo entre o Reino Unido e Hong Kong, que reduzirá para três dias a viagem nessa rota, feita em cinco dias pelos hidro-aviões agora substituídos.

Trata-se do primeiro serviço aéreo dessa companhia para Hong Kong em que os aviões descerão em terra. A rota será servida pelo novo avião de luxo "Argonaut", com uma viagem por semana em cada direção. Serão feitas escalas noturnas em Karaschi e Rangoon, bem como reabastecimentos em Roma, Cairo, Calcutá e Bangkok.

Foi também inaugurado na semana passada pela British Overseas outro serviço de vôo reduzido entre Londres e Tóquio, pelo qual serão feitas viagens semanais de quatro dias em cada direção. Os hidro-aviões dessa rota faziam a viagem em seis dias.

O "Argonaut", dotado de instalação de ar condicionado para o conforto dos passageiros nos vôos a altitudes elevadas, é um monoplane de trinta e seis toneladas, possuindo quarenta lugares e uma tripulação de quatro homens.

Procópio no TEATRO SANTANA

SETEMBRO 27 TERÇA-FEIRA
ALMA FLORA
JOYCE OLIVEIRA
— NA MAIOR E MAIS RECENTE PEÇA de JORACY CAMARGO ENGRATIDÃO —
ALMERINDA SILVA
RENATO RESTIER
e TEREZA LANE
O ANGUSTIOSO PROBLEMA DO DIVORCIO SOB UM PONTO DE VISTA ABSOLUTAMENTE INÉDITO E TRATADO COM TERNURA E HUMORISMO
SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: ERNESTO FARINA
Peter Kreuder - Georges Boulanger
Os dois maiores artistas do mundo, no seu gênero, JUNTOS, num Único Recital
Dia 25 do corrente, às 21 horas — Dia 25
PROGRAMA MARAVILHOSO — BILHETES A VENDA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla, 4 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

ESCRAVO DO PASSADO — Eric Polman e Barbara Mullen — Bandeirantes da Têla, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild e Ida Lupino — Proib. 14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Ind. Viciuola do R. G. do Sul — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla, 1 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA' — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea e Frances Dee — Esperte da Têla, 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea — ORQUIDEAS BRANCAS — Atual. Campos, 47 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JARAGUA' — ELES PASSARAM POR AQUI — Frances Dee — SONATA DE AMOR — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VOGUE — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea — INVERNO D'ALMA — Jornal da Têla, 104 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IP. PALACIO — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — ROSAS TRAGICAS — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — SUSPEITA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 246 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — A BOMBA — Atual. em Revista, 108 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OBERDAN — A ULTIMA CARROZZELA — Aldo Fabrizi — AVES DE RAPINA — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondom — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IRIS — CORPO E ALMA — John Garfield — ESCRAVA SEDUTORA — Proib. 10 anos — Com. e Comercia-rios — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IDEAL — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — EX-PRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 112 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

D. PEDROI — CEU AMARELO — Gregory Peck — TOU-REIROS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 299 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. ANTONIO — AVES DE RAPINA — John Payne — O LADRAO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESPERIA — SIMBAD O MARUJO — Mauren O'Hara — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 151 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AVENIDA — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — O REI DAS SELVAS — Brasil em foco, 10 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — BOSTON BLACKIE NO BAIRRO CHINÊS — Proib. 10 anos — At. em Revista, 114 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SANTA HELENA — O CAMINHO DO CEU — Grande Otelo — Filme nacional — O TER-ROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO — SHERIFF TROVADOR — Bob Crosby — CORAÇÃO DE LUTADOR — Proib. 10 anos — O Esp. em Marcha, 276 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — ETERNAS ME-LODIAS — Not. da Semana 49x34 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. GERALDO — NUNCA E TARDE — Alan Ladd — A BA-TALHA DOS TRILHOS — Estado do D. Federal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

YPÊ — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — DEU-SES DA FARRA — Esp. em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROXY — A CHAMA DO PECADO — John Carroll — MARE' CHEIA — Proib. 18 anos — Aspectos de Sergipe, 1 — Nacional — Semasas continuas — Desde 13,30 horas.

ASTORIA — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — EN-CONTRO NO INVERNO — Proib. 10 anos — Do outro lado da Vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — TU VOLTARAS QUERIDA — Cornel Wild — COVIL DO DIABO — Proib. 10 anos — A Sel. e Produção Avícola — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TUCURUVÍ — ATE' QUE A MORTE NOS SEPARA — J. Mac Crea — SEGREDO DE UMA MU-LHER — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIAL — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — PERFUME DO ORIENTE — Proib. 10 anos — No sul de Mato Grosso — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CATUMBÍ — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — LARES SEM MÃE — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO — A CONDESSA SE RINDE — com Betty Grable — VOZ DA HONRA — Atual. Campos, 83 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JORGE — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — VINGANÇA PERFIDA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — LOUCURIAS DE MRS. JONES — Red Skelton — MAE — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PENHA — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford e Wil-lian Holden — Rep. Cinédia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CALIFORNIA — E O MUNDO SE DIVERTI — Filme na-cional — Oscarito — AULAS DE AMOR — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE' — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lu-pino — MINHA NAMORADA FAVORITA — Proib. 14 anos — A Marcha da Estrada — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MODERNO — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — O'DESAFIO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARCONI — O LOBO DO MAR — Edward G. Robin-son — DELIRIO — Atual. Campos — Na-cional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — COPACABANA — Carmem Miranda — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — A PROCURA DO ASSASSINO — Brasil em Fôco, 34 — Nacional. — As 19 horas.

"NENHUM HOMEM PODERIA CONTER A FURIA DA MINHA ESPADA... MULHER ALGUMA RESISTIRA AO IMPETO DO MEU AMOR!"

ASSIM ELE FALOU E ASSIM VIVEU... EM UM MINUTO, ATACANDO SEUS INIMIGOS... EM OUTRO, ALVORÇANDO O CORAÇÃO DE UMA FORMOSA DAMA!

CASANOVA

Aventureiro

Arturo de Cordova
Lucille Bremer
Turhan Bey
Noreen Nash

10 ANOS
ACOMP. NAC.

BROADWAY AMANHA

RAY MILLAND
FLORENCE MARLY

"A FORÇA!"

ERA O DESTINO QUE TODOS EXIGIAM PARA AQUELA MULHER QUE SE DIZIA INOCENTE.

ENQUANTO A MORTE ESPERA

"Sealed Verdict."

ACOMP. NAC.

AMANHA BANDEIRANTES

VOCE FICARIA PALIDO TAMBEM, SI PERSEGUISSSE INDIOS DURANTE O DIA E FOSSE PERSEGUIDO POR JANE... A NOITE!

Bob HOPE
Jane RUSSELL

O VALENTE TREME TREME

"THE PALEFACE"

TECHNICOLOR

AMANHA

ART PALACIO ROSARIO
MAJESTIC ESMERALDA
PARAMOUNT PIRATININCA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — Fox — J. Cinemat, 123 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 247 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — Isa Barzizza — Art-Films — J. Têla, 186 — As 13,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — C. Jornal, 303 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — CADE ZAZA' — Isa Barzizza — Nino Taranto — E. S. A. Filme — Marcha da Vida, 250 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — VIVA O AMOR — Joannes Hester — OME FILM — C. J. Inf. 1x171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — Isa Barzizza — Art Films — S. Seb. Vila Bela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — Esp. em Marcha, 279 — As 14,10, 16,50, 19,30 e 22 horas.

MAJESTIC — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — P. Jornal, 117x15 — As 14,10, 16,50, 19,30 e 22 horas.

PARAMOUNT — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — C. J. Inf., 171 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — Tóto — Art Films — J. Cinemat, 124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — technicolor — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — J. Têla, 183 — desde 13,20 hs.

S. BENTO — ESPÍOES — Dennis O'Keefe — 10 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — Roy Rogers — O Pres. Dutra em N. York — nac. — desde 13,30 hs.

CRUZEIRO — FRIEDA — Flora Robson — A BANDOLEIRA — Atual. Campos, 51 — Desde 13,50 horas.

BRASIL — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x31 — As 13,25, 17,50 e 21 horas.

PIRATININCA — IRMÃOS — Patricia Roc — 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Marcha da Vida, 244 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — UM ANJO CAIU DO CEU — Gary Grant — QUERIDINHA DO VOVO — C. Jornal, 302 — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — ROMANTICO DEFENSOR — William Elliot — As miss em Curitiba — Nacional — As 13,15 e 18,10 horas.

ODEON S/VERMELHA — TARZAN E O HOMEM MACACO — Johnny Weissmuller — 10 anos — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — Faina Agrícola — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — A BANDOLEIRA — Atual. em Revista, 111 — A 13,30 e 19 horas.

CAPITOLIO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x33 — As 13,45, 18,15 e 21 horas.

S. PAULO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — LOLA MONTES — J. Cinemat, 119 — As 13,25 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANSA DA FORTUNA — Luiz Sandrini — Not. Semana, 49x32 — As 13,40, 18 e 21 horas.

OLIMPIA — UM ANJO CAIU DO CEU — Cary Grant — QUERIDINHA DO VOVO — F. Jornal, 116x15 — As 13,20 e 18,10 horas.

PAULISTA — Só a tarde: AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — A tarde e a noite: ABRASADORA — Proib. 10 anos — Só a noite: CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 121 — As 13,20 e 18,35 horas.

ROIAL — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x33 — As 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: ABRASADORA — Só a noite: OBSESSÃO — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 117 — As 13,30 e 18,30 horas.

LUX — Só a tarde: CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: ABRASADORA — Só a noite: O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — Proib. 18 anos — Atual. em revista, 112 — As 13,25 e 18,30 horas.

S. CAETANO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 116 — As 13,30 e 18,40 horas.

CAMBUCI — O ESPADACHIM — Larry Parks — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Marcha da Vida, 241 — As 13,35 e 18,50 horas.

COLONIAL — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — Atual. Campos, 52 — As 13 e 18 horas.

RECREIO — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — POR UM AMOR — Not. Semana, 49x28 — As 13,30 e 18,30 horas.



"SEXO FORTE" — (Homem não) — Entrará em cartaz no próximo dia 22 do corrente, no Lo. Circuito de Bairros, que compreende os Cines Sabará, Oberdan, Gloria, Jaraguá e Vogue. "Sexo Forte" (Homem não), uma película diferente e enusada, cujo enredo se desenrola no ano 2.000, em pleno Eden. As mais belas mulheres mexicanas desfilam nesse atrativo espetáculo "sul generis", entremecido de belíssimas canções típicas, mais um empolgante desafio de canções.

E' a super comédia da era atômica, onde as mulheres mandam e os homens obedecem...
Bela, ritmo e gostosas gargalhadas é o que teremos em "Sexo Forte" (Homem não), da Casa Filmes, distribuída pela Difilms.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: — Cardona e Romanita — Kar-melys — Irmãos Wilkes — Piolin e seu "partner" — Nelson — 2a parte a peça: — "A MARCA DO ZORRO" — As 13,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: — Amelinha Rocha — Douglas Cismange — Camarão — Futebol em Bicicletas, e os milionários da Alegria Henrique e Arre'ia — 2a parte a comédia: — "CASA DE LOUCOS" — As 15 e 21 horas.



"ENQUANTO A MORTE ESPERA", a estrela da Paramount para amanhã no cine Bandeirantes, é uma película cujo argumento se desenvolve em torno de um dos mais célebres processos por crime de guerra. A preocupação de Lewis Allen, seu diretor, foi apresentar aos fãs de cinema a forma como foram condenadas altas personalidades do nazismo, em Nuremberg.

Ray Milland é o principal protagonista dessa grande película, interpretando o papel de advogado fiscal acusador, do corpo jurídico dos Estados Unidos. Sua companheira é Florence Marly, brilhante estrela checoslovaca, em sua estreia no cinema americano. Em sua primeira apresentação, Florence já se revela uma atriz brilhante e culta.

CINEMA

"A TAVERNA DO CAMINHO"

O nome de Jean Negulesco funciona como uma atração maior do espetáculo que a Fox oferece ao nosso público, pela tela do Marabá e circuito, com início na última quarta-feira. A excelência das realizações que deram ao mestre húngaro um lugar de relevo entre os diretores de cena de Hollywood, surgiu como uma promessa formal de que "A Taverna do Caminho" seria sendo um ótimo espetáculo, pelo menos um bom filme, capaz de satisfazer o apreciador de cinema, em particular, e de constituir uma atração para o público em geral.

Infortunadamente, "A Taverna do Caminho" deixou muito a desejar, nunca chegando a atingir aquele nível técnico e artístico que seria lícito esperar de um diretor como Negulesco e de um elenco onde figuram artistas do quilate de uma Ida Lupino e de um Richard Widmark. O tema, por si, não contém suficientes motivos de dramaticidade, de emoção, de interesse, e talvez daí decorra toda a mediocridade que empana o brilho da direção. Além disso, acresce a pobreza da interpretação, a insegurança com que a ação foi dirigida, numa toada monotona e insossa. O desenvolvimento da história não contribui com o ritmo necessário para que a ação ganhe com emoção, em interesse, o bastante apenas para garantir a atenção do espectador.

Salvo em algumas sequências,

raras alturas, quando se percebe a intervenção do diretor, na grande maioria tudo acontece tal como se espera e se prevê, com o que o público se desinteressará pela história e por tudo quanto vai pela tela. Seus momentos bons são poucos e surgem quase no final, quando começa a se armar a tragédia, na casa de campo. Mas, a essa altura, o espetáculo já se comprometeu perante a plateia e de nada adianta a tardia melhora.

Ida Lupino e Richard Widmark, apesar de tudo, ainda conseguem imprimir um pouco de sua capacidade artística aos papéis que lhes couberam, bem secundados por Celeste Holm, encarnando Cornelia, e de um elenco onde figuram artistas do quilate de uma Ida Lupino e de um Richard Widmark. O tema, por si, não contém suficientes motivos de dramaticidade, de emoção, de interesse, e talvez daí decorra toda a mediocridade que empana o brilho da direção. Além disso, acresce a pobreza da interpretação, a insegurança com que a ação foi dirigida, numa toada monotona e insossa. O desenvolvimento da história não contribui com o ritmo necessário para que a ação ganhe com emoção, em interesse, o bastante apenas para garantir a atenção do espectador.

Salvo em algumas sequências,



MARIBEL, A ESTRELINHA DE "UMA LUZ NA ESTRADA" — "UMA LUZ NA ESTRADA" é a história de Pedro Bloch, que os produtores Alberto Pieralli e Geraldo Almeida acabam de filmar.

No elenco estão atores como Silva Filho, Vera Nunes, Pedro Dias, Valquíria Almeida, David Conde, Alíxia Rodrigues, Sérgio de Oliveira, Osvaldo Louzada e Mario Lago.

A dificuldade maior, porém, uma vez que os papéis centrais estavam entregues a artistas experimentados, era encontrar a interpretação de um difícil papel infantil do argumento de Pedro Bloch, o mesmo argumento de "O Homem que Passa", que Moacyr Fenelon rodou nos estúdios da Cineda com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt.

Foi quando surgiu Maribel. Maribel é uma criança que encanta, a começar pelo nome. O nome define a criança. Submetida a rigorosos testes, a menina aprovou com porcentagem. O interessante, porém, é que nem Maribel se considera menina-prodígio, nem ninguém a faz sentir-se excepcional. É uma criança comum, enigmática, que diz com naturalidade, transmite as mais difíceis emoções com um simples olhar, com um simples gesto e que está brincando de cinema. Justamente porque Maribel não tem noção da responsabilidade do papel que interpreta é que ela se revela tão natural, tão espontânea, tão surpreendente de talento e graça.

Tudo o elenco do filme dirigido por Pieralli se mostra entusiasmado com a pequena Maribel.

Maribel interpreta o papel de uma menina que vai contar à vizinha tudo que se passa em casa, brigando com os irmãos, troncando com os estranhos. Faz rir sempre que diz algo. Mas acontece que Maribel também tem cenas dramáticas a interpretar e numa delas deixou sinceramente "abafado" a todos que assistiram à filmagem.

BOLETIM F.C.B.

Recebemos o n. 40 relativo a agosto último, do Boletim F.C.B., editado pelo Peto-Cine Bandeirantes, sob a responsabilidade do sr. Eduardo Salvadore e a direção do redator do sr. Jacob Polacow.

Constam artigos sobre "O Homem que Passa", de Fritz Eichen; "Fotografias em Silhueta", de Ray Atkinson; "O Grito na Imagem Fotográfica", de Alfredo Orsano; "Porque um Roteiro?", de Mr. Dim, alem de reportagens sobre a excursão a Ilha de São Paulo, notícias sociais e informações de interesse dos amantes da fotografia e do cinema.

"O HOMEM QUE PASSA"

Reunidas entre si a dupla amorosa de "Obrigado, Doutor!", Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt formaram a dupla romântica de "Obrigado, Doutor!". O filme inaugural das novas atividades de Moacyr Fenelon, como diretor independente. Agora, Moacyr Fenelon tornou a juntá-los no seu filme "O Homem que Passa", no qual trabalham também Paulo Porto, Alvaro Aguiar, Lúcia Stuart, Lisette Barros, Zilzinha Macedo, a pequena Ana Vitória e muitos outros valores. Dentro de poucos dias o público cinematográfico terá a oportunidade de entrar em contato com essa verdadeira obra de cinema nacional, e aqueles que não pouparam aplausos para "Obrigado, Doutor!", "Poeta de Estradas" e "Estou Ali" irão por certo gostar de "O Homem que Passa".

RAY MILLAND VAI DIRIGIR FILMES

Recentemente, Ray Milland revelou que está escrevendo seu primeiro script cinematográfico, que ele pretende produzir e dirigir, assinando assim o início de sua carreira de produtor independente.

O script é baseado numa história intitulada "Love Song", ainda inédita.

O notável astro de "Farrapo Humano" não resolveu se, além de produtor e diretor, atuará como galã do filme, assunto que só será resolvido quando forem ultimados os detalhes do filmagem.

A idéia de ser diretor há muito vem sendo alimentada por Ray Milland; e se não foi posta em prática antes, a culpa cabe aos estúdios, que davam ao simpático ator um papel após outro, roubando todo o seu tempo.

FUNHOS DE CAMPEÃO NO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 16 (AFP) — O quinto filme da seleção americana, "Funhos de Campeão" (The set up), apresentado ontem no festival de cinema desta cidade, é uma película de rara violência, que se passa nos muros de lutadores de box de segunda categoria, constituindo ainda um excelente estudo de costumes. A direção de Robert Wise e a interpretação de Robert Ryan agradaram plenamente.

O programa comportou também um extraordinário documentário em cores, "A Ilha das Pócs", de Walt Disney, e "Barra de Estradas", de curta metragem de França.



"ENQUANTO A MORTE ESPERA" — Baseado em "Sealed Verdict", romance de autoria de Lionel Shapiro que foi publicado em série no "Cosmopolitan Magazine" e mereceu de Walter Winchell as seguintes palavras: "É uma das mais importantes histórias até hoje publicadas!", o filme da Paramount, "Enquanto a Morte Espera", é dessemelhança por completo o interesse de qualquer tipo de plateia, já que seu desenrolar, dinâmico e emocionante, dá margem a que sejam mostradas na tela as mais diferentes gamas do sentimento humano.

O argumento do drama focaliza, em certos trechos, o julgamento de ser-vil e desalmados criminosos, e o espectador, por mais indiferente que seja, acabará por "tomar partido", deixando-se vencer pela argumentação lógica e conclusiva que é conduzida admiravelmente pelo advogado de acusação.

Não necessitamos dizer, nesta altura, que "Enquanto a Morte Espera" é um filme diferente, abordando um "plot" fora do comum, dirigido por Lewis Allen e interpretado por alguns dos mais famosos astros do "cast da Marca das Estrelas".

No elenco, Ray Milland e Florence Marly, que encabeçam o elenco dessa próxima atração do cine Bandeirantes.

UMA LUZ NA ESTRADA — NOVO ARGUMENTO DE PEDRO BLOCH PARA O CINEMA

Silva Filho, Vera Nunes, David Conde, Pedro Dias, Osvaldo Louzada, Mario Lago, Walkyria Almeida e Paulo Raimundo, os principais intérpretes do filme — Silva Filho, que tanto faz rir, aparece também como ator dramático — Um gênero novo para o cinema brasileiro

Pedro Bloch, cujo argumento "O Homem que Passa" foi filmado na Cineda, por Moacyr Fenelon, tem um outro argumento, atualmente em filmagem na Pan-Films, sob a direção do cineasta Pieralli. O operador de "Severina", "Profissional Experimentado", contratado especialmente para esta película. Creemos que o fato é inédito, pois parece-nos que é a primeira vez que dois argumentos cinematográficos de um mesmo autor são filmados, simultaneamente, no Brasil.

Silva Filho, cuja feição comica o cinema já explorou, consegue fazer rir muito, mas uma vez, e comove-nos, revelando-se, em várias passagens de "Uma Luz na Estrada", um ator dramático.

Vive Silva Filho o papel de Ezequiel, na novela, punquista, jogador profissional que se vê diante da velha mãe do seu pai, a manifestação de Laura (Vera Nunes), a esposa que ele vai amar e que o transforma, depois de uma história cheia de lances comicos, dramaticos, suspensos e contínuos surpresas.

Depois de uma carreira de um milionário à saída do Municipal, foge com a longa verificação que dentro daquela carteira, além de dinheiro, há uma carta. Esta nos conta que um tal Isidoro Vieira é de um terreno com janelas valiosíssimas, terreno cujo valor ele ignora. Eduardo resolve conseguir a venda do terreno, pois o velho de modo algum quer desfechar dela, simulando ser o sobrinho Luciano, recém-chegado de São Paulo.

Ao chegar à casa de Isidoro, Luciano encontra Ernesto (Paulo Raimundo), Laura e a pequena Maribel, filhos de Isidoro. Começam a desenrolar-se cenas imprevistas, pois o próprio Eduardo também vem emprestar-se como coadjuvante naquela casa e o romance de Eduardo e Laura começa a viver. Até que um dia tudo se descobre, toda a verdade vem à luz e a história caminha para o mais surpreendente e inesperado dos finais. Mario Lago dá-nos a interpretação de um detetive, encarregado de prender aqueles malandros, um detetive de coração de ouro. O filme deverá ser lançado em outubro próximo.

O QUE VAI POR HOLLYWOOD

HOLLYWOOD 17, (U.P.) — A "Twentieth Century Fox" está interessando-se muito por comédias, em virtude dos retumbantes sucessos obtidos recentemente por suas últimas películas desse gênero, como o obituário "Come to the Diable".

A "Fox" acaba de adquirir os direitos autorais de três novas comédias, uma das quais é "The Family Skeleton", uma sátira ao crime. Nessa película, estrelada por Susan Hayward como heroína e Richard Widmark, o "Pivadinha", desmembrando o papel de vilão. As outras duas comédias são "Irreversible Love" e "Moonlight", na qual a película — adianta-se — aparecerão Dorothy McGuire e William Lund.

Sabe-se que Gloria "Will" não participará da filmagem de "Right Cross", uma película sobre pugilismo, na qual estrelará Ricardo Montalban.

Por sua vez, a "Metro Goldwyn Mayer", dentro em breve, iniciará a filmagem de "Summer Block", com Judy Garland e Gene Kelly. Acreditase que virá a ser a "roda" esse filme em meados de outubro próximo.

Umphrey, Robert está estudando um novo tipo de papel a fim de co-estrelar na próxima produção denominada "I'm lonely", que deverá ser "rodada" dentro em breve. Nesse filme, Robert será apresentado como um escritor de novelas para cinema que — por acaso — escreve uma história de um crime semelhante a um assassinato que está para se verificar. Em sua história, Robert relata o nome do quer-assassinado, evitando que se consuma o crime. Faltava a Robert apenas "empregar" sua esposa para desempenhar o papel da heroína nessa película.

Circulam rumores nesta cidade no sentido de que Georges Clouzot, que recentemente se encontra de férias na Espanha, está se preparando para voltar à filmagem de "Man from Tanquer", na qual fará o papel de D. Juan. Fita é "receber" vez que o cinema lançou a figura lendária daquele romântico espanhol. Rerel Flynn foi o último ator de Hollywood a encarnar a figura daquele caudal, ao estrelar em "As aventuras de D. Juan".

FILME BRASILEIRO APRESENTADO NO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 16 (AFP) — O filme brasileiro "Sertão" foi apresentado ontem no festival desta cidade. Esta representação, realizada durante uma expedição feita nos anos de 1948-49 junto aos índios do Brasil Central, foi unanimemente apreciada.

"Sertão" fixa a rota da expedição de Rio e do território desconhecido, habitado por tribos nômades e selvagens, tais como os índios Chavantes, uma das mais primitivas do mundo, que há alguns anos foram explorados por militares na região do Rio da Morte.

Na mesma sessão foram apresentadas "Sombra Negra", filme de curta metragem da Dinamarca, e o filme inglês "Obsessão", do diretor Edward Dmytryk, que se passa numa atmosfera de paranoias e de desequilíbrio mental, ocasionado pelo crime.

Outrossim, confirmase-se que a Argentina não apresentará o filme "Alma Fria".

CASO-SE SONJA HENRI

NOVA YORK, 16 (U.P.) — A conhecida patinadora, estrela do cinema americano, Sonja Henie, contraiu nupcias com o milionário Winthrop Gardner. A cerimônia teve lugar na Igreja Metodista de Park Avenue, o aristocrático centro dos milionários de Nova York.

FIQUE SABENDO QUE...

... Nos estúdios de Hollywood, Le Pont, em Paris, quando mais intenso era o movimento para uma filmagem, o diretor de "Sombra Negra" e o seu assistente de borda de um cargueiro de nome "Boudier", onde os emigrantes israelitas eram representados por uma numerosa companhia de atores do "Theatre Lantier" de Paris. Durante 48 horas as idéias e vindas desse navio na Baía dos Anjos, bem próximo à Palestina, intrigou sobremaneira a população, oferecendo pretexto a inúmeras suposições.

... O argumento humano e comovido de "A Gaiola dos Rouxinóis" (La Gaiola des Rouxinóis) — lançamento que veremos sob a bandeira da França Filmes do Brasil — é de autoria do próprio intérprete capital do filme, o ator René Noé, que escreveu de parceria com René Wheeler.

... Por insistência de Henri-Georges Clouzot, e em atenção ao mesmo, foi que Gabrielle Dorziat (a grande atriz da "Comédie Française") se encarregou da parte de "Manon Lescaut" em "Anjo Perverso" (Manon) — futura estrela da França Filmes do Brasil. Para se saber o motivo da recusa inicial de Gabrielle Dorziat é preciso que se veja o filme em questão...



LILLIA SILVI, estrela da comédia romântica — "O Diabo no Coleglio", (Il Diavolo Va in Collegio), que a Art Filmes apresentará quarta-feira próxima no cine Ipiranga, é natural de Roma, tendo nascido em 23 de dezembro de 1922. Foi aluna de "ballet" e teve alguma experiência teatral. Estreou no cinema em 1939, sendo seus filmes mais conhecidos "A Pequena Scampolo", "O Divorço Vem Depois", "Assenza Ingiustificata", "Quando Uma Mulher é Valente". Com Lilla Silvi, veremos em "O Diabo no Coleglio", Leonardo Cortese.

BIOGRAFIA DA SEMANA

BOB HOPE

O jovem arrebatado de nariz arrebitado e barba submeteu-se a um teste cinematográfico. Havia já três anos que tinha adquirido fama na Broadway, após vários outros desempenhos em excursões artísticas pelas cidades do Interior, exibindo-se num papel comico, em que dançava e cantava fazendo graças. Trabalhou em pequenos teatros e também em festas particulares. Finalmente, surgiu a ocasião ardentemente desejada e ele fazendo uma experiência para trabalhar em películas.

Levou muito tempo para alcançar esta oportunidade. Chegou até a pensar que estava condenado a interpretar seus números de palco o resto da vida. Um dia, porém, resolveu tentar fortuna na Broadway. E trabalhou três anos em Nova York, durante os quais ganhou fama e renome como grande artista de "vaudeville". Surtiu-lhe depois a oportunidade de atuar como mestre de cerimônias, num espetáculo denominado "Ballyhoo"; nesse jovem não teve dúvida em aproveitar a ocasião e abandonou a empresa teatral na qual tinha conseguido tão grande popularidade.

"Ballyhoo" era uma comédia musical muito exagerada, com grande propaganda antecipada, porém de tal forma fizeram a publicidade, que o público recebeu-a friamente e, como não podia deixar de acontecer, resultou num tremendo fracasso. O jovem acabou ficando desempregado. Resolveu, então, firmar contrato com a "empress" de "vaudeville" chamada "Orpheum", e foi para a cidade de três milhas da Broadway, em Los Angeles, onde começou a exibir-se no Teatro Hillstreet. Numa hora de folga de suas atividades teatrais foi a Hollywood fazer a prova de que já falamos.

Logo que a câmara cinematográfica começou a rodar, começou a atuar usando seus recursos comicos que empregava no "vaudeville". Sem parar do princípio ao fim no seu estilo peculiar, esgotou o repertório e fez entender ao cinegrafista para terminar a rotação. Salu da cidade pouco tempo depois para cumprir outro contrato que tinha assinado no "vaudeville". De regresso outra vez a Hollywood, naquela mesma semana, foi ao estúdio para ver-se na tela pela primeira vez em sua vida.

Logo observou na tela seu nariz e sua barbinha. Ficou desolado e não pôde ver mais nada. Naquela época, não estava ainda em uso a palavra "fotogenico", porém acreditava que não era figura digna de ser vista na tela. O diretor, no entanto, afirmou-lhe: "Resolva como muito bem entender, mas nada impedirá de que volte novamente para ingressar no cinema". Isso ocorreu em 1928, época em que o nosso jovem arrebatado e de nariz arrebitado, chamado Bob Hope, deixou Hollywood penalizado.

Des anos mais tarde, Bob Hope triunfou rotundamente no rádio. Também já tinha conseguido grande êxito na Broadway nos papéis que interpretou nas peças "Roberta", "Red, Hot and Blue", "Ziegfeld follies" e outras. Havia recebido muitas propostas de companhias cinematográficas, porém a todas rejeitou. Quando a Paramount ofereceu-lhe um papel em "Folia a Bordo" (The Big Broadcast of 1938), foi então que Bob Hope decidiu-se a ir para Hollywood atuar em filmes. Aquela película era baseada numa grande revista sobre o rádio, do qual Hope era já um astro de primeira grandeza, de modo que para ele não constituía coisa extraordinária a proposta feita, daí aceitá-la com toda a naturalidade. E foi assim que Bob Hope foi parar em Hollywood.

Hope alcançou um grande triunfo em sua estreia no filme "Folia a Bordo" e a Paramount imediatamente firmou com ele um contrato por longo prazo. Assegurado seu sucesso, daí por diante em cada película que aparecia aumentava seu prestígio e sua popularidade. Integrou o "cast" de "Uma Noiva em Família" (Thanks for the Memory); "O Gato e o Canário" (The Cat and the Canary); "O Castelo Sombrio" (The Ghost Breakers). Cada uma dessas produções constituiu um êxito extraordinário. Em 1940 integrou o trio famoso constituído por ele, Bing Crosby e Dorothy Lamour, o qual atuou em "Caminho a Singapura" (Road to Singapore), que constituiu um êxito tão grande que a Paramount resolveu continuar distribuindo-lhes os papéis nos demais filmes da mesma série, cujos títulos são: "A Tentação de Zanzibar" (Road to Zanzibar); "A Sedução de Marrocos" (Road to Morocco); "Road to Utopia"; e "Road to Rio". Estas comédias constituíram as mais hilaritantes até hoje feitas em Hollywood.

Bob Hope não pôde até hoje fixar residência; vive cheio de compromissos, pois além dos contratos que tem com empresas cinematográficas, estações de rádio, ainda faz exibições pessoais que o obrigam a viajar para as mais variadas partes do mundo. Doadores Reade, que foi cantora e com quem se casou em 1932, encarece-se da casa e de seus filhos, chamados Linda e Tony. Sua casa, situada no vale de San Fernando, é modestíssima. Não tem nem piscina nem campo de tênis. Em compensação, tem um apartamento em sua casa onde ele guarda seus arquivos de anedotas e "gags", avaliados em cerca de meio milhão de dólares. Bob Hope possui a chave desse aposento.

Bob tem cabelos e olhos castanhos e sua estatura é de um metro e oitenta e dois centímetros. Pesa 81 quilos, porém quase sempre está com este peso reduzido devido ao excesso de trabalho. É o quinto dos sete irmãos Hope. Bob nasceu na Inglaterra, porém criou-se na cidade de Cleveland, Ohio, tendo vindo para a América quando pequeno. Seu verdadeiro nome é Lester Townes Hope, que ficou reduzido para Bob Hope apenas para maior facilidade. Faz anos no dia 29 de maio.

Sua mais nova filme a ser apresentado em São Paulo é "O Valente Trem-Trem" (The Paleface), onde contracenará com a belíssima Jane Russell, que a Paramount apresentará amanhã no Art Palácio.

tender, mas nada impedirá de que volte novamente para ingressar no cinema". Isso ocorreu em 1928, época em que o nosso jovem arrebatado e de nariz arrebitado, chamado Bob Hope, deixou Hollywood penalizado.

Des anos mais tarde, Bob Hope triunfou rotundamente no rádio. Também já tinha conseguido grande êxito na Broadway nos papéis que interpretou nas peças "Roberta", "Red, Hot and Blue", "Ziegfeld follies" e outras. Havia recebido muitas propostas de companhias cinematográficas, porém a todas rejeitou. Quando a Paramount ofereceu-lhe um papel em "Folia a Bordo" (The Big Broadcast of 1938), foi então que Bob Hope decidiu-se a ir para Hollywood atuar em filmes. Aquela película era baseada numa grande revista sobre o rádio, do qual Hope era já um astro de primeira grandeza, de modo que para ele não constituía coisa extraordinária a proposta feita, daí aceitá-la com toda a naturalidade. E foi assim que Bob Hope foi parar em Hollywood.

Hope alcançou um grande triunfo em sua estreia no filme "Folia a Bordo" e a Paramount imediatamente firmou com ele um contrato por longo prazo. Assegurado seu sucesso, daí por diante em cada película que aparecia aumentava seu prestígio e sua popularidade. Integrou o "cast" de "Uma Noiva em Família" (Thanks for the Memory); "O Gato e o Canário" (The Cat and the Canary); "O Castelo Sombrio" (The Ghost Breakers). Cada uma dessas produções constituiu um êxito extraordinário. Em 1940 integrou o trio famoso constituído por ele, Bing Crosby e Dorothy Lamour, o qual atuou em "Caminho a Singapura" (Road to Singapore), que constituiu um êxito tão grande que a Paramount resolveu continuar distribuindo-lhes os papéis nos demais filmes da mesma série, cujos títulos são: "A Tentação de Zanzibar" (Road to Zanzibar); "A Sedução de Marrocos" (Road to Morocco); "Road to Utopia"; e "Road to Rio". Estas comédias constituíram as mais hilaritantes até hoje feitas em Hollywood.

Bob Hope não pôde até hoje fixar residência; vive cheio de compromissos, pois além dos contratos que tem com empresas cinematográficas, estações de rádio, ainda faz exibições pessoais que o obrigam a viajar para as mais variadas partes do mundo. Doadores Reade, que foi cantora e com quem se casou em 1932, encarece-se da casa e de seus filhos, chamados Linda e Tony. Sua casa, situada no vale de San Fernando, é modestíssima. Não tem nem piscina nem campo de tênis. Em compensação, tem um apartamento em sua casa onde ele guarda seus arquivos de anedotas e "gags", avaliados em cerca de meio milhão de dólares. Bob Hope possui a chave desse aposento.

Bob tem cabelos e olhos castanhos e sua estatura é de um metro e oitenta e dois centímetros. Pesa 81 quilos, porém quase sempre está com este peso reduzido devido ao excesso de trabalho. É o quinto dos sete irmãos Hope. Bob nasceu na Inglaterra, porém criou-se na cidade de Cleveland, Ohio, tendo vindo para a América quando pequeno. Seu verdadeiro nome é Lester Townes Hope, que ficou reduzido para Bob Hope apenas para maior facilidade. Faz anos no dia 29 de maio.

Sua mais nova filme a ser apresentado em São Paulo é "O Valente Trem-Trem" (The Paleface), onde contracenará com a belíssima Jane Russell, que a Paramount apresentará amanhã no Art Palácio.

R. G. CLOUTZ REEDITA "MANON LESCAUT" EM ESTILO 1949, NO FILME "ANJO PERVERSO"

Henri-Georges Clouzot é o tipo de cineasta que tem horror à facilidade. Tudo o que ao contrário seu temperamento via multiplicar os sucessos, com o que obtém mais satisfação em evita-los. Enquanto todos cochilam e desfarçam, sem dúvida, reconhecendo no seu mais recente filme "Anjo Perverso" (Manon) — próximo lançamento da França Filmes do Brasil em nossas principais telas — a "Manon Lescaut" do Abade Prevost, Clouzot, moderniza o tema e tal ponto que nada resta do célebre romance original senão uma vaga vaga impressão de conjunto. É o famoso diretor de "Crime em Paris" (Quel des Orfèvres) e "Sombra do Favor" (Le Corbeau) foi mais além com sua garbada em "Anjo Perverso" (Manon): confiou a interpretação a três jovens desconhecidas, porém talentosas atores.

Assim é que Cécile Aubry ficou com a "Manon Lescaut" século vinte, rodada de Michel Auclair (como Desgrieux) e Serge Reggiani (como Leon Lescaut). Em suma, para fazer a série de dificuldades expressamente acumuladas em seu caminho. Henri Georges Clouzot, após ter iniciado o seu já famoso filme (dor de cabeça da mediocridade...) famoso-o resumo aos dias da Libertação do solo francês, termina-o em qualquer lugar da Palestina, quando do desencadear da guerra entre árabes e judeus...

Quem quer que você seja... haverá sempre em seu coração um lugar para ELA!

20 ANOS

Jeanne CRAIN - William HOLDEN - EDMUND GWEEN

APARTAMENTO para dois

4ª FEIRA

APARTMENT FOR PEGGY ON TECHNICOLOR

SAO PAULO PALACIO MODERNO PHENIX HOLLYWOOD COMPAHIA SAO JOSE CARLOS

SABARA GLORIA IRIS JARAGUA VOGUE

QUINTA-FEIRA

1ª exibição em São Paulo

MARY CORTES RAPHAEL BALEDON

SEXO FORTE - HOMENINO

Desilusão de amigo. Em sua casa quem manda é o "SEXO FORTE" sua mulher!!!

QUE DUPLA! — Bob Hope "bancando" o dentista e deixando os pacientes de boca aberta... de modo, é uma das muitas irresistíveis cenas comicas de "O Valente Trem-Trem", engraçadíssima comédia teatral da Paramount, que será apresentada amanhã no cinema Art Palácio e Circuito Serrador. Ao lado de Bob, no papel de heroína, aparece Jane (a proscrita); Russell, uma criaturinha perigosa e decidida que põe os "bandidos" em fuga com seus revólveres calibre 45.

CHANTAGISTA MISTERIOSO

WILLIAM HENRY

1ª exibição em São Paulo

FRONTEIRA INDOMITA

AMANHÃ AVENIDA

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Moléstias de Mulheres e Partos

Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.964 — Fone: 7-9083

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Delija-se a uma das

8.000 poltronas

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO

entre SÃO PAULO-SANTOS

RECLINÁVEIS

VENTILADAS

AR CONDICIONADO

LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS - CADA 8 MINUTOS

- NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS

MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIA-

GEM DO MUNDO.

AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIACAO LTDA.

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 - Ed. Irradiação - Tel. 4-2899 - 1º andar - D. Pedro II, 1092 - Fone: 2-8733 - Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 - Telefones: 2209 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Telefone: 6955.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM Pauta para Audiência

DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1949

Sind. dos Tab. nas Ind. Químicas e Farmacêuticas de São Paulo x S. A. I.R.P. Matrazo; — Ind. Martins Pereira x S. A. Rubens Vilas; — João Antonio Rodrigues x Argos Industrial S. A.; — Sebastião Dias de Lima e outros x Camara Municipal de Nupuranga; — Cia. Hidro Elétrica de Paranaíba x Francisco Venancio; — Construção Distrital e Instalações Gerais S. A.; — Químicas e Osvaldo Gabriel de Sousa e outros; — Fundação Chirurgo Ltda. x Albino Favero; — Metalurgia Fracalanza e outros x João Cabreira; — Juvenio Nunes Pereira e outros x S. A. Ind. Reunidas P. Matrazo; — Rodrigues Lopes x Viduária Neutro Belem Ltda.; — Alfred Demat x P. Van Horen; — Cia. Geral de Equipamentos Médicos e Industriais x Eugenio Pajulski e outros; — Silvino A. Andrade e outros x Pundoli Brasil S. A.; — Fabrica de Artefatos de Celulose e Celulose Fernandes; — Lauro de Sousa x Ind. Artefatos Textéis Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS

1.ª — Maria José da Silva x J. E. Barikien; — Mario Ippolito Rosello x Altonio D'Almeida; — José Pedro Sobrinho x Cia. Good Year do Brasil; — Dalcio dos Santos e outros x Siderurgia J. L. Aliperti S. A.; — Antonio Maximo Junior x I.R.P. Matrazo; — Margarida Kiss Spitzlak x S. A. Indústrias Lapa; — Eduardo Poitso x A. Lustrana Ltda.; — Zel. de Ferro Santos x Jundial x Agnora Lima da Silva; — Maria José Soares x Cia. Algodão Industrial; — Pub. de Teófilo Tatuapé x Olga Poltronieri; — Antonio Polido x Cia. Nitro Química Brasileira; — Elvira Kojaleuskas Cronis x Cia. Paulista de Alagados; — Luis Leme da Silva x Pad. N. Senhora Aparecida; — Almir de Carlos Sobrinho x Metalurgia Sanone; — Luis Lopes x Torredora Bandeirantes; — Jovianino F. da Silva x Eletro Mec. Paulista; — Johan Pedro x Radio Serviço Ltda.

2.ª — Alvaro Franzon x J. D. Lascio; — Aurio Pae Duarte x Celso de P. P. — Francisco Penteado x Joaquina Alexandre Loeb; — Geraldo Pereira x Fomeçora Ind. e Têxtil Ltda.; — João Rodrigues Arraia x Cristais Fraco Ltda.; — Rosa Balme x Pensão 14 de Janeiro; — João Balme x Ind. Gastão Pinatel; — Alina dos Santos x Tecidos Artísticos Ter. Ltda.; — Antonio Garcia x Cesar Mendonça; — Placido e Tec. Est. Ipiranga x M. de Lourdes Sousa; — Auxilio Clossani x Jorge Franco x Cia. Ltda.; — Pedro Celestino de Sousa x Cia. Nitro Química Brasileira; — Est. de Ferro Santos x Jundial x Abilio Figueiro e outros.

3.ª — Francisco Fridvalski x Const. Soc. Distrital Ind. Químicas Codig; — Daniel M. de Melo x Carpintaria Moutouro; — João Pedro do Espírito Santo x Fab. de Aço Paulista S. A.

4.ª — Felix Gonzales Cordeiro e outros x A. Tadeu Gluzio; — José Pedro de Moraes

x Del Nero Coutinho e Cia. Ltda.; — Flacido e Tec. São Paulo S. A. x Josefina Bulfarielli; — Jorge Custodios dos Santos x Fabrica São Luiz; — Hilário Correa x Correio Paulistano; — Nadir Figueiredo S. A. Ind. e Com. x Esmeralda Melins Lemes; — Aristides Spagari e outro x A. Tadeu Gluzio; — S. A. Molino Sanitiz e Adalberto Toledo; — Valter de Carvalho x Ind. São Vicente Ltda.; — Antonio Ambrosio da Silva x Pedreira Ventania.

5.ª — Otto Domischke x Soc. An. Lanificio Minerva; — Benedito Cunha x São Paulo Alparagtas S. A.; — Karl Wirtz x Prod. Baggot Agric.; — José G. Cardoso x João Otrelan e Cia.; — Concheta Froese e outras x Ind. de Meias Marabá; — Wladislav Magierowski x Eduard Seelig & Cia.; — Darcil P. Dionisio x Fibraon; — Codic S. A. Vicente Masilo; — Antonio Peron Filho x Cia. Amarelita; — Paulo de Oliveira x M. Carvalho e Cia.

6.ª — Isaias Madeira x Adalberto de Moraes; — Nildo Soares x Guilherme D'Amico; — Benedito de Oliveira e outros x Tec. de Seda Santa Teresinha S. A.; — Mario Trepaia x Laboratório S. A.; — Pedro Zanoto x Ind. de Papel Leon e Tel. Fer. S. A.; — Vitor de Rosario Ricardo; — Soc. Cerealiata Posada; — Aparecido Santana x Rickman & Cia.; — Chetano Dela Lata x Chimigrafia Radium Ltda.; — Osvaldo Rodrigues Dourado x São Paulo Alparagtas S. A.; — Benedito Francisco de Paula x Joaquim Pereira; — José Kassis x Cia. Amarelita; — Paulo de Oliveira x Ind. São Francisco de Paula Ltda.; — Daniel Martins x Fab. de Maquinas Heio S. A.; — Manoel de Nascimento e outros x S. A. O Estado do São Paulo.

7.ª — Benedito Roberto Tavares x Cia. Brasileira de Material Ferroviário; — Pascoal Calliuro x Fab. Bijuterias Iso Ltda.; — Luis Superli x Cia. Brasileira de Investimentos; — Humberto Doria; — João Batista Pica; — Mario Leal; — Carlos de Brito e Cia.; — José Del Ciampo Filho x Ind. de Chocolate Latic S. A.; — Alton de Sousa x São Paulo Alparagtas S. A.; — Valdir Fernandes Brandão x All America Cables And Radio; — Marina Sereia Fonseca x Cia. Ltda.; — Guilherme Humberto Riba x Atlantic Refining; — Acelina Domene Zagune x Met. Matrazo; — José Minichelli Filho x A. Androni & Cia. Ltda.; — Francisco Rodrigues x Met. Eduardo Weinreb & Filho.

8.ª Junta — 708/49 — Manoel Francisco x C. M. T. C.; — Improcedente; — 211/49 — Alfredo Fernandes x Cia. Eletro Metalurgica S. A.; — Procedente em parte; — 626/49 — Renato Pedrosa e outro x Anderson, Clayton & Cia. Ltda. Improcedente; — 636/49 — Edebranco, Cales x A. Piratininga Cia. Nac. Segs. Gerais e Ac. Trabalho — Procedente.

9.ª Junta — 924/49 — José Paixão e outros x Ind. Tapetes Bandeirantes S. A.; — Arquivado; — 929/49 — Juan Correa Morales x Osvald Blancard; — Arquivado; — 937/49 — Idalina Martins Oliveira x Beata Violani Arquivado.

10.ª Junta — 17/49 — Laurindo Pillantelli x Cortez Corante e Produtos Auxiliares Ltda.; — Improcedente.

EDITAL

MARIO HENRIQUE DE ALMEIDA, oficial interino do 11.º Registro de Imóveis da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem do dele conhecimento tiverem, que, por parte de GALLIANO CALLIERA, brasileiro solteiro, maior, proprietário, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Conselheiro Brotero n. 1.222, foram depositados, neste cartório para efeito do disposto nos Decretos 58, de 10 de dezembro de 1937 e 3.079, de 15 de setembro de 1938, o memorial e demais documentos referentes ao imóvel denominado JARDIM TERESA MARIA, situado em Itapetincira da Serra, com frentes para a Praça do Mercado e rua 15 de Novembro, distante 500 mts. da Praça da Matriz. Decorrido o prazo da Lei — trinta dias, contados da data da publicação do último edital, se não for apresentada impugnação, quer por parte de terceiros interessados, quer por parte de autoridade competente, procederá a inscrição dos referidos documentos, na forma da Lei. São Paulo, 9 de setembro de 1949. O oficial interino, Mario H. de Almeida.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com honorários
Rua 21 de Agosto, 132, 4.º andar
telefones 2-7081 e 2-710.
S. PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ

NADER S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a se realizar no próximo dia 23, às 14 horas, em sua sede social à rua Conselheiro Colepelo, 294, a fim de eleger os novos membros da Diretoria para o triênio 49-52.

(As.) AZIZ NADER

ABRAHÃO KATTAR.

Importante sugestão do IDORT ao Rotary Club

Reuniram-se ontem no Hotel Esplanada, no seu habitual almoço das sextas-feiras, os rotarianos de São Paulo sob a presidência do dr. José Emílio de Moraes, que homenageou as pequenas repúblicas da América Central pela data de sua independência que se comemora em 15 de setembro, bem assim a República do México a 16. O orador fez apologia do país amigo focalizando a sua organização política, riqueza mineral, indústria metalúrgica e fabril, agricultura, pecuária e possibilidades.

O conferenciado do dia foi o dr. Manoel dos Reis Araújo. Disse o orador que, no encerramento do IX Congresso Internacional de Organização Científica realizado em Quebec, foi lembrada a capital de São Paulo para realização do X Congresso, devendo efetivar-se em 1954. A ideia, porém, foi lançada sem que tivesse seguimento qualquer providência no sentido de a transformar em realidade. Ora, sabendo-se que um Congresso dessa natureza reúne os expoentes máximos da Organização Científica de todo o mundo, teríamos ocasião de, na data da fundação de São Paulo, trazê-los para cá, facultando-lhes o conhecimento "in loco" das nossas realizações e possibilidades. E nesse sentido, fez um apelo ao Rotary de São Paulo que, através do lema rotário, "servir", para que fizesse a iniciativa de promover entendimentos junto aos Rotary dos outros países, a fim de que o X Congresso Internacional de Organização Científica, se reúna em São Paulo nessa data. Será um cerne de grande projeção a nos colocar em evidência, e a nos tornar conhecidos num meio que nos pode ser muito útil. O Rotary terá mais uma vez, servido a São Paulo, e São Paulo mais uma vez a si próprio e ao Brasil.

PUBLICAÇÕES

"O ESPIRITUALISTA" — Está em circulação os números deste quinzenário, referentes a agosto, sob a direção de J. A. Barbosa e redação de H. Belchior.

Do texto salientamos as seguintes: "Solidariedade e Compromisso", "Não Matança", "Mentalidade Moderna". Insere, também, "O Espiritualista" uma sentença do juiz de direito da 2.ª Vara Criminal, Sr. S. Paulo, com relação ao Espiritismo, o Curandeirismo e o Direito.

"O MAR AS VOSSAS ORDENS" — Foi lançado recentemente impresso finalmente ilustrado sobre a Colônia de Petrópolis, do Serviço Social do Comércio (SESC) instituição mantida exclusivamente pelos comerciantes.

"AVES BRASILEIRAS" — Edições Melhoramentos — Duas séries de livros "O Mundo dos Animais", as Edições Melhoramentos acabam de publicar este interessante álbum "Aves Brasileiras". Encontrará na certa o crítico avicultor, o interessado de todas as crianças, mestres, bibliotecas, museus, etc., por conter páginas de matéria muito útil, muito nacional, muito atraente.

"MISTÉRIOS FIRMAMENTOS" — Domingos Manchetti. Não é fácil encontrar de pronto uma classificação para este lançamento original das "Edições Melhoramentos". É, que, tanto ao leitor comum quanto ao crítico avicultor, o livro apresenta um trabalho de limitadas proporções, combinando astronomia com divulgação.

Professores, estudantes, estudiosos, para a iniciação dos pequenos e para a leitura instrutiva que ninguém pode ou deve dispensar.

"BOITE FAVELA"

Criada com o objetivo de amparar os que precisam, "Boite Favela" reverte suas rendas em benefício da "Campanha Pela Biblioteca do Alfabizado". Assim enquanto os frequentadores de "Favela" admiram o "show", as músicas afro-brasileiras e as decorações de Luis Telero, os leitores afetados de nossa terra sentem que não estão sendo esquecidos pelos mais afortunados.

"Boite Favela", hoje e todas as noites, estará aberta à sociedade, à Avenida Cidade Jardim, 87; reservas de mesas, até às 18 horas, pelo telefone 6-9391.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em Jundial, em 15 de maio de 1947, foram inaugurados os primeiros cursos de alfabetização de adultos e adolescentes, tendo de início, o ensino de leitura, logo, diante da evidência do grande valor da campanha para o levantamento educacional do povo do município, a colaboração material e moral de particulares, principalmente, tornou vitorioso o movimento, que agora entra no seu terceiro ano de vida. A região escolar de Jundial compreende: Jundial, Itatiba, Bragança Paulista, Itatiba, Jarinu, Joanópolis, Nazaré Paulista, Piracema e Vinhedo. No final do primeiro ano de luta, isto é, em 1947, o resultado não foi animador. O entusiasmo dos professores e o apoio decidido das autoridades, indústria, lavoura, comércio, associações de classe, imprensa e rádio possibilitaram a continuação da Campanha. No final do segundo ano, em 1948, já os resultados foram dos mais animadores. No ano corrente, 1949, não há mais dúvidas a respeito. A Campanha de Alfabetização de Adultos é vitoriosa na região escolar de Jundial, e principalmente em Jundial, desde dessa região. A seguinte estatística demonstra o seu desenvolvimento: Cursos mantidos — Em 1947, 68; 1948, 82; 1949, 111. Matrículas — Em 1947, 3.502; 1948, 3.764; 1949, 3.776. Promoveções — Em 1947, 1.294; 1948, 1.031. Na região escolar de Jundial funcionam, atualmente, cento e cinco cursos, assim distribuídos: Jundial, 25; Itatiba, 6; Bragança Paulista, 42; Itatiba, 13; Joanópolis, 9; Jarinu, 1; Nazaré

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.º andar — S. 504/7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 2-9862

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.ª sob. a. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Brícola, 39 — 5.º andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.ª (Próximo ao Palácio da Justiça)
Tels.: 2-8001 e 2-6975

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º — S. 9012 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.º — S. 803
Telefone: 2-3946

Dr. Antonio Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.º andar
Telefone: 2-8240

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 8.º
Telefone: 2-9822

Dr. Raif Kurban
R. São Bento, 82 — 3.º — S. 308
Telefone 4-8560

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.º
Telefone: 2-3105
Telefone: 3-1569

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Alfredo e Emilio Farhat
R. Boa Vista, 127 — 7.º andar — S. 703/5 — Fones: 2-0210 e 2-7402

Dr. C. Santa Paula Nelo
RUA BOA VISTA, 127 — 1.º — S. 108/110
Telefone: 3-2921

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.º — S. 418
Telefone: 6-7399

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.º — S. 13
Telefone: 6-7738
Civil — Comercial — Trabalhista

ALBERTO AMERICANO
ADVOCADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranaíba, 61 — 3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranaíba, 61 — 3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO **DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA**
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS **DR. PEDRO ARNONI**
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTÁRIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPÍJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-0507

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Brícola, 39 — 7.º andar
Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA

Alcy Toledo Leite
ADVOCADO
Rua Barão de Itapetincira, 50 — 4.º andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO.

QUESTÕES TRABALHISTAS

Dr. David Arruda Camara
R. Marconi, 131 — 1.º andar — Sala 109 — Tel. 4-1102.

Drs. C. PINTO FERRAZ e J. PIRES ALMEIDA F.
Causas Cíveis — Comerciais — Criminais

ESPECIALMENTE
em desquites amigáveis, judiciais, direito da família, inventários, direitos do trabalho e fiscal. Esc. Praça Clovis Bevilacqua, 83 — 6.º andar — Tel. 2-9838.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Peçô, 64 — 5.º
Telefones: 6-7942 e 2-2011.

Dr. Geraldo S. Prado
—
Romulo Casarsa

(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.)
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.º — S. 304
Telefone: 2-5801

Indicador Odontológico

CENTRO

INSTITUTO ODONTOLÓGICO "O. E."
Todos os serviços de clínica e prótese dentária, por processos modernos. Preços módicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 —
Telefone: 2-6037

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em Dentadura
Praça da Sé, 158 — 5.º andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clínica e Prótese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVÉIS
Av. S. João, 324 — 3.º — Salas 305-A e B — Cons. e Lab. Fone 4-9399

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violeta — Diatermia — Infra-Vermelha
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º — Salas 505 e 606 — Fone: 2-9306

Paulista, 5; Piracema, 6 e Vinhedo, 4. Em Jundial, a Campanha teve duplo resultado, conforme apontou o sr. Delegado de Ensino: 1.º) Eliminou o analfabetismo na cidade; 2.º) Conseguiu, pela propaganda, manter escolas próprias para os adultos e fornecimento do material, despertando-lhes o interesse e criando o entusiasmo pelo estudo. Em Jundial, constituíram-se patrões de classes: "Pádes", Domingos Del Nero, Tullio Saad, deputado Romero Pereira, Rotary Club de Jundial, Clube Jundialense, Conselho Administrativo da Caixa Econômica, Associação Religiosa e Jundial de Sousa Lima, da Comissão Municipal, organizaram Livro de

LAPA

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clínica e Cirurgia da Boca — Dentes — Pontes Móveis e Fixas — Corrosas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 73 — 1.º — S. 5 e 6

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.
Ex-assistente da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo
Consultório: Al. Jau' 1817 — Tel. 7-8288. Das 16 às 22 horas (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes móveis. Dent. anatômicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 —
Telefone: 51-2840

local foram feitas publicações de frases, e a imprensa da Capital pelos seus correspondentes, emprestou o máximo de colaboração, publicando comunicados e notícias referentes à Campanha. Na Rádio ZVE-9 foram realizadas palestras educativas pelo sr. Cesar Augusto Guehl, sr. Judith Arruda, sr. Eloy Black e sr. Maria Lourdes Ramos. Programas literários foram organizados, e um deles, que teve o concurso da srta. Judith Monte, rendeu apreciação soma que reverteu em favor da Campanha. Os sr. tenente-coronel Newton Brayer Nunes da Silva e Juvenir de Sousa Lima, da Comissão Municipal, organizaram Livro de

DR. JOSE ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residência e Consultório: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

INFORMAÇÕES

6-4959

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 35 — Fone: 2-2224

Ouro, e qual, apresentado à indústria, conseguiu vultosos donativos. Auxiliaram ainda a Campanha, moral e materialmente: Argos Industrial, B. Storani, Andrade Latorre, Cerâmica Jundialense, Indústria Cidadã, Produtos Químicos Elektor, Cia. Mecânica Importadora, Cerâmica Carlos Gomes, Cia. Indústria de Conservas Alimentícias "CICA", Indústria de Bebidas Parapari Ltda., Angelo Pellicari, Banco Moreira Sales, Estêvão Kiss e Maria Yolanda Monte. O Serviço Social da Indústria (SESI) atendendo às necessidades do município, mantém, por sua conta, 17 cursos em funcionamento. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

MÉDICOS ESPECIALISTAS

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA
DR. GUIHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista de aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exaquesa).
Praça da República, 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clínica e Cirurgia especializadas. Praça da Sé, 96, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5878

MOLESTIAS INTERNAS DE COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA S. POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestinos rins, doenças nervosas, inflamação de peritônio, hipertensão e Ondas Curvas
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1031, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias de hemorroida, fígado, intestinos e ano-retal, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 3-2449

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3.º a. 6. — Tel. 6-2301 e Res. 6-3136

URGÊNCIA GERAL — PARTOS —

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 941 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 907 — Das 12 às 18 horas — Fones: 6-2320 e 6-2380

OBSIDADE — MAGREZA

DR. ALEXANDRE NEMES
Coração — Aparelho digestivo — Rins — Reumatismo — Molestias Internas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 4-1373

PELE — SIFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Molestias venéreas e sífilis — Molestias da barba e cabelo — Escaras, epípluas, ulc. cras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.º — apto. 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-3313

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASA VAGA

BELEMZINHO
VENDA JUDICIAL

No dia 19 de setembro de 1949, às 14 horas, no Palácio da Justiça, vai à praça a requerimento dos herdeiros (2.º Ofício da Família), por preço nunca inferior a Cr. \$ 491.190,00, conforme edital publicado no "Diário da Justiça", de 25 de agosto último, o prédio da rua 21 de Abril n. 1.336, Belemzinho, com duas salas e cozinha, de propriedade do espólio de d. Miguelina Martins de Castro. O terreno mede quatorze metros e cinquenta centímetros de frente por 46,50 metros da frente aos fundos e tem uma área de 1.087 m², alargando-se nos fundos. A casa está vaga. Para mais informações, entender-se com o sr. José de Castro, à rua 21 de Abril n. 1.506, ou com o dr. Ottonio de V. Camargo, à rua Senador Feijó, 176, 11.º andar, sala 1.

A CINTA V. E.
IMOBILIZA A

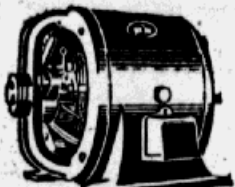
HERNIA

O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO?
TEM HERNIA DESCIDA?
E' A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO?

A funda que o senhor está usando não segura sua hernia talves antes do senhor sair de sua residencia sua hernia ja está descida neste caso, qualquer que seja a funda ao invés de aliviar o e prejudica, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa. Os bons medicos quando não tem necessidade de operação recetam o aparelho da hernia sob medida. A CINTA V. E. sem molas é fabricada para cada caso e resolve seu problema. O tecnico V. E. Patente 33.687 — Rua da Consolação, 262 (Perto do Cinema Odeon) — Residência, Puna: 6-1802.

Dinamos
"CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA

PRÓPRIO PARA
ILUMINAÇÃO DE
SÍTIOS E FAZENDAS

CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

PENSÃO HOSPITALAR "SANTA ELISA"

RUA TAMANDARÉ, 999

Localização ideal, (a 2 minutos da Praça da Sé). Ótimos aposentos e diárias a partir de 30 cruzeiros. Enfermagem dia e noite aos pensionistas que gozam de todas as regalias de uma pensão. Dietas especiais. Medicamentos a preço de drogarias. Informações: Telefone 7-2416.

AVISO DE INTERESSE AOS
REPRESENTANTES — VENDEDORES — VIAJANTESProcuramos relacionados para a venda de artigos de
qualidade, arte e bom gosto.

BOA COMISSÃO E ADIANTAMENTOS.

FABRICA DE FOLHINHAS CHILE

Caixa Postal, 5399 — São Paulo

CALCAREO EM PÓ

(CARBONATO DE CÁLCIO)

Proprio para a correção de terras ácidas. Estamos produzindo em larga escala. Pedidos à Carbonifera de Campinas Ltda. Rua S. Bento, 45, 5.º andar — Sala 515 — Fone 2-2158. — São Paulo.

Alacado — CONFECCOES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7649
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1081 —
Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho
prontos e sob medida — Roupas de esporte e
de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

CURSO

de CONTABILIDADE ou CONTADOR com diploma? Faça-o por correspondência no INSTITUTO RIO BRANCO.

GRATIS A TODO ALUNO:
1 carteira de identidade, 1 pasta,
material de estudos etc. Peça in-
formações quanto antes, sem com-
promisso. Caixa Postal, 8215 —
São Paulo.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA —

CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos

MATERIAIS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7448

CR. \$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 150,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

AZULEJOS

Branco e em Cores, Telhas,
Ladrilhos e Artigos Sanitários

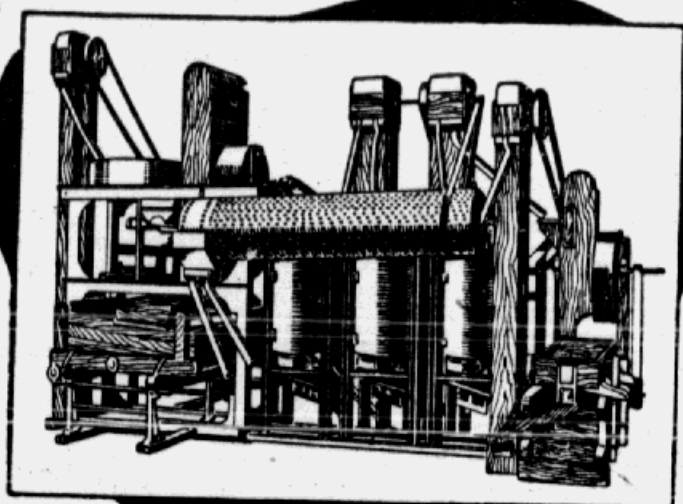
Isaac V. FRANCO

Material para Construção — "Stock" —
Preços — Prestes.

RUA OLINDA, 182 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

Máquina D'Andréa para o benefício do

ARROZ



Conjuntos modernos e eficientes para o benefício
completo do arroz. De todas as capacidades e dota-
dos dos últimos aperfeiçoamentos.

MODELOS DE MADEIRA E DE FERRO

TRIEUX — BRILHADORES — BRUNIDORES A ESMERIL

Fabricamos também:

Abanadores • Secadores • Catadores
Moinhos para Farelo e Palha

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO

Agência em São Paulo:

Rua 15 Novembro, 150 - 9.º Andar - Fone 2-2202 - Cx. Postal 2528

CIMENTO ALEMÃO

SACOS DE 50 QUILOS — RECEM-CHEGADO, CR. \$ 42,00

Rua Maria Domitila, 212 — Telefone 2-9362

Agora que é preciso
economizar
água



CRE
MARCA REGISTRADA

a
única
garantida por 10 ANOS
se recomenda
mais do que nunca!

EVITE IMITAÇÕES!
As únicas torneiras que após
passarem pela seção de prova,
são LACRADAS, tendo as suas
marcas a garantia de 10 ANOS
de perfeito funcionamento.

PRODUTO DA
SOCIEDADE ANONIMA INDUSTRIAS
METALURGICAS "CRE"

R. PRUDENTE DE MORAIS, 166 (BRÁS) FONE: 2-9201 - S. PAULO - BRASIL

A VENDA NAS BOAS CASAS DO GÊNERO

COPINHOS, PALITOS,
E PASINHAS

AOS MILHÕES

e demais artigos para

Sorveteria.

RUA CANTAREIRA, 928

CASA DAS SORVETERIAS

ARMAZEM

Aluga-se, rua Maria Teresa, 92-96 (pro-
ximo largo do Arco). Tratar rua Amazonas,

84. Telefone: 4-2115.

AGROTRATORES

Nomeação de Revendedores

VARAM MOTORES S. A., distribuidora exclusiva para todo o Brasil dos Agro-Tratores FERGUSON e seus implementos, está ainda aceitando propostas de firmas estabelecidas em todas as cidades dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que desejarem ser nomeadas suas agentes revendedoras por conta própria. O Departamento Agrícola da VARAM MOTORES S. A. está perfeitamente organizado para proporcionar às firmas que forem nomeadas, completa assistência e orientação técnica, oferecendo, assim, excelente oportunidade para ótimos negócios. Somente serão estudadas as propostas de firmas organizadas, de comprovada atividade e oferecendo as melhores referências.

Propostas detalhadas devem ser dirigidas ao Departamento Agrícola da

VARAM MOTORES S. A.

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 273 — 3.º ANDAR — CX. POSTAL, 102-B

— SÃO PAULO — EST. S. PAULO —

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DAS AVES
E REMÉDIOS

Remessa contra reembolso postal Cr. \$ 10,00

Czimas Chímicas Brasileiras S/A

Caixa Postal 10, SABOTICABA

Estado de São Paulo — 13020

VICIO DA BEBIDA

Ensaiar e quem me pega
enviando selo para a respos-
ta, o meio eficaz e garantido
de corrigir esse nefasto vicio.
Escreva a D. M. Germano
— Caixa Postal, 449 — BELLO
HORIZONTE — MINAS.

COMUNICADO

Os dirigentes da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, DO ESTADO DE SÃO PAULO, comunicam a transferência de sua Sede Social, da rua Conselheiro Crispiniano n. 20, 11.º andar, para a PRAÇA DAS BANDEIRAS n. 40, 22.º andar, conjuntos 22 "B" e 22 "C" (condomínio próprio), onde funcionará diariamente das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 18 horas. Aos sábados o expediente será de 8,30 às 12 horas.

São Paulo, 14 de setembro de 1949.

FERNANDO GARCEZ — Presidente.

NO PASSADO E NO PRESENTE...



ELIXIR DE NOQUEIRA

MEDICAÇÃO

AUXILIAR NO TRATAMENTO

DA SIFILIS!

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para o dia 18-9-49.
Oficial de Representação: Ten. Cel. Waldemar Pio dos Santos.
Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.ª C. R.
APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Maj. Art. Antonio Pereira Leite Machado, do E. M. R., por ter entrado em 18 dias de dispensa de serviço para desconto em férias e ir gozar-las no Rio.
Maj. Med. Benedito Mota Marcol, do E. M.-S.P., por ter assumido interinamente a diretoria do H.M.S.P.
Maj. Art. Brenno Perreira, do C.P.O.R. Curt, por seguir para o Rio, a fim de tomar parte do Campeonato de Tiro do Exército.
Cap. Inf. Vicente Brito, do 20.º R. I., por seguir para o Rio onde tomará parte no Campeonato de Tiro do Exército.
1.º Ten. Inf. Ernani Martins Neves, do 6.º B. do Min. G.O.M.M., por ter terminado o Campeonato Brasileiro de Tiro no Ar e regressar a capital Federal.
2.º Ten. Art. Ayrton Martins Vieira, do 22.º R.O.-106, por ter regressado de Fortaleza, onde concluiu o curso de instrução de 8 dias de duração e 8 de sala.
2.º Ten. R. Inf. Ataliba de Oliveira, da 14.ª C. R., por ter de submeter-se a inspeção de sanidade.
EXONERAÇÃO Por decreto de 3, publicado no "Diário Oficial", de 9 de setembro do corrente ano, o Presidente da República resolve exonerar das funções de Chefe do Estabelecimento de Fundos da 2.ª Região Militar o Ten. Cel. Intendente do Exército Nicotero Porto Virmond. (Radio 2020-49 Dir. Int. Ex.).
Em consequência, seja excluído do E.M.R. deste Q. G. o Ten. Cel. Nicotero Porto Virmond, ficando adido como efetivo fosse no S.I.R. até conclusão da inspeção e inquérito administrativo conforme radio 70-8 de 15 do Chefe do D.J.A. (Nota n. 118. — A.J. Geral).
NOMEAÇÃO — Por decreto de 3, publicado no "Diário Oficial", de 9 de setembro do corrente ano, o Presidente da República resolve nomear, por necessidade do serviço, o tel. Cel. Intendente do Exército Afonso Pinto Magalhães, Chefe do Estabelecimento de Fundos da 2.ª R. M. (Radio 2020-49 Dir. Int. Ex.).
TRANSPERENÇAS POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O Major I. E. Adalberto Mendes, da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio para o Estabelecimento de Subsistência de São Paulo. (Radio 2020-49 D.I.X.).
— 2.ª Cia. Int. para a 14.ª Cia. Int. Campo Grande, os 1.ºs Ten. L.E. do Q.A.O. Jofre Bueno Camargo e 2.ºs do Q.A.O. Oliveira Santos. (Radio 2021-49 D.I.X.).
— do Q.S.O. (Serviço de Material Belico) 2.ª R. M. para o Q.O., sendo classificado no 17.º R. L. o Major Inf. Alzir de Mello.
— Em consequência seja excluído do estado efetivo do E.M.R. deste Q.G. o mte. Alzir de Mello, o qual já se encontra adido a D.P. conforme item IV do Bol. Reg. n. 209, de 9 do corrente, sendo em consequência designado deste Q.G.R. (Nota n. 118. — A.J. Geral).
PROMOÇÕES NO QUADRO DE GERAIS
RIO, 17 ("Correio") — O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra promovendo a general de Exército, o general de divisão, José Pessoa Cavalcante de Albuquerque e transferindo-o para a reserva; a general de divisão, o general de brigada, o coronel de artilharia Emílio Rodrigues Rios Junior, e nomeando o general de divisão Newton Natividade Leal comandante da Zona Militar Sul e o general de divisão Tristão de Alencar Arrupe, comandante da 2.ª Região Militar.
O novo general de divisão encontra-se nos Estados Unidos exercendo o cargo de assessor militar; e o de brigada exercendo o comando do Grupamento de Unidades Escolas. O general Natividade Leal substituirá o general José Pessoa e o seu colega, general Alencar Arrupe, o substituirá no comando da 2.ª Região Militar o guaraniço dos Estados de Paraná e Santa Catarina.

Farmacias de Plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Líbero Badur, 129.

BRAS: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165, Marfan, rua Hipódromo, 505;

Rex, rua Bresser, 1027; Norma, 1.ª, rua Rangel Pestana, 2379; Cavaleiro, Av. Rangel Pestana, 2189; Esperança do Brasil, rua Carneiro Leão, 119.

BELEM-BELEMZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, av. Celso Garcia, 254; S. Carlos, Largo São José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 11064 N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1078.

LUIZ D. MOCCA: — São Rafael, rua Orville Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1780; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2894; Santa Helena, rua Canuto Serrão, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 394; Arco-íris, rua Oratório, 584.

MOCCA: — Internacional, rua Piratininga, 420; Marquês, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 508.

PARAIBA-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Paraiba, 559; Michel, rua Domingos de Moraes, 569; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinho, 97; Camargo, rua Domingos de Moraes, 1669; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, r. Oriente, 589; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Babilonias, Av. Vautier, 626; Miguel, rua João Boemer, 1218.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 439; Andrade, rua Marchetti, 100; São Francisco, rua Martin Francisco, 558; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maciel, rua Alagoas, 433.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guaraní, 306; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 928; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1229.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 398; Ramiro, rua S. Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1229.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Baccalar, rua Consolação, 1012; Fieuri, rua Arrouche, 163; França, rua Major Sertório, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1248.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1064; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349; Metrópole, rua Abolição, 651; Seiva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 372.

LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: — Land, rua Brigada, 101; Tobias, 185; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 101; Maristela, rua Gusmão, 6616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godol, rua General Francisco, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 165.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulista, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM AMERICA: — Jardim América, 218; General, rua Voluntários da Pátria, 167; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Correa, 30.

SAUDE: — Domingos de Moraes, rua Domingos de Moraes, 368; Sede, rua Domingos de Moraes, 368.

VILA POMPEIA: — Turis, rua Turis, 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO: — Vila-Boas, rua Jaguaré, 380.

BAIRRO DO LEMO: — Lobo, Estrada do Mandi, 102.

VILA GUARUJÁ: — N. S. Rosario, av. Guilherme Cotching, 104; Vila Brasil, rua Curuçá, 609; Atlântica, avenida 4 e 5.ª A.

MOINHOS VELHOS-SACOMAN: — Anchieta, Via Anchieta, 1228.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 788; Popular, Largo 8 de setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIRO: — N. S. Rosário, rua Serrate, rua Serrate, 78; Pais Leme, rua Arce-verde, 3672; Nossa Senhora, rua Pinheiro, 1203; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 222.

AGUA RASA-BERTOGA: — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 3081; Araguai, av. Alvaro Ramos, 2776; Bertoga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Pejó.

LAPA: — Sebastião, rua 13 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta For, 103; São José, rua Clemente Alves, 406.



A família de

TEREZA DO VAL

agradecido, sensibilidade, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convidamos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada AMANHÃ, dia 19 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colégio São Luis, à Av. Paulista, 2.324.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



PROF. HORACIO BERLINCK

A Fundação "Alvares Penteado" (Escola Técnica do Comércio "Alvares Penteado" e Faculdade de Ciências Econômicas de S. Paulo) convida a todos os seus professores, alunos, funcionários, ex-alunos, amigos e admiradores do seu saudoso Fundador e Diretor para a missa de 1.º aniversário em intenção da alma do

PROF. HORACIO BERLINCK

que será rezada no próximo dia 20, terça-feira, às 9 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

Brasil, país desconhecido

INFINTA É A NOSSA IGNORANCIA SOBRE O BRASIL E OS BRASILEIROS --- MAIS RESPEITO ÀS GERAÇÕES QUE NOS ANTECEDERAM

A SINGULAR FIGURA DE LUIZ CAETANO FERRAZ — PROCURA-SE FAZER NOVIDADE DE UMA COISA QUE É VELHA DE MEIO SÉCULO

Todos os jornais noticiaram, com destaque, a descoberta de Djalma — um mineiro de urânio — no Município de São João del Rei, associada à cassiterita, minério de estanho. Revela, porém, que as notícias sobre a descoberta desse minério radioativo pareciam emanar de uma só fonte, sendo todas redigidas mais ou menos nesse teor: "duas ou três ocorrências de minério de urânio no Brasil, não passavam de ocorrências mineralógicas esporádicas; que somente duas jazidas de urânio existem no mundo: a primeira, no norte do Canadá, em região quase inacessível; a segunda, nos rigores do Congo Belga". Somente fazendo uma exclamação como os caboclos de minha terra: "Santa ignorância nacional! Porque infinita é a nossa ignorância sobre o Brasil e os brasileiros. Ignoramos o que somos e o que fizemos: não temos consciência do imenso trabalho já feito pelas gerações que nos antecederam. Isto, em síntese, quer dizer, falta de consciência nacional."

OLHANDO PARA O PASSADO

Há uma geração, era professor da Escola de Minas de Ouro Preto, uma singular figura que se chamava Luiz Caetano Ferraz. Formou-se engenheiro de minas por aquela tradicional Escola e ali se tornou professor. Um dia — confessa esse pranteado mestre — "consultando um catálogo da 'Foote Mineral Company', de Filadélfia (U. S. A.) vi, com imenso pesar, a referência feita apenas a dois (!) minérios do Brasil, — quando são citados e descritos centenas de espécimes de outros países do mundo. Para termo de comparação e julgamento de tão inqualificável injustiça, deve dizer que, durante minhas excursões científicas e profissionais, feitas em diversos estados do Brasil, no decurso de 32 anos, consegui coletar, classificar e catalogar mil e trinta amostras diversas de minérios e minerais, exclusivamente brasileiros, sendo algumas de extrema raridade e incomparável beleza". Objetivou, portanto, escrever um dicionário mineralógico, onde se concentrasse "tudo quanto até hoje tenha sido encontrado de útil ou notável no nosso reino mineral". Assim, em 1929, quando era presidente da República, o sr. Washington Luiz, a Imprensa Nacional publicou um livro assim intitulado:

Compendio dos Minerais do Brasil em forma de Dicionário contendo a descrição completa de todos os minérios e minerais até esta data encontrados no Brasil — América do Sul — (Ilustrado com gravuras e mapas corográficos) por Luiz Caetano Ferraz Engenheiro de minas pela Escola de Minas de Ouro Preto e atual professor desta Escola.

Tornou-se este livro — depois de 20 anos de publicação — um dos clássicos da literatura científica nacional, podendo ser colocado ao lado do "Pluto Brasilensis" de Eschwege ou da "Geologia e geografia física do Brasil" de Charles Frederick Hartt. É um livro que fixou um momento histórico-científico do Brasil. É um livro que todos os brasileiros devem ler.

MINÉRIOS RADIOATIVOS

Procuramos saber o que Luiz Caetano Ferraz diz em seu "Dicionário" — e repetimos, são passados 20 anos e muita coisa aconteceu, nesse terreno — acerca da ocorrência de minérios radioativos no Brasil.

"O jornal 'O País', do Rio de Janeiro, de 14 de novembro de 1921 sob a epígrafe 'Existe o rádio em Minas Gerais?'" teve a gentileza de publicar o seguinte artigo por mim elaborado:

"Foi depois transcrito pela 'Le Messager de S. Paulo', jornal francês, que é publicado na cidade de São Paulo:

— Existe o rádio em Minas? Sob esta epígrafe li, com interesse, a análise feita pelo meu colega dr. Barcellos Correia Junior, ilustre chefe do laboratório de análises desta capital, de um minério especial, recentemente encontrado em Serro, neste estado, nas terras do dr. Ignacio Bar-



Temos a nossa disposição um mundo de recursos, que não sabemos aproveitar. Vemos, aqui, um aspecto da extração de minério, no Pico do Cauê, em Itabira, Estado de Minas.

roso. Realmente, pela sua composição, este minério pode ser classificado como sendo a euxenita, no grupo das aeschynitas, minerais ortorômbicos, dureza 6 a 6,5, densidade de 4,6 a 4,9, encontrada com densidade de 5,4; mas é preciso considerar que, como estes grupos de minerais têm diferentes composições, eles sofrem, igualmente, diferentes alterações em suas respectivas densidades. Na família dos columbitos (niobatos) e titanatos de titânio, erbio, cerio e urânio, acha-se, também a polícrase, que é igualmente

radioativa, porém, menos que a euxenita. A euxenita da Noruega (de D — 4,6 a 4,9) não contém tório, que acompanha a aeschynita de Mask (R. 17 p. c. D — 5,1 a 5,2 e apenas 3,1 de titânio, lantânio, didímio e cálio). O cerio domina na polímnita. A densidade da samarskita — 5,6 a 5,7 aproxima-se do minério achado em Serro, mas sem o ácido titanico. A radioatividade de um minério está em relação com a sua proporção em urânio.

Os minerais seguintes fornecem todos os importantes e riquíssimos metais: rádio. 1.º Urânio ou Pechblenda. urânico. 2.º Broggerita. 70. Idem. 71. Oxidurânio. Composição: óxido de Comp. diversa. 3.º Uranofana. 58. Idem. silicato de urânio. 4.º Cleveita. 5. Idem. Comp.: óxido de titânio. 6.º Carnotita. 54,8. Idem. Comp.: uro-vanadato complexo. 7.º Autinita de urânio. 53,6. Idem. Comp.: fosfato. 8.º Torberita (Horbenita 53,1. Idem. Comp.: fosfato. 9.º Torogumita. 17,0. Idem. Comp.: silicato de tório. 10.º Auerodita. 14,5. Idem. Comp.: niobato. 11.º Samarskita. 11,71. Idem. Comp.: niobato. 12.º Euxenita. 7,2 a 11,3. Idem. Comp.: niobotitanato. 13.º Fergussonita. 3,4. Vê-se que a euxenita ocupa o 12.º Silitita. 3,0. Idem. Comp.: idem.

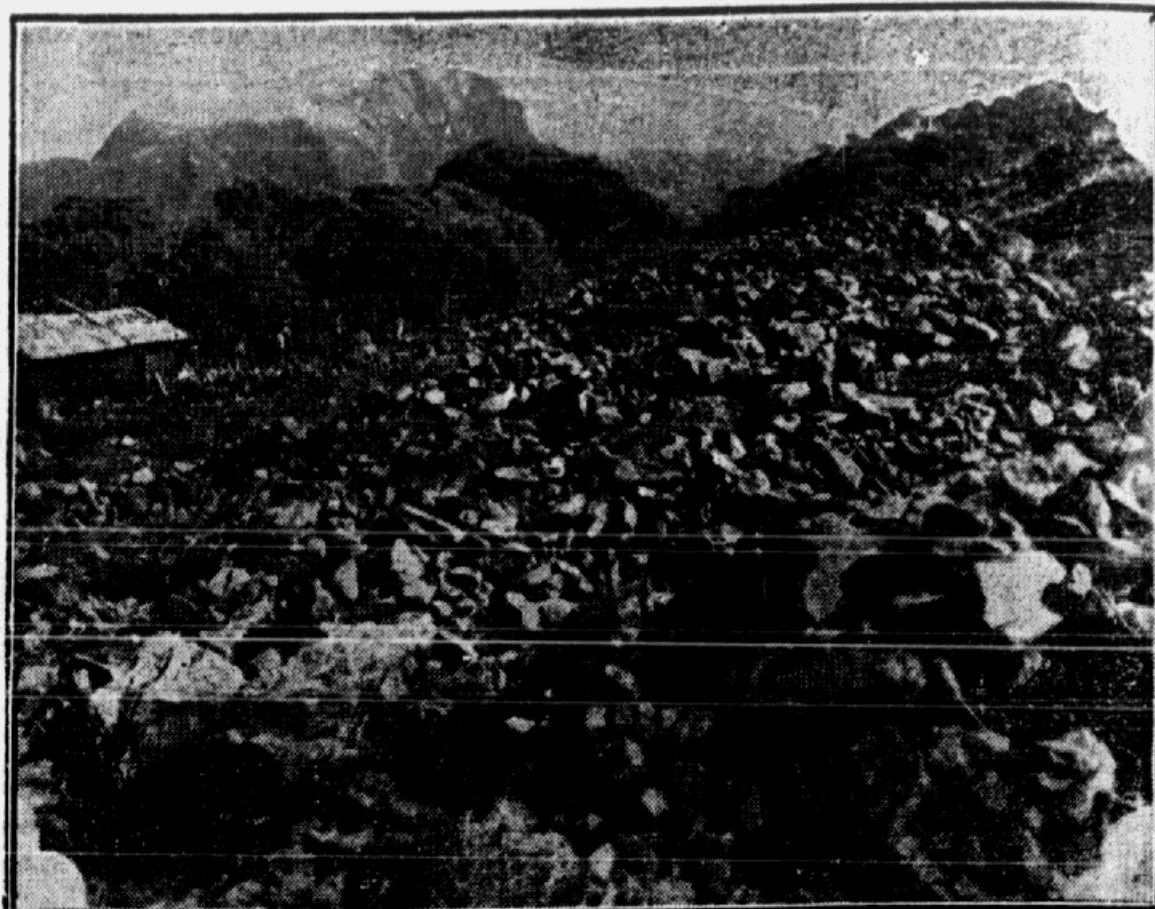
R. ARGENTIÈRE

Autor de "Minérios radioativos do Brasil e sua importância na era atômica".

faz supor que os metais raros são muito irregularmente distribuídos sobre a crosta terrestre. Num livro publicado em Londres em 1913 — Brasil em 1912 — por mr. Oakenful, faz ele referência a euxenita de Pomba com a seguinte análise: ácido níobico, 40 por cento; ácido titanico, 19 por cento; titânio 28,30 por cento; tório, 2 por cento e óxido de urânio, 10 por cento. A proporção de rádio extraído de minerais altamente radioativos, tem sido: — Dos minerais europeus — uma grama de rádio em 6 toneladas de minério. Da carnotita americana — uma grama em 100 toneladas. Da Euxenita — uma grama em 37 toneladas.

A região do Serro, onde se acaba de encontrar a euxenita, é aurífera, platinífera e diamantífera; ali existem, também, a xenotima e a hussakita; os fosfatos de titânio e de cerio; a monazita com proporções de tório; o rutílio, o anatásio, a ilmenita, etc. Na região de Pécanha, encontram-se belos núcleos de columbita, que é um niobo-tantalato de ferro e manganês. O dr. Hussak encontrou no riacho Bom Sucesso, em Itambé do Serro, diversos fragmentos de columbita.

Platina e rádio — São incalculáveis as riquezas que, no Brasil, jazem em deplorável abandono. Sim, inquestionavelmente, possuímos estes dois valiosos metais no solo privilegiado deste grandioso Estado de Minas Gerais. Fazem-se pesquisas intensivas, localizam-se exploradores inteligentes e os resultados serão certos. Está estudada e perfeitamente determinada uma parte apenas das propriedades físico-químicas do rádio; mas ele reserva grandes e maravilhosas surpresas no Campo da Ciência. É a porque os americanos acabam de oferecer uma gratificação de 25 mil dólares a quem descobrir o elemento químico 85 (Conclui na 2.ª pag., desta secção)



O Brasil, os seus recursos e os seus homens são os menos valorizados, porque não os conhecemos. Este é o deplorável abandono de que fala Luiz Caetano Ferraz, tantas vezes visto por ele, no interior do Brasil: minérios à flor da terra sem o necessário aproveitamento. Ao lado, uma choça de sapé, símbolo eloquente da nossa pobreza, em meio da maior riqueza.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Domingo, 18 de Setembro de 1949 | N. 28.666

SALDO QUE DEVIA EXISTIR E NÃO EXISTE

O D. N. C. vendeu café que não possuía

"ESTA" BEM CLARA A RESPONSABILIDADE DA JUNTA LIQUIDANTE — FALTAM 414.745 SACAS — AS CIFRAS LEVANTADAS ESTÃO DE ACORDO COM AS ENTRADAS NOS ARMAZENS DO D.N.C. NO RIO — "VOLTO A INSISTIR NA FALTA GERAL DE 656.969 SACAS" — IMPORTANTE PEÇA DOCUMENTARIA O RELATORIO DO SR. PLINIO DE CASTRO PRADO

Conforme prometemos aos nossos leitores em nossa edição de quinta-feira última, damos abaixo na íntegra o relatório final apresentado à Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Plínio de Castro Prado, documento decorrente da prestação de contas que aquele dedicado representante da lavoura ao procedimento da classificação dos cafés do D. N. C. no Rio, fez na reunião de quarta-feira última a prestigiosa entidade, ruralista da qual é diretor-secretário.

O relatório, datado de 14 último é o seguinte.

Estando já terminado a classificação e entrega de café do D. N. C., venho apresentar o relatório da missão que me foi confiada pela Sociedade Rural Brasileira como seu representante junto à Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café para fiscalizar as entregas, das restantes 752.138 sacas de café, do total de 1.668.258 sacas vendidas. Como é do conhecimento público antes da classificação, já tinha o Departamento entregue 916.120 sacas cujas qualidades e tipo, são por nós ignorados.

A indicação de um representante da lavoura de São Paulo, foi solicitada pelo Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, ao d. d. ministro da Fazenda, o sr. dr. Guilherme da Silveira que interpretando com a honestidade, que lhe é peculiar, a cláusula 5.ª da ata redigida pelo Conselho Consultivo do D. N. C. e do qual faziam parte os nossos ilustres conterrâneos dr. Alceu Martins Parreira e dr. Raul Cardoso de Melo, deu à lavoura, a primeira oportunidade de penetrar no

"Recinto Sagrado" da irresponsabilidade administrativa em que se havia transformado o D. N. C.

Faço questão de frisar mais uma vez o quanto deve a cafeicultura nacional ao dr. Guilherme da Silveira pela liquidação desta autarquia que com os movimentos de seus tentáculos liquidava uma parte da nossa economia contribuindo para a desmoralização do nosso comércio de café. Muitos foram os beneficiados, que através de propaganda não realizada, agenciamentos de café e doação, fizeram fortunas. Estes favores todos foram custeados pela lavoura de café que nunca foi consultada. O D. N. C. criado para defesa da economia cafeeira, transformou-se em fonte de negociações. Resta-nos a certeza de que o sr. presidente da República e o sr. ministro da Fazenda responsabilizarão os culpados por tantos abusos em proveito próprio. É este um grande passo para a moralização dos costumes e solidificação do nosso regime. (Conclui na 6.ª página da 1.ª secção)

UM DEVER A CUMPRIR:

Visitar a Exposição da Cruzada Pró-Infância na Galeria Prestes Maia e dar todo o apoio moral e material à dignificante campanha

RELATORIO DAS ATIVIDADES DA CRUZADA PRÓ-INFANCIA — UMA PEROLA QUE SE DESTACA — A EXPOSIÇÃO E SEUS "STANDS" — O CONCURSO DE GEMEOS — O POVO COLABORA, A PREFEITURA NÃO FAZ O MESMO

"Quanto mais crianças sadias tiver uma nação, maior será na competição com outras nações, maior na suas realizações". "Assegurar à criança meios para aquisição, conservação e melhoria de sua saúde, é fazer-lhe triunfar na

vida, e ganhar homens valiosos para a pátria".



A esquerda, a sra. Perola Byington, diretora geral da Cruzada Pró Infância, quando narra os objetivos da exposição; à direita, no alto, grupo formado no estande "Seção médica", destacando-se o comandante da 2.ª Região Militar; em baixo, o representante do governador cortando a fita e inaugurando a exposição.

obstetrical, a dominância ou em maternidade, assistência pré-nupcial, pré-concepcional e ginecológica, atendeu a 10.760 casos, possuindo 1.548 matrículas, isto num ano.

A Clínica e Assistência à Infância

tratamento de verminoses, sífilis, dentição, instrução sobre regimes alimentares, prática de exercícios físicos, asseio pessoal e de habitação, vigilância domiciliar para verificação de cumprimento das prescrições médicas, atende

A Clínica Geral 431 matriculados, 2.359 casos atendidos; o Serviço de Fisioterapia — aplicação de raios ultravioleta, infra-vermelho e outros, 564 matrículas, 12.497 casos atendidos; Serviço Dentário, 974 matrículas, 8.553 casos atendidos; Serviço de Enfermagem e imunizações 41.159 injeções aplicadas, 4.795 imunizações, 3.421 casos atendidos.

Serviço de Nutrição e Dietética, que ministra instrução sanitária sobre alimentação, escolha e preparo de alimentos, acusou o seguinte movimento: seção Lactário Humano, atendidas 71 crianças; 877 litros distribuídos; Cozinha de Dietética, 464 matriculados, 59.639 frascos distribuídos, seção de Alimentação ao Pré-Escolar, 62.825 sopas e refeições distribuídas.

A Casa Maternal abrigou, ante e

Inscruva-se na Cruzada Pró-Infância para ajudar a defender os direitos da criança

- 1 — A criança deve ser dada todos os meios necessários ao seu completo desenvolvimento tanto físico como intelectual.
 - 2 — A criança que tem fome deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança retardada deve ser assistida; a criança delinqüente deve ser corrigida; ao orfão, ao desamparado devem ser dados abrigo e socorro.
 - 3 — A criança deve ser sempre, em casos de perigo, socorrida em primeiro lugar.
 - 4 — A criança deve ser facilitada todos os meios de ganhar a vida e ser protegida contra as explorações.
 - 5 — A criança deve ser educada na convicção de que todas as suas aptidões devem ser consagradas aos seus semelhantes.
- COMO MEMBRO — Contribuinte — Concorrendo com Cr\$ 5,00 ou mais, mensalmente.
- Faço adotar — com Cr\$ 1.000,00, anualmente.
- Benefício — com Cr\$ 5.000,00 para mais.
- Dirija-se à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 633. Telef. 2-6236. S. Paulo — Brasil.

☆ Reportagem de EDUARDO PINTO Fotos de João Pierri

post-partum 12.661 casos, tendo 225 matriculadas, notando-se que enquanto as mães pobres se entregam a trabalhos, a Cruzada cuida de seus filhos nas duas creches que possui.

Há também os serviços de psicologia infantil, que orienta as professoras, através de reuniões mensais, educação sanitária e muitos outros. O Serviço de Educação Sanitária registrou o seguinte movimento: instruções individuais: 71.033 inscrições individuais; 857 palestras coletivas; 57 demonstrações práticas; 3.680 impressos distribuídos.

Alem disso, promove, anualmente, o Concurso de Robustez Infantil, de Rio (Conclui na 6.ª página da 1.ª secção)



O padre Desmarais concedendo sua entrevista ao "Correio Paulistano".

Uma palestra com o Pe. Marcel Marie Desmarais o. p.

A atualidade eterna da mensagem do Evangelho — Conflito entre a inteligência feminina e a sua capacidade para o amor — Os "bandeirantes" da verdade — A vinda do dr. Bernard Desmarais

Encontra-se em S. Paulo, onde está fazendo uma série de conferências subordinadas ao título: "Sensão e Dália em 1949". — o reverendo padre Marcel Marie Desmarais o. p., doutor em Filosofia e Teologia pela Universidade de Paris. Não é a primeira vez que este eminente sacerdote nos visita, porquanto há dois anos fez um "Curso prático de psicologia experimental", com vulgar e expressiva assistência. Considerando-se estes fatores positivos e ainda mais a irradiante simpatia do padre Desmarais, — a Escola de Jornalismo "Casper Libero", agindo em conjunto com o Centro de Estudos "Dom Gastão", contando, ambos, com o imprescindível consentimento do Superior Geral dos Dominicanos do Canadá; vêm de proporcionar a vinda à capital bandeirante deste portador da

mensagem evangélica, de uma maneira tão peculiar, alegre, humana e não menos vital.

Isto reflete bem as experiências, tendenciosas de uma sociedade desfratada onde imperam lavos de racionalismo ateu, ou de maçonaria e ignorância indistigível.

Entretanto, frente àquele batina imaculada, aqueles olhos de fogo e ainda o mais expressivo sorriso, todos eles, quer queiram quer não queiram, compreendem que o verdadeiro sacerdote combina o espírito sobrenatural que nos edifica, com o espírito social que na compreensão das nossas necessidades modernas, vem para junto de nós, dirigir-nos e combater conosco o bom combate. Entre eles atua-se o padre Desmarais que, no intervalo de uma palestra na Faculdade

Reportagem de MARIA REGINA DE C. RODRIGUES

de Filosofia "Sedes Sapientiae", teve a fidelidade de nos atender satisfatoriamente a nossa curiosidade sobre questões de palpante atualidade.

Assim foi que, à pergunta sobre as causas da aceitação de suas conferências, declarou:

— "O fator de sucesso eu o encontro muito mais nos meus ouvintes do que em mim mesmo. É a fome da verdade que leva tantas pessoas às minhas conferências. Os alimentos (Conclui na 2.ª pag., desta secção)